



RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE

2019





# Índice

<b>A Altri em 2019</b>	<b>4</b>
<b>Mensagem do Conselho de Administração</b>	<b>6</b>
<b>Matriz de Materialidade</b>	<b>9</b>
<b>Sobre a Altri</b>	<b>12</b>
Principais acontecimentos	12
Áreas de negócio	14
Produto e Mercado	17
Missão, Visão e Valores	21
<i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo	22
Certificações	26
<b>Como criamos valor</b>	<b>27</b>
Transformação Digital	28
Produtos Sustentáveis	36
Cultura de Melhoria Contínua	38
Cultura de Segurança	44
Preparar os líderes do futuro	50
Uso responsável da água	54
A Altri e a Biodiversidade	60



<b>A nossa Estratégia</b>	<b>66</b>
Visão estratégica do Grupo Altri	66
Envolvimento com <i>stakeholders</i>	68
Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	70
Associações e compromissos subscritos do Grupo	75
<b>Agenda Ambiental</b>	<b>76</b>
Floresta	78
Materiais, água, energia e odores	84
Roteiro de Carbono	93
Economia circular	100
<i>Green Bonds</i>	102
<b>Agenda Social</b>	<b>104</b>
As nossas pessoas	106
Os nossos fornecedores	114
A nossa comunidade	116
<b>Sobre este relatório</b>	<b>120</b>
<b>Anexos</b>	<b>122</b>
Tabela GRI para a opção “De acordo” – Essencial	123
Tabela de Correspondência com os requisitos do Decreto de Lei (DL) nº 89/2017	143
Notas metodológicas – Pegada de Carbono 2019	146
Relatório <i>Green Bonds</i>	150
Relatório de Verificação	154
Relatório da Sustainalytics	156



# A Altri em 2019

102-14 102-15



Produtor de referência  
de pasta de eucalipto



Líder no setor das energias  
renováveis de base florestal

1,1 milhões de toneladas  
de produção de pasta de papel e solúvel

30,9%  
EBITDA/Receitas totais

**70M€**  
de  
investimentos



Energia elétrica renovável injetada na Rede  
Elétrica Nacional equivalente ao consumo de uma  
cidade com **300 mil habitantes**

Primeira emissão de obrigações verdes na *Euronext* Lisboa

1. LICENCE CODE: FSC-C104460 (COC) E LICENCE CODE: FSC-C004615 (FM)  
2. LICENCE CODE: PEFC/13-32-025 (COC) E LICENCE CODE PEFC/13-23-002 (FM)

**3**  
Unidades  
industriais



**1.370 visitantes**  
nas fábricas da Altri



## 83,5 mil hectares

de área florestal sob gestão certificada FSC®1 e PEFC™2 dos quais 10% com função de conservação



**95%** de matérias-primas renováveis  
**91%** das compras de bens e serviços são efetuadas a fornecedores nacionais  
**65%** dos resíduos produzidos são valorizados



## 5,5 milhões

de plantas produzidas nos Viveiros do Furadouro



**772**  
Colaboradores

- 34% de colaboradores com formação superior
- 71% das mulheres com formação superior, 36% com menos de 30 anos e 24% com mais de 50 anos
- 69 estagiários



# Mensagem do Conselho de Administração

102-14 102-15

Num mundo em constante mudança, em que os consumidores são cada vez mais informados e exigentes, no que diz respeito à origem dos produtos que consomem e à forma como estes são produzidos, as oportunidades para a Altri são inúmeras, uma vez que, a matéria prima que utilizamos – a madeira – é produzida de forma sustentável, renovável e de origem não fóssil. Estamos assim, numa posição preferencial na escolha dos consumidores com produtos alternativos aos que são produzidos a partir de hidrocarbonetos.

O mesmo se aplica ao mercado da energia, no qual, a Altri é um dos maiores produtores nacionais de energia renovável a partir de biomassa florestal, subproduto da sua atividade industrial.

O ano de 2019 foi de retração para o mercado das pastas celulósicas, devido essencialmente a uma queda brusca no preço, a eventos macroeconómicos como a guerra comercial entre a China e os Estados Unidos e a debilidade da economia europeia. Apesar deste cenário, face a 2018, as receitas e o EBITDA da Altri, apresentaram apenas um decréscimo, respetivamente, de 4% e de 20%.

Estes resultados só foram possíveis devido à implementação de ferramentas de melhoria contínua e à disseminação das melhores práticas entre as empresas do Grupo. Estas duas medidas potenciaram a redução de custos de produção, otimização de recursos e a eliminação de desperdícios.

O Altri Operating System é hoje a nossa forma de trabalhar e representa o nosso conceito de melhoria contínua.

A transformação digital é também para o Grupo Altri, uma ferramenta essencial para o alcance de uma nova dimensão na gestão das operações.

A transformação digital foi um dos focos de atuação durante o ano de 2019, resultando num grande investimento em inovação e desenvolvimento ao longo de toda a cadeia de valor, com a aposta no tratamento dos grandes dados, em

ferramentas de inteligência artificial e de imagem virtual.

A vontade de fazer sempre mais e melhor que nos caracteriza, tem impacto em todos os processos da empresa, nomeadamente na Gestão dos Recursos Humanos, levando, portanto, a uma maior aposta na formação e na contratação de colaboradores qualificados e com agilidade de resposta face a novos desafios.

Continuámos também a investir no desenvolvimento pessoal das pessoas, na criação de uma cultura de segurança e na promoção do equilíbrio da vida profissional com a vida pessoal.

Na Floresta, que é fundamental para a nossa atividade, fazemos a sua gestão de uma forma criteriosa e responsável. A Estratégia de Conservação e Promoção da Diversidade Biológica e da Paisagem (Altri Diversity) surgiu como um instrumento, que visa refletir e projetar a atitude da empresa na proteção e valorização dos espaços naturais presentes nas áreas florestais sob a sua gestão.

No âmbito social, fortalecemos a nossa relação com os parceiros, fornecedores e a comunidade onde estamos inseridos, através de várias iniciativas de responsabilidade social. Subscrevemos o Guia do CEO sobre Direitos Humanos do WBCSD, o que demonstra o nosso compromisso com os direitos humanos universais para todos.

Comprometemo-nos também a estabelecer metas de redução de emissões em linha com as metas definidas no Acordo de Paris, de limitar o aquecimento global abaixo de 1,5°C. Neste sentido, em 2019, assinámos uma carta de compromisso com o *Science Based Target Initiative* (SBT) e apresentamos o cálculo das nossas emissões em conformidade com esta metodologia.

Também em 2019, entrou em operação a nova Central Termoelétrica a Biomassa na Figueira da Foz designada por Sociedade Bioelétrica do Mondego, cujos investimentos foram financiados com um “empréstimo obrigacionista verde” e que, em conjunto com as outras centrais termoelétricas a biomassa da Altri, vai contribuir para a prossecução de uma política estruturante no campo energético, que permitirá diminuir a dependência externa de Portugal e o efeito de estufa resultante da utilização de combustíveis fósseis. A utilização de biomassa florestal, para além de contribuir para a criação de emprego e para o ordenamento da floresta, permite reduzir os riscos de incêndio.

Os *stakeholders* da Altri exigem, com toda a legitimidade, que assumamos as nossas responsabilidades nos pilares ambiental, económico e social, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Assumimos esta responsabilidade e apresentamos neste relatório, de uma forma transparente, o que temos feito para criar valor, assentando a nossa estratégia na inovação, ecoeficiência, melhoria contínua e perenidade do nosso negócio.

**Paulo Fernandes**

Presidente e CO-CEO da Altri

**João Borges de Oliveira**

Vice-Presidente e CO-CEO da Altri



**Acrescentar valor aos Clientes, aos Acionistas, aos Parceiros e à Sociedade**



**EXCELÊNCIA OPERACIONAL**



**EXCELÊNCIA NA GESTÃO**



**DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS**



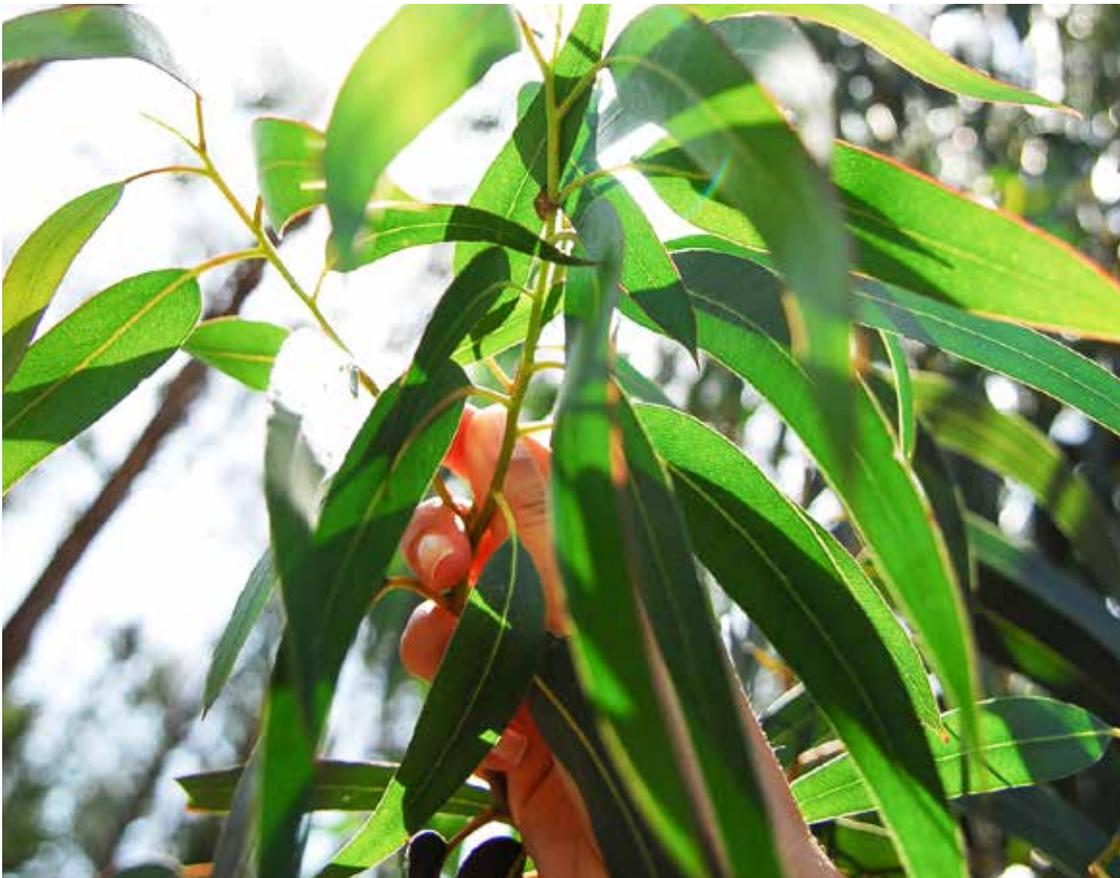
**MELHORIA CONTÍNUA**

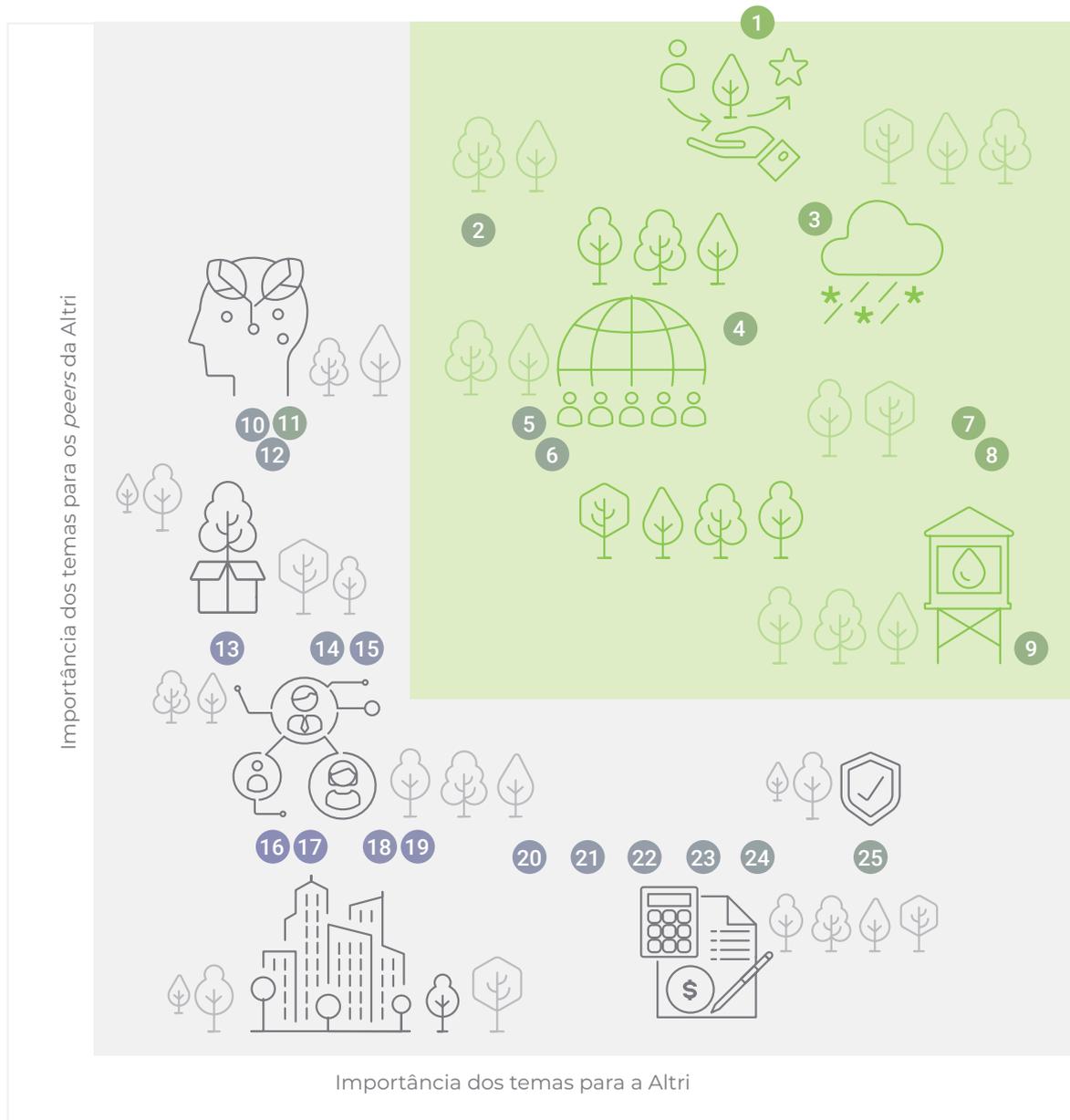


# Matriz de Materialidade

102-47

A Altri, no âmbito da elaboração do presente Relatório, levou a cabo um processo de *assessment* interno para aferir a materialidade de cada um dos temas de sustentabilidade para a sua atividade. A Matriz de Materialidade, apresentada na figura seguinte, contribuiu para a definição da estrutura e conteúdos abordados neste Relatório e o grau de detalhe dos temas de sustentabilidade que a respetiva materialidade impõe.





1. Gestão sustentável da cadeia de valor
  2. Desenvolvimento local e apoio à comunidade
  3. Energia e alterações climáticas
  4. Gestão florestal sustentável e proteção da biodiversidade
  5. Desenvolvimento de capital humano, atração e retenção de talento
  6. Envolvimento com *stakeholders*
  7. Gestão ambiental
  8. Saúde e segurança no trabalho
  9. Gestão da água
10. Inovação e produtos inovadores
  11. Responsabilidade pelo produto
  12. Ética/ transparência/anticorrupção
  13. Estratégia organizacional /Expansão do negócio; presença no mercado
  14. Direitos humanos e não discriminação
  15. Relações laborais
  16. Criação de emprego
  17. Benefícios sociais
  18. Governo da sociedade
  19. Gestão eficiente dos materiais
  20. Gestão de resíduos e economia circular
  21. Certificações e compromissos voluntários do setor
  22. Gestão de risco
  23. Gestão financeira e operacional eficiente e criação de valor
  24. Satisfação do cliente
  25. Cumprimento legal



# Sobre a Altri



## Principais acontecimentos

A Altri, SGPS, S.A. foi constituída em março de 2005, com o objetivo de gerir participações sociais como forma indireta do exercício de atividades económicas. Esta sociedade passou a ser, desde a data da sua constituição, a sociedade *holding* de um grupo de empresas que se dedicam à produção de pastas celulósicas, bem como à exploração silvícola. O Grupo Altri rapidamente alcançou reconhecimento no mercado como produtor europeu de referência de pasta de papel de eucalipto e, mais recentemente, de pasta solúvel. Posteriormente, diversificou o seu portefólio de negócios com a área

das energias renováveis, na qual o Grupo se destaca como um *player* de referência na produção de energia elétrica a partir de biomassa florestal.

A Altri tem vindo a assentar o seu crescimento numa estratégia de aquisições transformadoras (Celtejo em 2005, Celbi em 2006 e EDP Bioelétrica em 2018), na integração, consolidação e expansão das unidades adquiridas, e no desenvolvimento de projetos que visem criar valor acrescentado à matéria-prima utilizada.

O ano de 2019 ficou marcado pela entrada em operação de uma nova Central Termoelétrica a Biomassa na Figueira da Foz (Sociedade Bioelétrica do Mondego) e pelo arranque do Projeto BSM (*Brown Stock Modification*) na Celtejo, que com a instalação de novos equipamentos de lavagem e crivagem, também vai permitir a redução do impacte ambiental e a melhoria da qualidade do produto final. Outras iniciativas e prémios de destaque conquistados durante o ano estão reportados ao longo deste relatório.

### 2005

O ano de 2005 foi marcado pela aquisição, ao Estado Português, de 95% do capital social e dos direitos de voto da Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A., que representou um investimento de 38 milhões de euros.

### 2005

A Altri foi constituída em 2005, em resultado de um processo de reestruturação do Grupo Cofina. A esta data já era proprietária da Caima.

### 2006

Em 2006, a Altri adquiriu 100% do capital social e dos direitos de voto da Celulose Beira Industrial (CELBI), S.A. à Stora Enso, adquiriu 50% da EDP Bioelétrica e adquiriu mais 4,5% do capital social da Celtejo (elevando a sua participação para 99,45%).

### 2008

Em fevereiro de 2008 foi concluído na Celtejo o projeto de conversão do processo de fabrico de pasta não branqueada para pasta branqueada.

### 2010

Em maio de 2010, foi concluído o projeto C09 na Celbi, cujo objetivo visou o aumento da capacidade produtiva dessa unidade industrial de 300 mil para 550 mil toneladas.

### 2018

Em 2018, a Altri adquiriu a totalidade do capital social e dos direitos de voto da EDP Bioelétrica. Esta aquisição, que tornou a Altri titular da totalidade do capital social e dos direitos de voto da sociedade, entretanto redenominada Bioelétrica da Foz. Também em 2018 foi concluído o projeto TP2018 na Celtejo, contemplando uma nova caldeira de recuperação, nova turbina de condensação, nova ETA e uma nova ETARI.

### 2015

Em junho de 2015, foi concluído o projeto C15 na Celbi, que permitiu o aumento da sua capacidade produtiva para 760 mil toneladas.

### 2019

O ano de 2019 destaca-se pela estreia na emissão de Obrigações Verdes por forma a financiar os investimentos da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.

### 2019

O ano de 2019 foi marcado pela entrada em operação de uma nova Central Termoelétrica a Biomassa na Figueira da Foz (Sociedade Bioelétrica do Mondego).

### 2015

Também em 2015, assinalou-se a conclusão do projeto de conversão da Caima para pastas de especialidade, nomeadamente pasta solúvel (DWP), tornando-se a primeira unidade industrial do Grupo Altri a produzir este tipo de produto.



## Áreas de negócio

102-2 102-4 102-6

A Altri é uma empresa de referência europeia na produção de pastas de eucalipto e na gestão florestal sustentável. Atualmente, a Altri tem três fábricas de pasta de celulose – a Celbi, a Caima e a Celtejo – com uma capacidade anual nominal superior a 1 milhão de toneladas. A Celbi e a Celtejo produzem pasta de papel e a Caima produz pasta solúvel, utilizando como matéria-prima madeira de eucalipto.

Para uma melhor gestão da floresta, a Altri - através da sua subsidiária Bioelétrica da Foz - produz energia elétrica a partir de biomassa florestal. Atualmente estão em operação cinco centrais - Mortágua (8,6 MW de potência instalada); Ródão (localizada nas instalações fabris da Celtejo - com 12,8 MW de potência instalada); duas na Figueira da Foz (localizada nas instalações fabris da Celbi – uma com capacidade de cerca de 28 MW de potência instalada e a outra com 34,5 MW de potência instalada) e Constância (localizada nas instalações fabris da Caima - com capacidade de 12,8 MW de potência instalada).

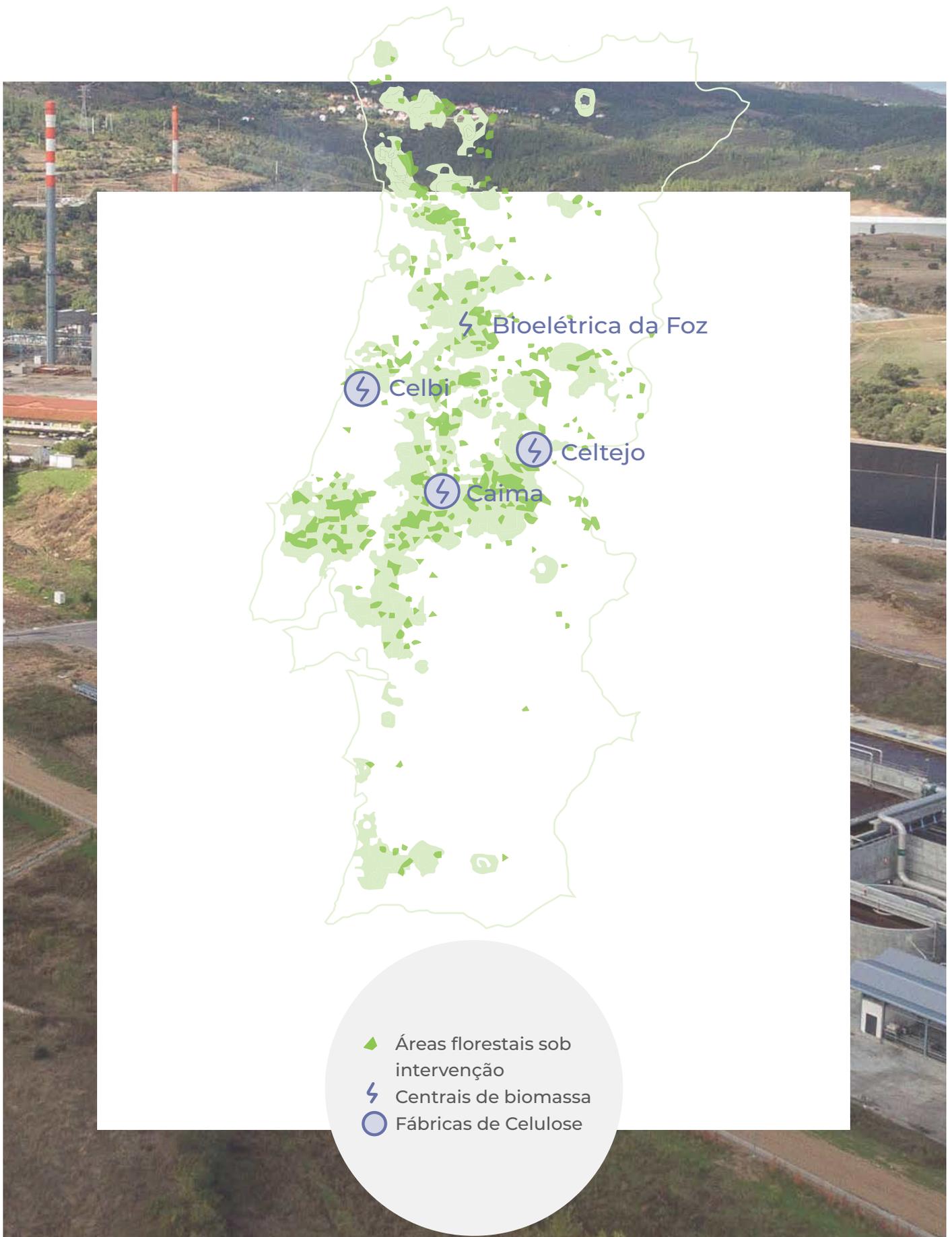
Paralelamente, as fábricas da Altri são excedentárias na produção de energia elétrica através da cogeração industrial de base renovável. Este processo assenta no aproveitamento de componentes vegetais com propriedades combustíveis que não servem para a produção de pastas (lenhina), que são queimados numa caldeira de recuperação visando a produção de energia térmica e energia elétrica.



A Altri detém integralmente a Altri Florestal, empresa que tem cerca de 87 mil hectares de floresta sob intervenção. Atualmente, estes ativos garantem um nível de autoabastecimento próximo de 20% das necessidades de aprovisionamento das empresas do Grupo.

A estratégia florestal da Altri assenta na otimização da capacidade produtiva florestal através da implementação de um modelo silvícola de longo prazo, capaz de garantir um nível de rentabilidade adequado, gerido de forma sustentável e assente na aplicação das melhores práticas florestais.





## Produto e Mercado

As principais atividades do Grupo Altri são a produção de pasta de papel e solúvel e a produção de energia elétrica renovável. Sendo a produção de pasta de papel o *core business* do Grupo e sendo a gestão florestal indissociável da mesma, a conjugação de ambas possibilita e potencia a atividade de produção de energia renovável, através da cogeração e da biomassa.

Com uma forte cultura de trabalho, de investigação e com um inconformado espírito de inovação, a Altri rapidamente atingiu um elevado *know-how* no setor da energia renovável, sendo hoje reconhecida, também nesta área, como um dos principais *players* portugueses.

Os diferentes destinos dos produtos Altri



## PRODUTO



As pastas produzidas pela Altri têm diversas aplicações, nomeadamente a produção de papel (destacando-se a produção de papéis *tissue*, de impressão e escrita) e a pasta solúvel, que é maioritariamente utilizada na produção de têxteis. A Celbi e a Celtejo produzem pasta branqueada de eucalipto (BEKP - *Bleached Eucalyptus Kraft Pulp*), e a Caima produz pasta solúvel (DWP), sendo integralmente pasta de mercado.

As pastas de papel produzidas estão aprovadas pelo Nordic Ecolabelling of Paper Products e pelo European Ecolabel, e assim podem ser utilizadas em produtos que pretendam utilizar este rótulo ambiental.

O Nordic Ecolabelling of Paper Products e o European Ecolabel são programas de rotulagem ambiental, baseados na análise do ciclo de vida do produto.



O processo de produção da pasta de papel e a gestão florestal integrada possibilitam o aproveitamento de fontes de energia renovável, tais como licor negro e biomassa.

O processo de produção de energia através de cogeração consiste na produção de vapor através da queima de licor negro (lenhina), que faz movimentar uma turbina, acionando um gerador que produz energia elétrica. As fábricas de pasta reutilizam este componente vegetal e reciclam a maioria dos químicos utilizados no processo produtivo.

A biomassa florestal, resultante da gestão das florestas, é produzida essencialmente através da casca das árvores, mas, também dos ramos e folhas de árvores. Esta biomassa é destrocada e, posteriormente, queimada numa caldeira de biomassa, produzindo vapor que ativa uma turbina, que por sua vez aciona um gerador elétrico. A energia elétrica produzida através deste processo é integralmente colocada na rede elétrica nacional.

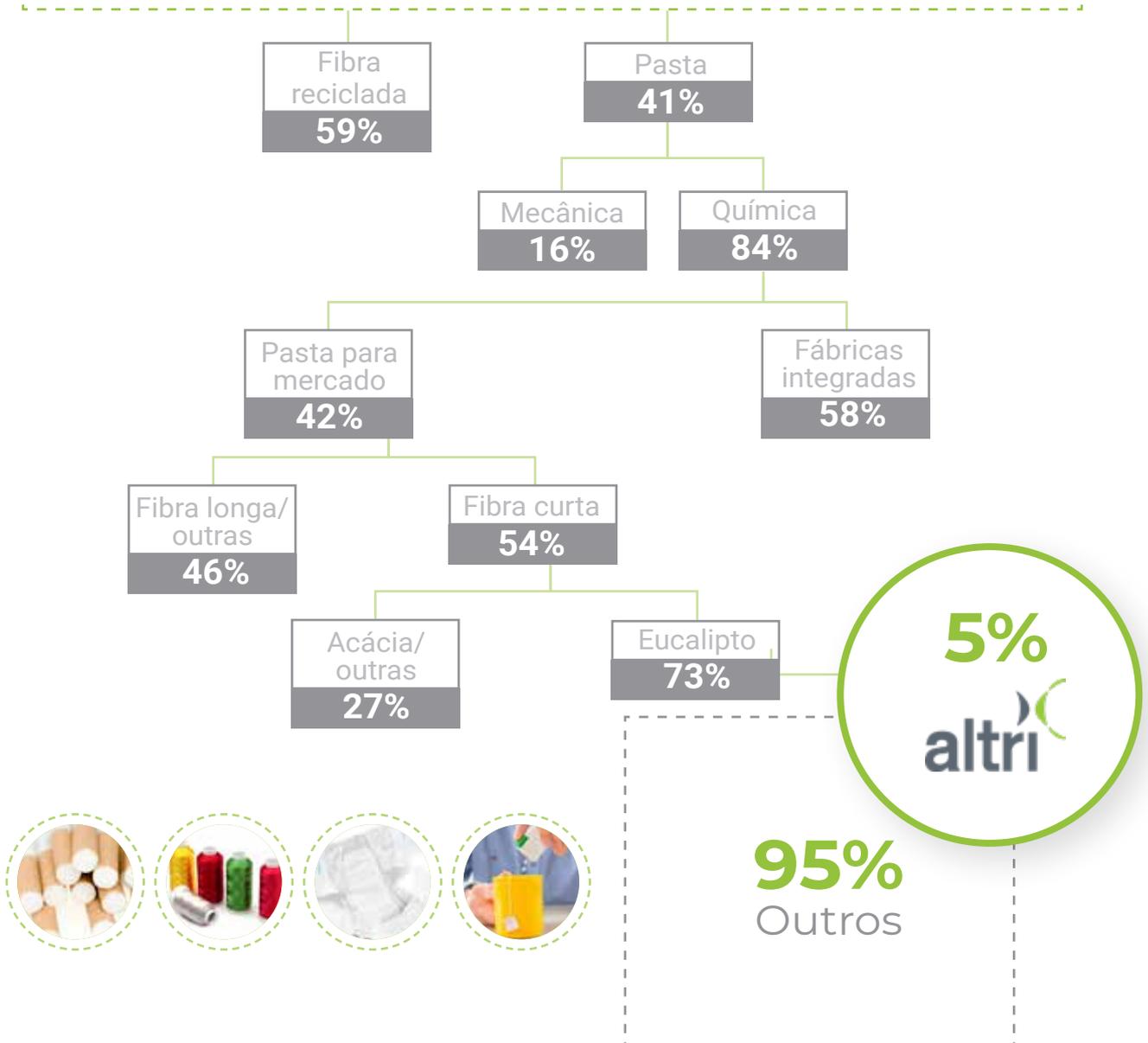
Em 2019, a Altri produziu cerca de 1,1 milhões de toneladas de pasta (valor equivalente ao ano anterior), das quais cerca de 10% foi pasta solúvel.



## MERCADO

A Altri produz pasta para papel a partir de uma matéria-prima principal - a madeira de eucalipto. Neste segmento, a Altri representa cerca de 5% da produção mundial.

Consumo mundial de fibra **422 milhões toneladas**



O Grupo Altri está posicionado no segmento B2B (*Business to Business*), na medida em que os seus principais clientes são indústrias transformadoras. Estas indústrias adquirem às fábricas do Grupo, as pastas de papel e solúvel, que



mais tarde integram nos seus próprios processos produtivos, como matéria prima. As múltiplas aplicações da pasta, e a identificação constante de novas soluções, têm levado ao aumento da procura do mercado e, conseqüentemente, ao crescimento da produção. No contexto do Grupo Altri importa destacar a pasta produzida pela Caima, que sendo uma pasta solúvel, tem um âmbito de aplicação mais alargado.

Como exemplo de produtos finais, que integram no seu processo produtivo a pasta de papel e a solúvel, podemos referir, o papel (seja de escrita, decorativo ou *tissue*), têxteis (tecidos e roupa), óculos, pneus, colchões, esponjas, dispositivos eletrónicos, indústria alimentar (como por exemplo, a produção de molhos), tintas, cigarros, loiça, entre muitos outros. Com este leque de aplicações, a indústria da pasta de celulose acrescenta valor à sociedade.



## Missão, Visão e Valores

102-16



### Missão

Fornecer pastas de eucalipto, que produz de forma económica e ambientalmente sustentável, satisfazendo os requisitos e expectativas dos seus clientes.



### Visão

A Altri pretende ser o produtor mais eficiente à escala global na colocação da pasta de papelão à porta dos seus clientes.



### Valores

- |          |   |          |  |
|----------|---|----------|--|
| <b>1</b> | Orientação para os resultados e para a Qualidade Total                  | <b>6</b> | Versatilidade e polivalência profissional          |
| <b>2</b> | Foco nas necessidades e expectativas dos clientes e partes interessadas | <b>7</b> | Ambição para melhorar, inovar e estar na vanguarda |
| <b>3</b> | Empenho na defesa do meio ambiente                                      | <b>8</b> | Descentralização e responsabilização               |
| <b>4</b> | Responsabilidade social   | <b>9</b> | Informalidade no relacionamento pessoal            |
| <b>5</b> | Espírito de abertura face aos desafios e à mudança                      |          |  |

## Governance, ética e políticas do Grupo

102-11 102-16 102-17 102-18 307-1 419-1



### GOVERNANCE

O modelo de governo da Altri é composto por um órgão de administração, um órgão de fiscalização e um Revisor Oficial de Contas. O ano de 2019 foi o último ano do triénio 2017/2019, mandato para o qual foram eleitos os membros que integram os órgãos sociais mencionados. A única comissão especializada na estrutura de *Governance* do Grupo Altri é a Comissão de Remunerações.

Neste sentido, e até à eleição de membros para integrarem os órgãos sociais do novo mandato correspondente ao triénio 2020/2022, o ano de 2019, em termos de estrutura de *Governance*, foi um ano de continuidade dos últimos três anos.



A 31 de dezembro de 2019, o Órgão de Administração da Altri era composto por sete administradores, um presidente e seis vogais:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes (Presidente e Co-CEO)

João Manuel Matos Borges de Oliveira (Vice-Presidente e Co-CEO)

Domingos José Vieira de Matos (Vogal)

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (Vogal)

Ana Carvalho Rebelo Menéres de Mendonça (Vogal)

José Manuel de Almeida Archer (Vogal)

Laurentina da Silva Martins (Vogal)

O Órgão de Fiscalização, na mesma data, era composto por três membros, um presidente e dois vogais:

Pedro Nuno Fernandes de Sá Pessanha da Costa (Presidente)

António Luís Isidro de Pinho (Vogal)

Guilherme Paulo Aires da Mota Correia Monteiro (Vogal)

O Revisor Oficial de Contas é um cargo exercido pela Ernest & Young Audit & Associados – SROC, S.A.



Mais informação sobre o tema da diversidade nos Órgãos de Gestão e informação sobre o funcionamento e regulamentos dos Órgãos de Gestão, para consulta no *website* da sociedade: [www.altri.pt](http://www.altri.pt)



## ÉTICA

A Altri adotou em 2015 um novo Código de Ética e de Conduta, que reflete os princípios e as regras que deverão nortear as relações internas e externas estabelecidas entre todas as empresas do Grupo Altri com os seus *stakeholders* e tem como objetivo primordial orientar a conduta pessoal e profissional de todos os colaboradores do Grupo Altri, independentemente do cargo ou função que desempenhem, tendo por base princípios éticos comuns.

O Código de Ética e de Conduta aplica-se a todos os colaboradores do Grupo Altri, incluindo Órgãos Sociais de todas as empresas do Grupo, bem como – com as necessárias adaptações – aos mandatários, auditores externos, clientes, fornecedores e outras pessoas que lhes prestem serviços a qualquer título, seja permanente ou ocasionalmente.

Mais informações sobre o Código de Ética e Conduta da Altri, para consulta em:  
[http://www.altri.pt/~media/Files/A/Altri-V2/documents/Codigo\\_Etica\\_Conduta.pdf](http://www.altri.pt/~media/Files/A/Altri-V2/documents/Codigo_Etica_Conduta.pdf)





## POLÍTICAS DO GRUPO

A formalização de Políticas do Grupo assegura o funcionamento regular, sustentável e seguro das atividades da Altri. Estas Políticas estão alinhadas com a legislação aplicável.

O Conselho Fiscal é o órgão ao qual deverão ser dirigidas quaisquer comunicações de irregularidades, por parte de qualquer colaborador, parceiro, fornecedor ou qualquer outro *stakeholder*.

O Grupo Altri dispõe de um mecanismo específico para a comunicação de irregularidades que, de forma alinhada com os desígnios da Recomendação número I.2.5 do Código de Governo das Sociedades do IPCG, consubstanciem violações de natureza ética ou legal com impacto significativo nos domínios da contabilidade, da luta contra a corrupção e do crime bancário e financeiro (*Whistleblowing*), que salvaguarda a confidencialidade das informações transmitidas e da identidade do transmissor, sempre que seja solicitada.

Se for dirigido ao Conselho de Administração algum pedido de esclarecimento ou manifestação de preocupação relacionado com o sistema de *Whistleblowing*, este órgão, de imediato, remetê-lo-á para o Conselho Fiscal.

O reporte ao Conselho Fiscal de qualquer irregularidade ou indício de irregularidade, deverá ser efetuado através de carta em envelope fechado com a menção da sua confidencialidade, para a seguinte morada: Rua Manuel Pinto de Azevedo, número 818, 4100-320 Porto. Só serão aceites e tratadas denúncias anónimas a título excepcional.

Ao longo do exercício de 2019 não foram reportadas ao Conselho Fiscal da Sociedade quaisquer comunicações de irregularidades.



Mais informação e detalhe sobre as Políticas do Grupo Altri, para consulta em [www.altri.pt](http://www.altri.pt)



## Certificações

O foco na qualidade, na melhoria contínua do desempenho global e na intenção de satisfazer as necessidades e estar sempre ao nível das mais elevadas expectativas dos seus clientes, fez com que todas as empresas do Grupo apostassem na implementação e certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001).

Todas as unidades industriais da Altri têm os seus sistemas de gestão certificados em conformidade com os requisitos da ISO 14001 (Sistemas de Gestão Ambiental) e da OHSAS 18001 (Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho). De igual forma, todas as unidades industriais têm os seus laboratórios de apoio ao processo acreditados pela Norma ISO/ IEC 17025.

A Celbi e a Celtejo têm implementados Sistemas de Gestão da Energia, certificados segundo a Norma ISO 50001. A Celbi e a Caima estão também registadas no EMAS – Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria da União Europeia. A Celtejo tem o seu sistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação certificado segundo a norma NP 4457.

As suas cadeias de responsabilidade de abastecimento de madeira estão também certificadas através de normas internacionais de gestão florestal (FSC® – Forest Stewardship Council® e PEFC™ – Programme for the Endorsement of Forest Certification), o que demonstra o compromisso estabelecido na Política de Abastecimento da Altri com o controlo da origem da madeira ao longo da cadeia de fornecedores.

ISO 9001	
ISO 14001	
OHSAS 18001	
ISO/IEC 17025	
ISO 50001	
EMAS	
NP 4457	
Forest Stewardship Council® - FSC®	
Programme for the Endorsement of Forest Certification - PEFC™	



# Como Criamos Valor



## Indicadores Chave

**3,4 M€** investido em IDI

**100%** de produtos recicláveis/biodegradáveis

Implementação de projetos de melhoria contínua em **100%** das empresas do Grupo Altri

**0,12** Índice de gravidade

**8,9** Índice de frequência

**34%** dos colaboradores têm formação superior

**48** horas de formação por colaborador

**23** milhões de m<sup>3</sup> de uso de água

**81%** de água devolvida ao ambiente

**87** mil hectares de área florestal sob intervenção

## Transformação Digital

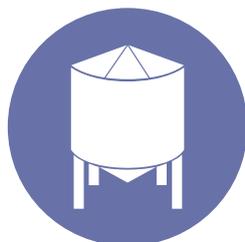
A Transformação Digital é um movimento transversal a todos os setores de atividade, sendo este um termo com origem na Alemanha e associado à Quarta Revolução Industrial.

A Indústria Europeia de papel e celulose acompanhou de perto as três principais fases da transformação industrial – da energia do vapor à energia elétrica e à integração progressiva da automação e das tecnologias de informação. Hoje em dia, a indústria de papel está pronta para abraçar os desafios da Indústria 4.0, associada à quarta revolução industrial – utilização de sistemas ciberfísicos, como forma de quebrar a estagnação da produtividade.



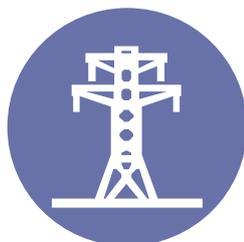
### Primeira Revolução

Água/vapor



### Segunda Revolução

Eletricidade



### Terceira Revolução

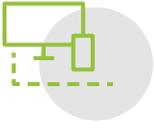
Automação



### Quarta Revolução

Sistemas ciberfísicos





## Transformação Digital na Altri

As indústrias são uma componente importante da solução para o desenvolvimento sustentável e neste sentido as tecnologias utilizadas pelas indústrias devem ser economicamente viáveis e contribuir para a minimização dos impactos no meio ambiente, proporcionando impactos positivos não só nos clientes e colaboradores, mas criando valor para todos os *stakeholders*.

**53%**

dos colaboradores admitidos na Altri têm formação superior

O uso consciente, eficiente e sustentável de recursos nos processos produtivos está no centro da nova revolução industrial do Grupo Altri.

Os novos desafios desta transformação digital estão relacionados com quantidades de dados massivas (*big data*), com a capacidade de ligação ao longo de toda a cadeia de valor em tempo real (*Internet of Things*) e com a existência de fábricas inteligentes (*smart factories*).

A transformação digital vai influenciar todos os processos de negócio, nomeadamente a Gestão de Recursos Humanos. Desde logo, ao estabelecer uma mudança na forma como trabalhamos e exigindo colaboradores cada vez mais qualificados.

*“Quando perguntados sobre suas perspectivas futuras, os Digital Champions ficaram significativamente otimistas. Estes esperam que os seus investimentos em novas tecnologias e na melhoria dos ecossistemas digitais resultem em aumentos de receita de cerca de 15% nos próximos cinco anos.”*

*Estudo global da PwC sobre Digital Operations*



A Altri tem como visão, a utilização dos dados disponíveis para prever flutuações e inovações de mercado, produto e processos, adaptando-se às necessidades e exigências dos *stakeholders* e, contribuir para a criação de valor económico, social e ambiental.

A partir da matéria-prima da Altri - a madeira - podem ser recolhidas informações em tempo real no terreno sobre o volume, condição e maturidade do *stock* de árvores. Estas informações podem sinalizar o momento ideal para o corte ou sinalizar dados sobre a condição da árvore (humidade, doenças, etc.).

Da mesma forma, os fornecedores podem ter uma ligação em tempo real aos clientes industriais como a Caima, Celbi ou Celtejo e podem reagir, sem atrasos, aos seus requisitos e às novas necessidades.

Monitorizando o processo de produção, o *stock* de produto acabado ou a previsão atual de vendas, o fornecedor poderá também identificar problemas de qualidade ou as necessidades mais imediatas de materiais, garantindo um reabastecimento mais rápido.





No setor em que a Altri opera, as vertentes mais importantes da transformação digital são o *big data*, inteligência artificial, *machine learning* e imagem virtual. Estas ferramentas, irão permitir ao Grupo, de um modo mais eficaz:

---

Selecionar as condições e plantas que permitirão obter plantações com maior crescimento;

---

Selecionar as condições no processo de fabrico que permitirão obter maiores rendimentos e menores custos;

---

Obter maior estabilidade na qualidade do produto com menor variabilidade;

---

Desenvolver a criação de algoritmos com base nos sinais provenientes dos equipamentos de fabrico, que antecipem falhas e evitem ações preventivas desnecessárias, reduzindo deste modo os custos de manutenção.

---

## Implementação do Metris OPP em parceria com a Metris – ANDRITZ Digital Solutions

A Celbi iniciou no final de 2018 a implementação do Metris OPP, apresentando já excelentes resultados, entre eles:

- Seleção de condições no processo de fabrico que permitem obter maiores rendimentos e custos mais baixos;
- Obtenção de maior estabilidade na qualidade do produto com menor variabilidade.

Em 2019, o projeto alargou-se à Caima e à Celtejo.

As fábricas da Altri estão equipadas com sistemas de controlo de processo bastante avançados e sofisticados que podem ser otimizados através de análise multivariável. O Metris OPP (*Optimization of Process Performance*) combina um programa sofisticado de tratamento de dados das áreas fabris com o conhecimento humano especializado dos processos de uma fábrica de produção de pasta de papel.

O OPP permite relacionar milhares de dados que recolhe dos sistemas de controlo distribuído e controladores existentes, reduzindo a variabilidade dos processos. É uma aplicação que faz a aquisição de dados em tempo real e, após tratamento estatístico complexo, atua no controlo de supervisão dos processos de fabrico. Tem uma componente de criação de algoritmos com base nos sinais provenientes dos equipamentos de fabrico, que antecipem falhas e evitem ações preventivas desnecessárias reduzindo, deste modo, os custos de manutenção.

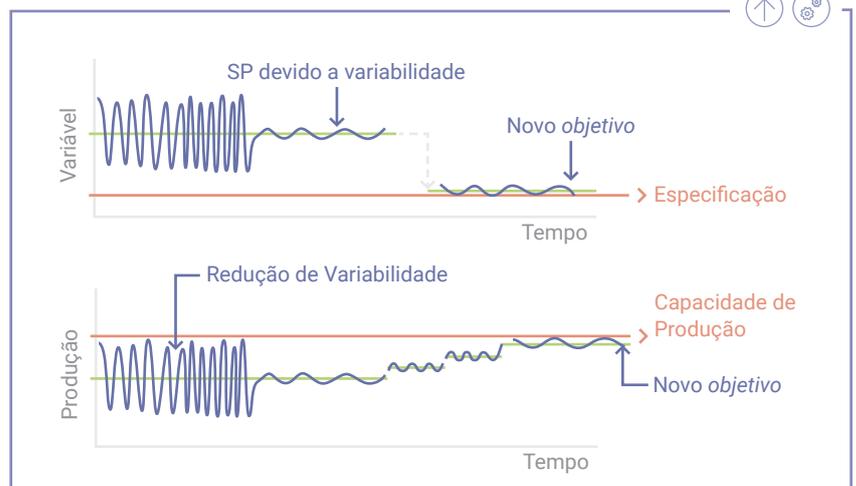


Reduzir o **custo energético**



Reduzir o **custo de químicos**

### Aumentar o processo de **Estabilidade**



## Parceiro Estratégico da Altri



*O mundo está a viver a sua 4ª revolução industrial com grande impacto na competitividade e sobrevivência das indústrias.*

*Ciente disso, o grupo Altri priorizou no seu plano estratégico adotar uma plataforma voltada à Indústria 4.0 (também conhecida como IIoT – Industrial Internet of Things). Nesse sentido, após procurar referências bem-sucedidas no setor de Papel e Celulose, escolheu a Andritz com a sua Plataforma Metris OPP como sua parceira estratégica para a Transformação Digital das suas plantas industriais de celulose. A plataforma Metris OPP possui hoje mais de 60 aplicativos direcionados para a otimização de processos. Aplicativos esses desenvolvidos ao longo dos últimos 15 anos de existência da Plataforma.*

*Possuindo mais de 60 contratos em operação em 15 países a Andritz pode afirmar categoricamente o quão maduro o Grupo Altri estava para adotar essa tecnologia, afinal está em jogo não apenas a adoção de modernas ferramentas de inteligência artificial e mineração de dados, mas uma profunda mudança cultural das equipes fabris.*

*Logo de início no contrato piloto com a planta da Celbi o compromisso de toda a equipe fabril chamou a atenção da equipe Andritz. Desde a alta liderança até às equipas operacionais, todos estavam dispostos a apoiar o projeto, percebendo a importância do mesmo para que a Celbi continuasse seus resultados já benchmarking no setor. Esse compromisso logo se fez refletir em excelentes resultados, seja na estabilidade do processo fabril, na economia de químicos, no aumento da produção de celulose e energia. Além desses ganhos perceptíveis no bottom line do negócio, a mudança cultural necessária para se beneficiar dessa transformação digital também se fez notar.*

*A partir da sua experiência bem-sucedida na planta Celbi, o Grupo Altri decidiu expandir o seu movimento para suas duas outras plantas – Celtejo e Caima.*

*A Andritz tem o maior orgulho de ter sido escolhida para ser a parceira estratégica do Grupo Altri, Grupo esse já reconhecido no mercado por sua excelente performance industrial, competitividade e preocupação com o meio ambiente. A tecnologia segue evoluindo em passos largos, mas a Altri seguramente está a pelo menos alguns passos à frente para acompanhar essa evolução, beneficiar-se dela e oferecer a seus clientes um produto de qualidade cada vez melhor e com menor impacto ambiental que seus concorrentes por conta de sua estabilidade operacional e antecipação de distúrbios só possíveis através dessa tecnologia.*

### **Luis Binotto**

Senior VP – Division Manager

Maintenance Performance & Process Optimization

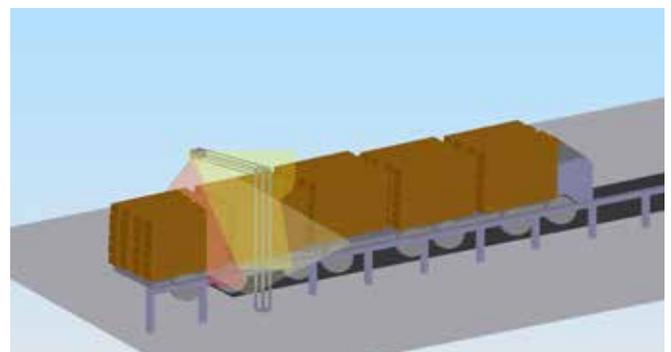
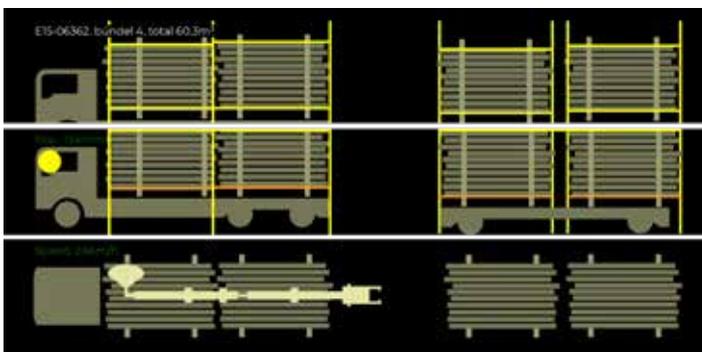


Outro projeto relevante na área da transformação digital da Altri é o Projeto Visão Artificial. Este projeto, desenvolvido em parceria com a Celpa e a The Navigator Company, tem como objetivo melhorar o conhecimento sobre a madeira rececionada nas suas unidades industriais.

A abordagem passa pela utilização de sistemas de visão artificial com tratamento de dados que conseguem obter o máximo de informação através da observação da totalidade das cargas de rolaria que entram nas fábricas, em três locais distintos: receção, ergoteste e descarga.

Com a implementação deste projeto, foi desenvolvida uma solução protótipo para a determinação das dimensões da madeira em toros (diâmetro ou área da secção, comprimento e volume completo). Complementarmente, pretende-se ainda identificar a espécie em questão e determinar a presença de casca na rolaria.

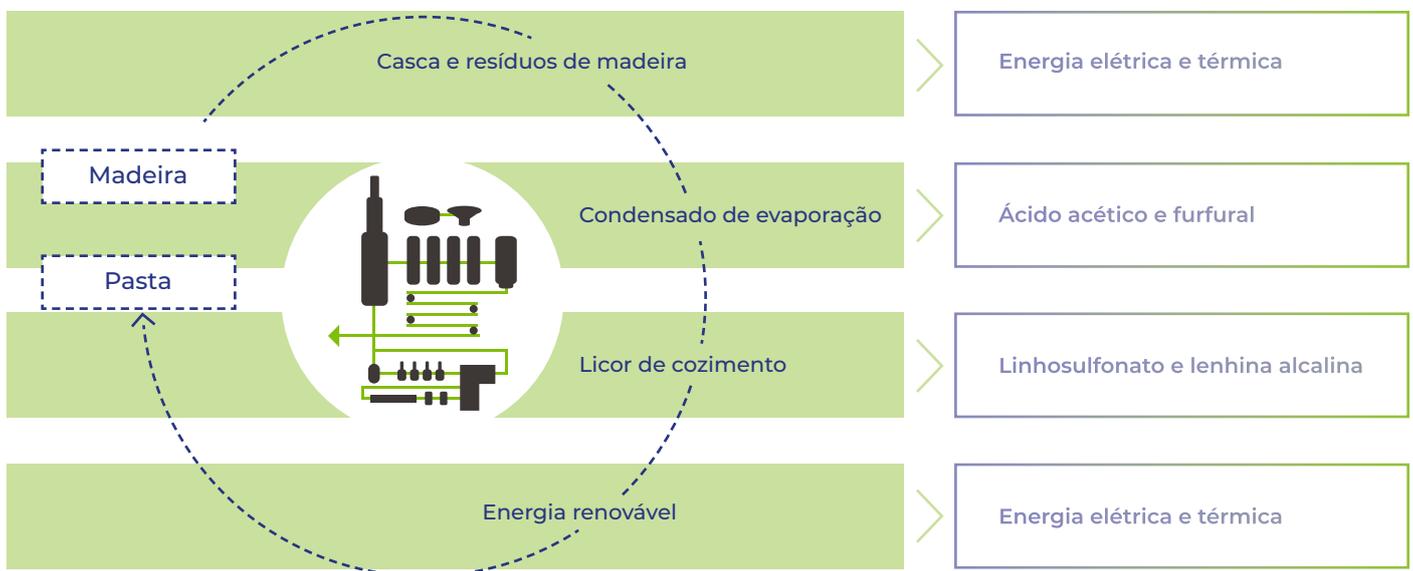
Este é um projeto inovador que está em fase de validação e que, sem intervenção humana, permitirá recolher muita informação de modo a otimizar as atividades florestais e industriais.





## Produtos Sustentáveis

A atividade da Altri tem por base o desenvolvimento de produtos de uma fonte renovável – a madeira – que permite uma grande variedade de aplicações fruto do processo de produção de pasta de papel e pasta solúvel. O seguinte esquema, representa o conceito de biorefinaria nas fábricas de celulose da Altri, onde se pode observar os vários *outputs* sustentáveis do processo de fabricação da pasta de papel.



O conceito de biorefinaria garante que 100% da madeira é usada para a produção de fibras celulósicas, químicos de base natural e energia de origem renovável, maximizando a criação de valor do ponto de vista ecológico e ambiental.



## A Produção de Pasta Solúvel na Caima

A Caima é a única empresa em Portugal, e uma das poucas na Europa, a produzir pasta solúvel. Como produtor de pasta solúvel, a Caima possui uma visão integrada da cadeia de valor desde a madeira ao seu produto e do potencial que resulta da sua aplicação na produção de fibras têxteis.

A produção de pasta solúvel para aplicação na produção de fibras têxteis de base celulósica garante vantagens ambientais quando comparadas com as fibras sintéticas de origem petroquímica e as fibras naturais como o algodão.

As fibras têxteis de base celulósica são totalmente recicláveis, biodegradáveis e provêm de florestas sustentáveis com consumos de água e nutrientes inferiores aos das plantações de algodão.



De entre as várias aplicações da pasta de papel, alguns exemplos são, o papel para escrita, o papel *tissue*, o papel de embalagem, papel *décor*, *fluff/non-woven*, fibra têxtil (viscose, *lyocell*), acetatos de celulose, éteres de celulose e especialidades químicas.

Todos estes produtos finais têm por base uma matéria prima renovável e sustentável, sendo um passo na direção de uma economia circular, onde no final de ciclo de vida dos produtos, a natureza retorna à natureza.



Em linha com a estratégia definida, a Altri tem vindo a investir na Investigação e Desenvolvimento, na procura de produtos sustentáveis de alto valor acrescentado.

Em 2019, o investimento em I&D foi de cerca de 0,5% do volume de negócios da Altri, valor em linha com as empresas de referência do setor.

## Cultura de Melhoria Contínua

A cultura da melhoria contínua faz parte do ADN da Altri, materializado no crescimento da empresa de forma sustentada desde a sua criação.

Esta cultura de melhoria contínua traduz-se numa atitude de trabalho e eficiência e de atuar sempre de forma correta, como meio de alcançar continuamente mais e melhores resultados. Apesar desta atitude, foi identificado há uns anos pela gestão do Grupo Altri, a necessidade de implementar uma metodologia de *Lean Management* (uma abordagem de longo prazo de gestão de melhoria contínua, que consiste na procura de pequenas mudanças incrementais nos processos, a fim de melhorar a eficiência e a qualidade da empresa).

Em japonês “Kai” significa mudar e “Zen” significa melhor. A junção das duas palavras dá origem à palavra composta Kaizen, cuja tradução é “melhoria contínua”. Este conceito empresarial foi introduzido na Europa em 1986, quando o professor Masaaki Imai escreveu o livro *Kaizen: The Key to Japan’s Competitive Success*. A filosofia Kaizen está orientada para a melhoria da produção industrial. É uma prática reconhecida mundialmente como um importante pilar da estratégia competitiva de longo prazo das organizações.

Hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje.

### Princípios orientadores do Kaizen

Processos consistentes conduzem aos resultados desejados

Ver por si mesmo para compreender a situação atual

Falar com dados e gerir com base em factos

Tomar medidas para conter e corrigir na raiz dos problemas

Trabalhar em equipa

Kaizen aplica-se a todos

### Resultados inatingíveis alcançados no aumento da eficiência operacional

Aumento da motivação

Alinhamento de objetivos estratégicos

Atuação nos desvios com contramedidas imediatas

Melhoria na comunicação, na equipa e na organização

Aplicação do ciclo de melhoria contínua (planear, executar, verificar, atuar - PDCA) de uma forma estruturada

Tornar os processos mais eficientes e mais robustos

## Melhoria contínua na Celbi

O projeto Kaizen teve início em 2016 na Celbi com duas equipas piloto - uma equipa de *Gemba* (equipa operacional) e uma equipa de Supervisão. Com os resultados obtidos e as lições aprendidas no projeto piloto, em 2017 alargou-se a metodologia de Kaizen Diário a toda a área industrial, envolvendo cerca de 210 colaboradores, 2.387 horas de formação e 28 quadros de equipa implementados.

As reuniões de Kaizen Diário implementadas em todos níveis da organização fabril, desde as equipas de *Gemba* até à Administração, facilitaram a cadeia de ajuda, promoveram a melhoria nos canais de comunicação, o alinhamento dos objetivos estratégicos da empresa e permitiram reforçar o desenvolvimento de pessoas em equipas que, através da análise sistemática de indicadores, da padronização de tarefas e de toda a partilha de informação, tornaram os processos mais robustos e mais eficientes.

Após a implementação desta fase inicial de organização das equipas, foi com naturalidade que a Celbi avançou para o módulo de *Kaizen Events* (Eventos Kaizen), que com a implementação de projetos de melhoria assentes na metodologia *Kobetsu*, visaram a melhoria contínua da qualidade para um aumento da eficiência operacional. Todos os níveis hierárquicos da organização estiveram envolvidos, executando projetos de melhoria com equipas multidisciplinares. O resultado final traduziu-se num aumento na produção de pasta devido à diminuição de perdas e ineficiências, sem prejuízo para a qualidade do produto final.

Adicionalmente, o projeto resultou na redução do consumo de energia elétrica em 6%, diminuição do uso específico de água em 19% e do aumento da vida útil das navalhas de destocamento de madeira. Estes ganhos contribuíram para o aumento da eficiência operacional em 3% e, conseqüentemente, do volume de produção/venda.

Além destes ganhos tangíveis, a Celbi foi premiada pelas boas práticas da melhoria contínua. O prémio atribuído pelo Kaizen Institute foi o reconhecimento da atitude de ir mais além, de fazer o que é certo, para alcançar mais e melhores resultados. O prémio é também uma prova de que é possível aplicar as metodologias *Lean* com sucesso, em atividades industriais de laboração contínua e não apenas de laboração discreta como a indústria automóvel.

**Foi com este conjunto de projetos de melhoria contínua que a Celbi foi premiada em 2018 pelo Kaizen Institute na Categoria Excelência na Qualidade.**



## Após a implementação de melhoria contínua na Celbi, a Celtejo e a Caima deram um passo na mesma direção:

- Em 2018, depois dos investimentos realizados na Celtejo que incluíram uma nova caldeira de recuperação, uma nova ETARI, uma nova turbina e uma nova instalação de tratamento de águas, entendeu-se ser o momento certo para dar um passo importante na melhoria contínua, implementando a metodologia Kaizen. Com a introdução das práticas Kaizen na Celtejo pretendeu-se dotar a organização de novas e melhores soluções, a partir das quais se vão diminuir os desperdícios e os desvios, aumentando a produtividade e, conseqüentemente, os resultados.
- Já em 2019, recorrendo a equipas multidisciplinares e envolvendo todas as áreas operacionais da fábrica, implementaram-se *Kobetsu* (projetos de melhoria), com bons resultados atingidos ao nível da redução das perdas de madeira, redução do consumo de energia elétrica, redução do volume de efluente e aumento da disponibilidade da Máquina de Secagem de pasta.
- Com a implementação das ferramentas Kaizen na Celtejo, acrescentou-se valor a toda a Organização, porque esta metodologia não visa unicamente o sucesso da Empresa, mas igualmente o desenvolvimento do capital humano que nela trabalha, resultando num evidente valor acrescentado em toda a cadeia funcional.
- Numa fase em que todas as equipas da Caima já utilizavam a metodologia implementada em 2018, surgiu a necessidade de melhorar aspetos relacionados com a troca e uniformização da informação e de acompanhamento das ações de melhoria. Para isso, foi desenvolvido um conjunto de ferramentas simples de gestão visual que vieram revolucionar a produtividade, a eficiência de processos, a rentabilização de recursos e a motivação das equipas.
- Em 2019 iniciou-se o projeto na Altri Florestal, com a implementação das ferramentas de melhoria contínua na gestão diária das atividades florestais e de aquisição de madeira.



Atualmente, todas as empresas do Grupo Altri - Celbi, Caima, Celtejo e Altri Florestal - aplicam diariamente os princípios da metodologia Kaizen, o que se tem traduzido numa verdadeira revolução cultural.





Na Altri, foram implementados os “Sabia que...?”, as OPL (*One Point Lesson*) e os cartões de Não Conformidade. O objetivo da iniciativa “Sabia que...?” é alcançar uma maior transparência e transversalidade da informação, recorrendo a pequenos cartões com informações simples sobre temas de interesse para o dia-a-dia da fábrica. As OPL (*One Point Lesson*), consistem em documentos que transcrevem procedimentos e informações de uma forma simples e acessível a todos e garantem o acesso à informação.

A integração das ferramentas Kaizen no Sistema de Gestão concretizou-se usando os Cartões de Melhoria, os Cartões de Cadeia de Ajuda, os recém-implementados Projetos *Kobetsu* e os Cartões de Não Conformidade nos processos já existentes.

Nos projetos de melhoria *Kobetsu* são estudadas e implementadas melhorias respeitantes a problemas complexos e que necessitem do acompanhamento de equipas multidisciplinares, ficando os problemas mais simples para resolução através do ciclo PDCA, com recurso aos Cartões de Melhoria e aos Cartões de Cadeia de Ajuda, ou através do plano de tarefas, quando podem ter resolução imediata.



## Parceiro estratégico da Altri

*Quando uma empresa decide fazer Kaizen, está a decidir que quer desenvolver um modelo de organização que permita que todas as pessoas façam melhorias todos os dias, em todas as áreas. Este é o objetivo último.*

*Para fazer Kaizen, esta organização tem de desenvolver 3 capacidades:*

*Em primeiro lugar, temos de conseguir melhorar o que fazemos todos os dias, pelo que, para as tarefas diárias, deveremos ter um standard, ou seja, o método mais eficiente, mais seguro, a melhor maneira de realizar este trabalho conhecida até hoje.*

*A primeira competência de uma organização e, conseqüentemente, das suas pessoas, passa por conseguir identificar diariamente os seus problemas e resolvê-los de forma sistemática, o quanto antes.*

*Mas, se decorridos 2 ou 3 meses, o problema persiste, então a organização precisa de pôr em prática a sua segunda capacidade: organizar um trabalho de equipa com pessoas das funções implicadas no âmbito do problema em questão. Esta equipa, aplicando uma metodologia normalizada vai criar as condições necessárias para a irradiação do problema.*

*Não obstante, estas duas capacidades não são, por si só, suficientes para as organizações darem saltos nos seus objetivos de crescimento e rentabilidade. Precisamos criar condições para que a empresa se autoimponha objetivos disruptivos considerados, por muitos, impossíveis de atingir. São estes objetivos, lançados pelos líderes de topo da organização, que vão levar à mudança de paradigmas, alterando a forma como as coisas são, atualmente, realizadas. O que é que hoje é impossível fazer, que transformará a forma como faremos as coisas, no futuro? Esta é a pergunta que devemos colocar para a organização poder encontrar, periodicamente, as disrupções nos seus processos e no valor que entrega aos clientes.*

*A Altri, ao longo deste processo, tem vindo a desenvolver com sucesso estas três capacidades, pois tem implementado um sistema de comunicação a todos os níveis da hierarquia em que todas as equipas naturais têm reuniões frequentes (a maioria diárias) de curta duração com uma agenda pré-definida e com vários elementos visuais onde são resolvidos os problemas da gestão diária.*

*Para além disso, no seu Roteiro Anual de Melhoria tem planeado e implementado Eventos Kaizen realizados por equipas multidisciplinares, visando a resolução de problemas mais complexos.*

*Também existem projetos mais disruptivos que envolvem a gestão de topo da Organização, que fomentam o pensar “fora da caixa” e obter verdadeiros saltos que têm permitido à Altri manter-se na liderança e ser reconhecida como uma empresa de referência no setor.*

### **Alberto Bastos**

Senior Partner & Managing Director

Kaizen Institute Western Europe

## Cultura de Segurança

403-2

O que caracteriza uma cultura de segurança é, não só os equipamentos, procedimentos, sinalização, mas principalmente as pessoas. Elas são as principais responsáveis pela sua segurança e pela segurança de quem trabalha com elas.

A Altri acredita que uma cultura de segurança se constrói ao longo do tempo, através de uma liderança enfoque em segurança e desmistificando o conceito de acidentes e culpados. Aquando da ocorrência de um acidente, as causas do mesmo são investigadas em conjunto pelas equipas de coordenação da segurança, da área em que ocorreu o acidente e se possível com o(s) acidentado(s), de modo a tomar as medidas corretivas e preventivas mais adequadas.



### A ALTRI DEFINIU O OBJETIVO “ZERO ACIDENTES”

Uma vez que grande parte dos acidentes ocorre devido a comportamentos inseguros por parte dos colaboradores e subcontratados das empresas da Altri, estas têm investido ao longo dos últimos anos no Projeto Comportamentos Seguros®, com o apoio de um parceiro especialista nesta área - LTM Consultoria, Lda., proprietária da marca Comportamentos Seguros®.

O principal objetivo do projeto Comportamentos Seguros® é evitar que as pessoas se magoem. Neste sentido, o projeto transmite um conjunto de mecanismos e ferramentas que conduzam à adoção de comportamentos que evitam acidentes. A metodologia utilizada neste projeto foi segmentada em três etapas – Preparação, Formação e Iniciativas – com foco em quatro eixos de mudança comportamental estruturadas:

- 1.** Explicar o processo de mudança – Através da formação em comportamentos seguros é comunicada a todos os colaboradores a razão pela qual o projeto é implementado e o que se pretende mudar ao nível comportamental.
- 2.** Desenvolver de competências – Através da formação de comportamentos seguros são transmitidas às pessoas as ferramentas que podem utilizar no dia-a-dia e como fazê-lo. Como se avaliam riscos? Qual é a utilidade de uma *checklist*?
- 3.** Reforçar através de mecanismos formais – As estruturas, os sistemas e os processos devem suportar (e pressionar) os esforços dos colaboradores na mudança comportamental.
- 4.** Liderar – Não basta aos líderes definir regras. Devem exemplificar a sua concretização. Ser consequentes. *Walk the talk*.

Após a implementação do projeto, os principais resultados foram: o envolvimento de todos os níveis hierárquicos em tarefas associadas à prevenção de acidentes; a criação de canais de comunicação efetiva sobre segurança, através de iniciativas; a implementação de um mapa de bordo com indicadores preventivos de segurança (que monitorizam o sistema preventivo). Como resultado principal, foi visível que a segurança na Altri evoluiu positivamente, no mesmo sentido que a produtividade da empresa.

### 3 SAÚDE DE QUALIDADE



A Altri cumpre integralmente a legislação de saúde e segurança aplicável, baseando-se em normas internacionais como a OHSAS 18001. Adicionalmente, os processos de saúde e segurança implementados vão para além dos requisitos obrigatórios, tendo como objetivo proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo assim o direito das pessoas à proteção da sua saúde e da sua integridade.

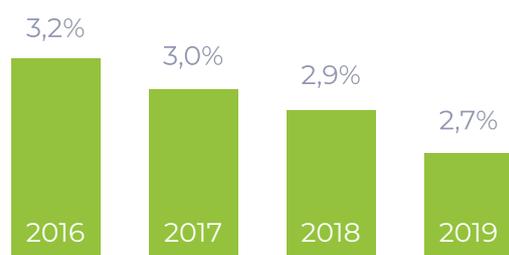


A Altri está empenhada em zelar pela saúde e segurança dos seus colaboradores. Neste domínio, monitoriza os indicadores fundamentais do absentismo para determinar as tendências e respetivas causas de forma a implementar ações que contribuam para a melhoria do bem-estar dos colaboradores.

Assim, não é de estranhar que as taxas de absentismo tenham uma tendência decrescente. Em 2019, a taxa de absentismo total atingiu 2,7%, registando uma redução de 0,5 pontos percentuais face a 2016. Por sua vez, a taxa de absentismo por motivos de doença e acidentes, registou uma diminuição de 0,5 pontos percentuais atingindo 1,7% em 2019.

As principais causas do absentismo são motivadas por doença, com mais de 58% do total e por acidentes com cerca de 6%.

Taxa de absentismo total

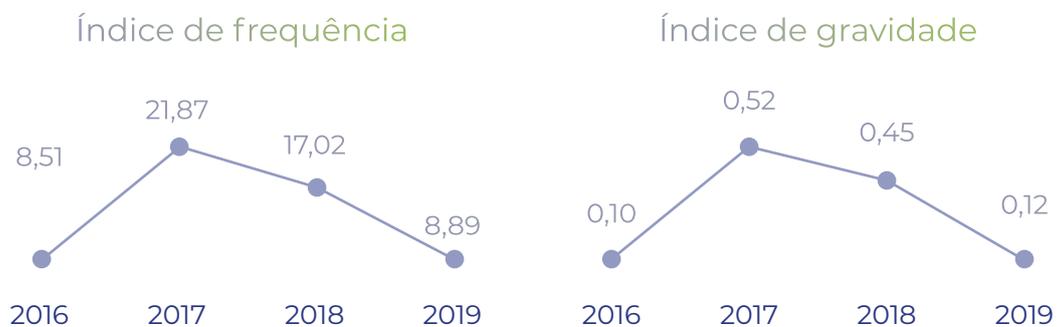


Taxa de absentismo (doença + acidentes)





Relativamente aos acidentes de trabalho, a Altri utiliza os indicadores de frequência e de gravidade como forma de analisar as tendências e definir prioridades de atuação, privilegiando ações que contribuam para redução da sinistralidade e caminhar para atingir a meta dos ZERO ACIDENTES. Em 2019, o Índice de Frequência situou-se nos 8,89 (“Bom” segundo a Organização Internacional do Trabalho - OIT<sup>3</sup>) e o Índice de Gravidade situou-se nos 0,12 no mesmo ano (“Bom”, segundo a OIT), representando em ambos os índices uma redução para quase metade dos índices em 2018.



<sup>3</sup> Avaliação dos Índices de Frequência, segundo a OIT:  
 < 20 Bom | 20 – 50 Aceitável | 50 – 80 Insuficiente | > 80 Mau



## Parceiro estratégico da Altri



*A minha colaboração com o Grupo Altri, enquanto Coordenador da metodologia Comportamentos Seguros® da LTM, teve o seu início em 2014. Volvidos 6 anos, é com satisfação que faço um balanço dos projetos implementados na Celbi, Caima e Celtejo.*

*Os 3 projetos apresentaram diferenças lógicas:*

- *Desde logo relativas ao timing de execução. Qualquer projeto que implique uma mudança significativa, exige ser aplicado no momento certo, garantindo a disponibilidade adequada.*
- *A seleção das novas rotinas de segurança e a forma como as mesmas foram implementadas, também diferiram de fábrica para fábrica. Um erro comum, que foi evitado, é a tentativa de réplica de standards, sem considerar o ponto de partida que é sempre diferente entre fábricas. Ao longo das implementações, o desafio de cada fábrica foi sempre, ela própria, ser melhor “amanhã”. Nunca copiar uma fábrica irmã. Aproveitando seguramente as sinergias dentro do grupo, mas sem o método “copy paste” que tantas vezes falha, porque o ponto de partida nunca é o mesmo.*

*Todos os projetos partilharam, no entanto, 2 aspetos fundamentais:*

- *Uma metodologia de longo prazo, onde a resistência tem primazia sobre a força. A mudança de cultura organizacional em prol da segurança é uma maratona e não um sprint.*
- *O comprometimento das pessoas chave envolvidas. Quer o topo da organização, quer os vários níveis de responsáveis pelo projeto, em todas as fábricas, mantiveram a resiliência necessária durante longos períodos para fazer o que tinha de ser feito. Resistindo a momentos de curto prazo com menor sucesso ou maior dificuldade, em prol da firmeza num objetivo maior. Estou certo que esta resiliência é visível na implementação de outras medidas de gestão, porque quando se trabalha “cultura”, os valores são transversais.*

*Se existe uma sensação de sucesso coletivo (e assumo que os resultados de longo prazo permitem essa sensação), isso deve-se a este compromisso que foi assumido pelas pessoas. E porque para lá dos indicadores de segurança estão as pessoas, aceitamos o desafio de continuar a melhorar!*

### **Ludgero Feiteira**

Coordenador do Projeto Comportamentos Seguros®

<https://comportamentosseguros.ltm.pt/>

## Preparar os líderes do futuro

A formação *Growth Program for Altri High Potentials* deu um valioso contributo para dotar os participantes de competências atualizadas e procurar reter talentos, nomeadamente a quem foi identificado potencial para exercer funções mais complexas e exigentes no futuro.

Existia a ambição de criar um modelo de formação alinhado, abrangente e continuado no tempo, capaz de abrir caminhos para o desenvolvimento de competências adequadas a todas as empresas do Grupo Altri, reforçando a cultura e os objetivos do Grupo.



No seguimento desta visão, em 2013 foi criada a Altri Leadership Academy. O primeiro programa de formação desenvolvido na academia, foi criado em parceria com a Porto Business School (PBS) e realizado entre 2013 e 2015, envolvendo 90 quadros superiores da Altri, das diversas áreas funcionais e empresas do Grupo. Designado por *Breakthrough Program for Altri Future Leaders*, este foi estruturado para alinhar a estratégia de negócio, integrar os valores e a cultura organizacional do Grupo e desenvolver novas competências aos futuros líderes, de forma a serem capazes de responder aos desafios de um mercado cada vez mais global e competitivo.

Sentiu-se que este era o momento, na carreira destes jovens, para garantir formação em áreas menos técnicas, mais orientadas para a gestão e desenvolvimento pessoal. Esta geração de trabalhadores mais jovens valoriza modelos organizacionais mais orientados para as pessoas em detrimento de outros mais tradicionais. Os melhores resultados deste curso, são o reforço do relacionamento entre os participantes, um maior conhecimento das diferentes empresas do Grupo Altri e a otimização do trabalho em equipa.



Atendendo ao sucesso desta iniciativa e ao positivo impacto interno que alcançou, a Altri decidiu criar um novo curso em parceria com a PBS. Desta vez, a formação foi designada como *Growth Program for Altri High Potentials*, tendo abrangido 45 jovens colaboradores das empresas Caima, Celbi, Celtejo e Altri Florestal. O início da formação em sala aconteceu em setembro de 2018 e o programa terminou com sessões de *follow-up* que decorreram em 2019.

O objetivo desta iniciativa era claro: apostar nos quadros mais jovens das diversas áreas das empresas do Grupo que, hoje, têm desafios merecedores de uma atenção particular por parte da empresa.



## Parceiro estratégico da Altri



*Foi com imenso entusiasmo que a Porto Business School respondeu, mais uma vez, ao aliciante desafio da Academia Altri para desenvolvermos em conjunto o Growth Program For Altri High Potentials.*

*Como a feliz denominação expressa, o Programa foi desenhado para quadros jovens com elevado potencial de crescimento no universo das empresas do Grupo Altri, numa perspetiva de futuro.*

*O lançamento deste Programa fica ainda melhor compreendido se o articulamos com o Programa Breakthrough Program for Altri Future Leaders, realizado em 2013 e 2015 em regime de parceria pela Porto Business School e pela Altri, e que foi orientado para quadros com maior senioridade e, de uma forma geral, com uma permanência temporal no grupo mais alargada.*

*Considerando o perfil dos Participantes e os objetivos estratégicos de desenvolvimento do capital humano do Grupo ALTRI, a Porto Business School e a Academia Altri desenharam um Programa com temas muito atuais, nomeadamente: Liderança, Trabalho em Equipa; Negociação, Comunicação, Gestão e Finanças.*

*Os resultados do Programa foram excelentes, baseados nos excelentes contributos dos participantes, que criaram entre si uma forte dinâmica de grupo e uma cultura vencedora.*

*Com este Programa, a Altri assegurou a valorização de forma relevante do seu capital humano e organizacional, reforçou o seu orgulho de integrar o Grupo e capacitou os participantes para vencer os grandes desafios individuais e do Grupo, que resultam do contexto mundial, nacional e setorial em fase de mudanças aceleradas.*

### **José Luís Alvim**

Coordenador do Programa Growth Program For Altri High Potentials

Porto Business School

## Uso responsável da água

303-1 303-3

Quando se pensa no processo de produção de pasta de celulose, o primeiro recurso natural que se destaca é a madeira. No entanto, a água tem uma função igualmente importante nesta indústria principalmente relevante para o transporte das fibras de celulose, para a sua lavagem, para formação da folha de pasta e para os circuitos de aquecimento e arrefecimento.

Cerca de 81% da água captada nas fábricas é devolvida ao ambiente após ser devidamente tratada, cumprindo todos os requisitos definidos nos Títulos Únicos de Recursos Hídricos de cada uma das unidades industriais. Os restantes 19% acompanham o produto final ou evaporam para a atmosfera. Para além disso, devido aos vários circuitos de recuperação de água nas diferentes etapas do processo, esta pode ser recirculada cerca de 10 vezes, antes de ser enviada para tratamento nas Estações de Tratamento de Águas Residuais existentes nas fábricas.

Também nas florestas geridas pela Altri, a proteção dos recursos hídricos é de extrema importância para a Altri e inclui, por exemplo, evitar a utilização inadequada de produtos químicos ou outras substâncias nocivas que influenciam a qualidade da água de forma negativa, sendo a construção das infraestruturas feita de forma a preservar o nível natural, a função dos cursos de água e os leitos dos rios, evitando o assoreamento dos cursos de água. Sendo a Gestão Florestal da Altri certificada pelo FSC® e pelo PEFC™, um dos princípios base é a existência de planos de gestão florestal que contemplam a proteção e a conservação dos recursos naturais, entre os quais a água.

### Sabia que?



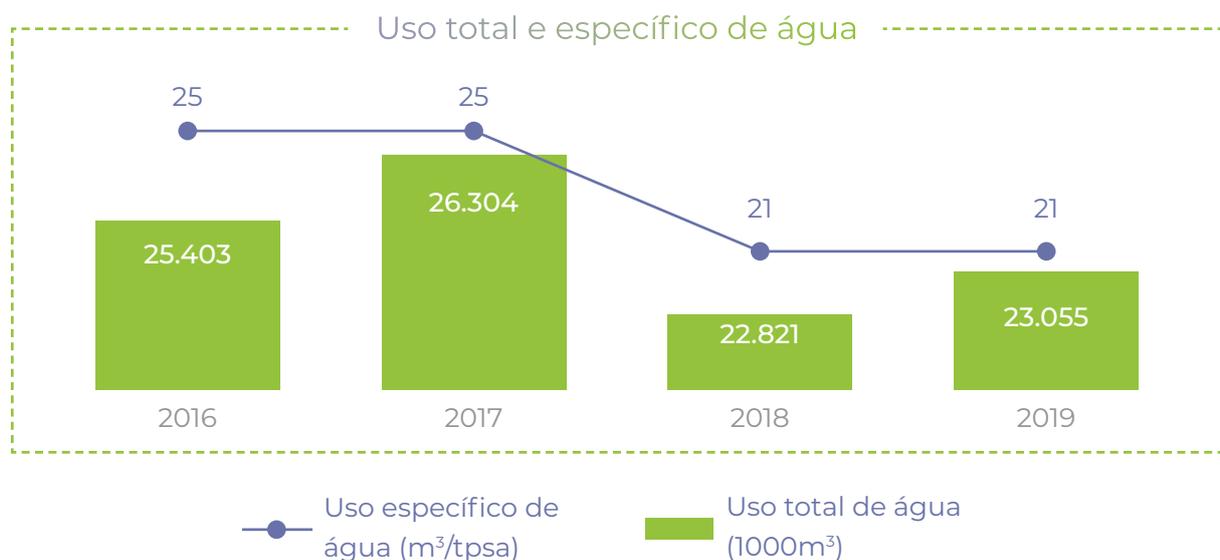
Fonte: Two Sides Brasil, 2018 - Comunicação Impressa e Papel Mito e Fatos. Retirado de: <https://twosides.org.br/wp-content/uploads/sites/15/2018/06/Mitos-e-fatos-2018-final-web.pdf>

A Altri está fortemente comprometida com a sua Política de Gestão Eficiente da Água, cujo plano de ações consiste:

- Na redução do uso específico de água, com a adoção de medidas internas;
- Na reciclagem de águas residuais tratadas nas unidades industriais.

É por tudo isto que o uso responsável da água é, desde há muitos anos, uma prioridade da Altri, tendo todas as suas fábricas definido programas de melhoria com objetivos bastante ambiciosos para o uso específico de água, sem prejudicar a qualidade dos seus efluentes finais. Neste sentido, a Altri tem definido um objetivo até 2021 de reportar o seu desempenho na gestão da água no âmbito do “Water Disclosure Project” (WDP), como forma de gestão e medição da sua pegada hídrica.

Cada uma das fábricas da Altri tem a sua pegada de água específica, dependendo da idade dos equipamentos e do tipo de produto, mas os resultados das ações implementadas, entre 2009 e 2019, evidenciam uma redução no uso específico de água em cerca de 45%.



O uso específico de água, ou seja, a quantidade de água necessária para produzir uma tonelada de pasta é atualmente cerca de 21 m³/tpsa, valor considerado de referência para o setor da pasta e do papel e abaixo da referência das Melhores Tecnologias Disponíveis (MTD) do PCIP (Prevenção e Controlo Integrados da Poluição) e das diretrizes do IFP (*International Financial Corporation*), que estabelecem o intervalo de 25 m³/tpsa a 50 m³/tpsa como melhores práticas globais de gestão da água para esta atividade.

A fábrica da Celbi é considerada referência mundial em relação ao uso específico de água. Desde 1990, o uso específico de água reduziu 80% e o objetivo definido é de 10 m<sup>3</sup> de água por tonelada de pasta até **2025**. Comparando a Celbi com os seus concorrentes mais fortes, que produzem pasta de papel a partir de eucalipto, a fábrica é a mais eficiente no que diz respeito à gestão que faz da água, sendo logo seguida pela Celtejo. A Caima, por ser uma fábrica de pasta solúvel, não foi incluída neste gráfico.

Uso específico de água em fábricas de eucalipto de referência (m<sup>3</sup>/tpsa)



**Fonte:** Relatórios Sustentabilidade 2018 das fábricas não integradas de produção de pasta de papel a partir de eucalipto

A recuperação do efluente tratado para o processo de produção de pasta foi mais uma etapa alcançada em 2019, e reduziu a necessidade de captação de água do rio Tejo em cerca de 10%.



No que toca ao tratamento dos efluentes, as fábricas da Altri têm instaladas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARI) altamente eficientes que asseguram que os efluentes descarregados para os meios recetores são ecologicamente seguros e cumprem todos os requisitos regulamentares. Neste âmbito, a Celtejo, com o objetivo de dar cumprimento às condições extremamente exigentes definidas no seu Título Único Ambiental, desenvolveu um plano que permitiu à unidade fabril evoluir para um novo modelo industrial de economia circular mais sustentável.

Este plano materializou-se num investimento de cerca de 14 milhões de euros na Estação de Tratamento de Águas Residuais, utilizando-se as melhores tecnologias disponíveis a nível mundial, incluindo uma etapa de tratamento por ultrafiltração por membranas, com eficiências de redução para os parâmetros CQO, CBO<sub>5</sub> e SST de cerca de 90%, passando a ser uma instalação de referência mundial no setor da pasta.



## Parceiro estratégico da Altri



*Com o objetivo de cumprir as exigências legais impostas e de dar resposta ao forte compromisso da Celtejo com a proteção ambiental, a Celtejo em parceria com a SUEZ Water Technologies e Solutions uniram-se na procura da melhor tecnologia disponível para o tratamento dos efluentes produzidos na unidade industrial.*

*O desenvolvimento de uma nova Estação de Tratamento de Águas Residuais, exigiu uma solução que melhor respondesse a todos os requisitos ambientais para a atividade da Celtejo.*

*A estação de tratamento teria de tratar todos os efluentes produzidos durante a produção de pasta e alcançar, em 100% do tempo de operação, valores extremamente baixos para os parâmetros CQO, CBO<sub>5</sub>, SST, N e P.*

*Adicionalmente, o dimensionamento do novo tratamento secundário teria de ter em consideração situações de períodos de escassez de água, com limitações no volume de efluente descarregado no rio Tejo, tendo a Celtejo de estar preparada para reciclar as águas residuais tratadas. Houve assim que selecionar uma tecnologia robusta e avançada.*

*Perante esta situação, e tendo em consideração as especificidades dos efluentes da indústria de pasta e papel e o curto espaço de tempo disponível para a implementação da solução final, o desafio colocado a ambas as empresas foi muito ambicioso.*

*Ambas as empresas trabalharam em conjunto no desenvolvimento de uma solução, construindo a nova ETAR em muito pouco tempo, convertendo o desafio num enorme sucesso no que diz respeito à qualidade atual do efluente, tornando a ETAR da Celtejo a mais avançada a nível mundial no setor da pasta e papel.*

*A tecnologia da nova ETAR, MBR (Membrane Bio Reactor/reator biológico com membranas) da SUEZ WTS, foi selecionada como a tecnologia central para o projeto, atendendo aos excelentes resultados dos ensaios efetuados pela SUEZ WTS numa instalação piloto colocada em operação antecipadamente na Celtejo e no conhecimento tecnológico da SUEZ WTS no domínio do tratamento de efluentes.*

*A nova estação de tratamento biológico contempla uma etapa de tratamento por ultrafiltração por membranas, ZeeWeed 500D MBR, que permite à Celtejo cumprir e atingir sempre valores dos parâmetros de descarga, bastante inferiores aos limites legais de emissão, considerados dos mais rigorosos neste setor de atividade e estar pronta para reciclar as águas residuais tratadas quando necessário.*

*Atualmente, devido ao MBR, a Celtejo e a SUEZ WTS iniciaram uma nova era para o tratamento de efluentes nesta indústria, convertendo a Estação de Tratamento de Águas Residuais numa Fábrica de Água.*

### **Luis Urrutia**

Projects Sales Leader Iberia

Water Technologies & Solutions



## A Altri e a Biodiversidade

304-1 304-2 304-3 304-4

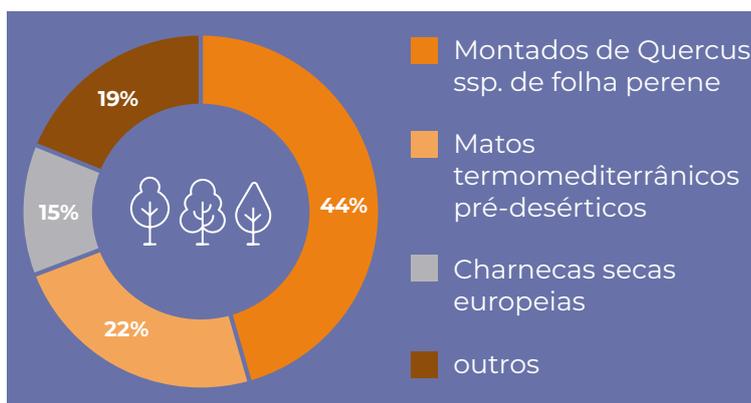
A Altri, através da Altri Florestal, é responsável pela gestão florestal de cerca de 83,5 mil hectares em território nacional dos quais cerca de 10% se encontram classificados com a função de conservação dos valores naturais aí presentes. A Altri Florestal acredita que a gestão florestal que pratica, orientada para a produção continuada de madeira de eucalipto para transformação industrial, é compatível e indissociável da valorização e produção de outros bens e serviços, diretos e indiretos, gerados no património sob sua gestão.

Mantendo o seu foco na produção de eucalipto e dando corpo à sua Política Florestal, a Altri Florestal promove uma utilização diversificada dos espaços florestais de acordo com os valores naturais encontrados, o seu potencial de desenvolvimento e o seu enquadramento local, regional ou nacional, independentemente dos enquadramentos legais existentes.

### Área Protegida

Área Protegida	Área (hectares)
Parque Natural Tejo Internacional	1.903
Parque Natural Serra de São Mamede	1.053
Paisagem Protegida Serra de Montejunto	342
Parque Natural Serras de Aire e Candeeiros	109
Parque Natural Serra da Estrela	7

### Habitats protegidos



13 espécies vulneráveis

9 espécies em perigo

4 espécies em perigo crítico

# altridiversity

A Estratégia de Conservação e Promoção da Diversidade Biológica e da Paisagem (Altri Diversity), elaborada em 2019, surgiu como um instrumento que visa refletir e projetar a atitude da empresa na proteção e valorização dos espaços naturais presentes nas áreas florestais sob a sua gestão.

Esta estratégia resulta da experiência adquirida nos últimos anos, nas relações estabelecidas com outras entidades, e nas reflexões resultantes dos processos de certificação florestal. A direção de médio e longo prazo estabelecida enquadra a atitude e iniciativas da Altri na proteção e valorização dos espaços naturais presentes nas áreas florestais, sejam essas atitudes tomadas de forma isolada ou em parceria e colaboração com as partes interessadas.

Os principais objetivos definidos no âmbito da Altri Diversity são:

1. Duplicar a área de conservação em 10 anos;
2. Produzir e plantar 1 milhão de plantas autóctones por ano;
3. Alargar a rede de estações de biodiversidade e *biospots*;
4. Conservar e restaurar os ecossistemas de elevado valor de conservação;
5. Integrar outras atividades com valor (económico, social e ambiental) com a gestão florestal.



## Projeto RENATURE Monchique

A Altri Florestal assinou em 2019 um protocolo com o GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente) no âmbito do projeto RENATURE Monchique, onde assumiu o compromisso de trabalhar em parceria com o objetivo de restaurar os ecossistemas da Rede Natura 2000 no concelho de Monchique. Este território foi afetado pelo maior incêndio na Europa em 2018, que atingiu a propriedade Barranco do Corgo, área classificada como Alto Valor de Conservação e sob gestão da Altri Florestal.

As ações de restauro ecológico incidem sobre a recuperação dos *habitats* de medronhal, sobreiral e carvalhal e, particularmente, na recuperação e proteção das formações raras de *Adelfeiras - Rhododendron ponticum*.



## Parceiro estratégico da Altri

*A Altri Florestal tem colaborado com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), através do seu Grupo de Trabalho em águia-de-Bonelli (GTAB), de forma a proteger áreas importantes para aves de rapina florestais diurnas nos seus terrenos ou áreas sob sua gestão nas regiões da Grande Lisboa e Oeste, nomeadamente:*

*- A implementação de medidas de gestão florestal compatíveis com a preservação do local de nidificação de um território de águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*) – espécie com estatuto de conservação “Em Perigo” de acordo com o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal e de interesse comunitário segundo a Diretiva Aves (79/409/CEE) – nomeadamente a realização de operações florestais fora da época de reprodução e a criação e fomento de bosquetes alternativos de nidificação;*

*- A manutenção de áreas de proteção em redor de ninhos de açor (*Accipiter gentilis*) – espécie com estatuto de conservação “Vulnerável”, segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal – em povoamentos florestais sujeitos a corte e o desfasamento do corte relativamente à época de reprodução, com vista ao sucesso reprodutor dos casais que ocupam essas áreas.*

*Esta colaboração tem fomentado a parceria em candidaturas a projetos de conservação para ambas as espécies, que, caso sejam aprovadas, permitirão uma melhor articulação dos esforços de conservação, incluindo a monitorização mais regular das suas populações nas áreas sob gestão da Altri Florestal.*

### **Rita Ferreira**

Grupo de Trabalho em águia-de-Bonelli (GTAB)

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)

A consideração de aspetos de natureza ambiental para a concretização dos objetivos da Altri Florestal é inerente à gestão florestal e está espelhada nos Princípios de Gestão Florestal sustentada que a empresa subscreve e pratica. No entanto, a Altri Diversity ultrapassa o mero respeito e adaptação das melhores práticas, colocando a proteção e conservação dos valores naturais num patamar superior de preocupação estratégico e operacional, presente em todas as atividades do Grupo.



A Altri tem presente a natureza dos desafios, assim como a diversidade de valores naturais e o condicionamento que resulta de um conjunto de fatores, tais como, a dispersão e fragmentação no território e a ocorrência de fatores bióticos e abióticos. Neste sentido, a Altri realça a importância da criação de valor nas áreas naturais, como por exemplo, através da valorização dos serviços do ecossistema e da oportunidade que resulta de uma partilha efetiva de experiências, de conhecimento e potenciais benefícios de uma gestão ativa e integrada das áreas de produção e de conservação de áreas protegidas, *habitats* e espécies.

Dada a necessidade de estabelecer mecanismos de comunicação adequados, é de extrema relevância para a Altri o acompanhamento e avaliação de resultados em termos de monitorização das ações de gestão da biodiversidade e acompanhamento dos indicadores de presença das espécies e *habitats*.

Com base nos princípios enunciados, foram selecionados os seguintes objetivos estratégicos de médio e longo prazo que pretendem refletir a experiência e cultura da empresa na gestão dos valores naturais. Para o cumprimento destes objetivos, caso a caso, a forma de realização poderá assumir a forma de projetos dedicados, com a construção de parcerias com outras organizações, intervenções diretas, e/ou troca de conhecimentos e experiências com Universidades e outras instituições.



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

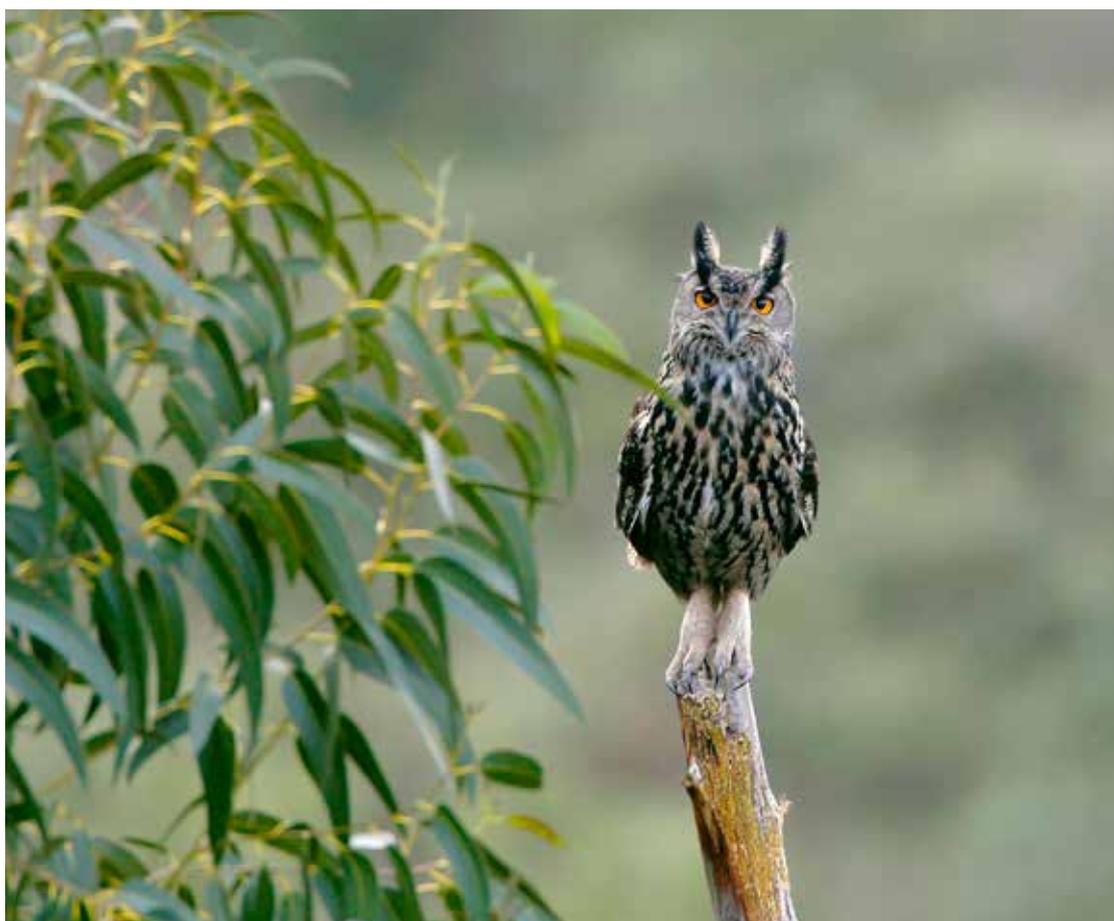
Conservar e restaurar os ecossistemas considerados relevantes no património sob gestão da empresa.

Contribuir para uma maior diversidade e coerência territorial nos domínios da produção florestal integrada com a conservação da natureza.

Integrar os objetivos de conservação nas atividades, estrutura e identidade da Altri.

Envolver outras entidades nas atividades de gestão florestal e conservação.

Partilhar conceitos, valores e experiências.





# A nossa Estratégia

## Visão estratégica do Grupo Altri

102-15

A Altri acredita que, seguindo prioridades estratégicas assentes em objetivos de melhoria contínua e em inovação, a sustentabilidade da sua atividade será cada vez mais robusta, num mercado onde os produtos derivados da madeira assumem protagonismo determinante.

Sendo o desenvolvimento sustentável fundamental para a estratégia da empresa, foi criada em 2019 a Direção de Sustentabilidade da Altri. A Direção de Sustentabilidade tem como missão apoiar na definição de políticas e diretrizes e de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável nas várias empresas do Grupo Altri.

A Altri também considerou que era o momento para desenvolver uma estratégia concertada assente na produção de produtos de maior valor acrescentado e na otimização dos recursos produtivos num contexto de escassez de matéria-prima. Para concretizar esta estratégia, decidiu-se pela criação de uma nova Direção de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico que possa consolidar o conhecimento já existente no grupo e potenciar o desenvolvimento tecnológico, agregando valor económico e de capital humano e intelectual.

O Grupo consolidou ainda o processo de concentração de funções transversais com a criação de Direção de Recursos Humanos da Altri, que será responsável por assegurar a implementação de políticas, estratégias e ações que materializem as atividades relacionadas com a gestão de pessoas.



## Ecoeficiência Operacional



Aumentar a eficiência operacional nas unidades industriais

## Qualidade



Continuar a ser um produtor de referência como reconhecimento da qualidade do produto

## Ambiente



Melhorar continuamente o desempenho ambiental de um modo geral, mas com particular enfoque na otimização do uso específico de água e na diminuição da pegada de carbono específica

## Floresta



Aumentar a produtividade da área sob gestão e promover junto dos produtores florestais uma gestão florestal sustentável

## Pessoas



Desenvolver as competências, potenciar o desempenho de elevado nível e atrair e reter os melhores

## Segurança



Reduzir índices de sinistralidade, com foco na mudança de cultura de segurança das pessoas e no combate aos comportamentos inseguros

## Comunidade



Reforçar a presença na comunidade com envolvimento da mesma

## Envolvimento com *stakeholders*

102-40 102-42 102-43 102-44

A Altri está permanentemente atenta aos seus *stakeholders*, disponível para receber as suas comunicações ou sugestões e para dar resposta às solicitações que lhe sejam dirigidas. A Altri acredita que é através desta interação contínua que os *stakeholders* podem assumir um papel importante na melhoria do desempenho do Grupo, na medida em que as suas comunicações e sugestões serão tomadas em consideração na definição das prioridades na execução da estratégia do Grupo.

### OS STAKEHOLDERS DA ALTRI

A identificação dos principais *stakeholders* da Altri foi feita com base em critérios de importância, relevância e influência de todos aqueles, pessoas ou instituições, que afetam e/ou podem ser afetados pelas atividades e produtos do Grupo.



#### Acionistas



- Assembleia Geral Anual;
- Relatório e Contas, Relatório de Governo da Sociedade e Relatório de Sustentabilidade, elaborados pelo órgão de administração e apresentados ao escrutínio dos acionistas;
- AltriNews – enquanto ferramenta da comunicação das atividades desenvolvidas pelo Grupo a cada trimestre.
- Website da Altri [www.altri.pt](http://www.altri.pt)

#### Clientes



- Visitas;
- Inquéritos dos clientes;
- Avaliação da perceção externa dos clientes;
- Parcerias estratégicas;
- AltriNews - enquanto ferramenta da comunicação das atividades desenvolvidas pelo Grupo a cada trimestre;
- Relatório e Contas, Relatório de Governo da Sociedade e Relatório de Sustentabilidade.
- Website da Altri [www.altri.pt](http://www.altri.pt)



## PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS

No exercício da sua atividade, a Altri estabelece relações com os *stakeholders*, promovendo uma estreita ligação e um amplo diálogo com todos. Nesse sentido, o Grupo utiliza diversos meios de comunicação, nomeadamente:

### Colaboradores



- Reuniões diárias e semanais;
- Intranet;
- Reunião de Chefias e Quadros para divulgação dos objetivos da Empresa;
- Ações de formação;
- Reuniões com Comissões Sindicais;
- Comissão de Ambiente, Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho;
- Programas de Participação.
- AltriNews - enquanto ferramenta da comunicação das atividades desenvolvidas pelo Grupo a cada trimestre;
- MyCeltejoChannel.
- Website da Altri [www.altri.pt](http://www.altri.pt)

### Comunidades/Organizações Não Governamentais



- Doações financeiras;
- Colaboração no apoio a Instituições de Solidariedade Social;
- Ações de voluntariado;
- Organização conjunta com corporações de bombeiros de simulacros de atuação em emergências;
- Cedência do campo de treinos para corporações de bombeiros;
- Cedência de material informático;
- Apoio a diversas iniciativas de Escolas;
- Programa: Academia de Verão;
- AltriNews - enquanto ferramenta da comunicação das atividades desenvolvidas pelo Grupo a cada trimestre;
- Relatório de Sustentabilidade.
- Website da Altri [www.altri.pt](http://www.altri.pt)

### Comunidade Académica



- Protocolos de colaboração com Universidades;
- Concessão de estágios curriculares e pós-curriculares em colaboração com os Centros de Formação, Escolas e Universidades;
- Estágios Profissionais em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Visitas às fábricas;
- AltriNews - enquanto ferramenta da comunicação das atividades desenvolvidas pelo Grupo a cada trimestre.
- Website da Altri [www.altri.pt](http://www.altri.pt)

### Fornecedores



- Qualificação e avaliação de fornecedores de serviços e de matérias-primas;
- Ações de formação a prestadores de serviço, contemplando matérias ambientais e de segurança;
- Parcerias com a CELPA;
- Sessões de informação sobre ambiente e segurança, destinadas a responsáveis de empresas de prestação de serviços;
- Participação dos técnicos de segurança de empresas externas nas ações;
- Cartão de Segurança da Indústria Papeleira(CSIP);
- Programa Comportamentos responsáveis;
- Formação na Frente de Trabalho na Floresta;
- AltriNews - enquanto ferramenta da comunicação das atividades desenvolvidas pelo Grupo a cada trimestre;
- Relatório de Sustentabilidade.
- Website da Altri [www.altri.pt](http://www.altri.pt)

### Entidades oficiais



- Envio regular de estatísticas e relatórios de diversa natureza (fiscal, laboral, ambiental, saúde e segurança no trabalho, formação profissional, etc.);
- AltriNews - enquanto ferramenta da comunicação das atividades desenvolvidas pelo Grupo a cada trimestre;
- Relatório de Sustentabilidade.
- Website da Altri [www.altri.pt](http://www.altri.pt)

## Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Altri contribui, através das suas atividades, para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), que constituem a Agenda UN 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

As atividades desenvolvidas pela Altri contribuem diretamente para 6 ODS: Saúde de Qualidade (ODS 3), Energias Renováveis e Acessíveis (ODS 7), Produção e Consumo Sustentáveis (ODS 12), Ação Climática (ODS 13), Proteger a Vida Marinha (ODS 14) e Proteger a Vida Terrestre (ODS 15). Paralelamente, a Altri contribui de uma forma transversal para os seguintes ODS: Educação de Qualidade (ODS 4), Trabalho Digno e Crescimento Económico (ODS 8) e Reduzir as Desigualdades (ODS 10), não sendo um resultado direto da atividade da Altri.





A seguinte tabela detalha a forma como a Altri contribui para cada ODS, relativamente a cada atividade desenvolvida.

## Atividade: Produção de pasta de papel

### Metas e Respostas

### Como?

### Resultados



A Altri adota medidas que visam melhorar a educação e aumentar a consciencialização acerca da mitigação das alterações climáticas.

([Meta 13.3 dos ODS](#))

Produção de Pasta Solúvel na Caima

As fibras têxteis de base celulósica resultantes do processo produtivo de pasta solúvel são totalmente recicláveis, biodegradáveis e provêm de florestas sustentáveis com consumos de água e nutrientes inferiores aos das plantações de algodão.



Na Altri desenvolvem-se processos que visam a prevenção e redução da poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

([Meta 14.1 dos ODS](#))

Gestão responsável da água

Cerca de 81% da água captada nas fábricas é devolvida ao ambiente após ser devidamente tratada, cumprindo todos os requisitos definidos nos Títulos Únicos de Recursos Hídricos de cada uma das unidades industriais. Os restantes 19% acompanham o produto final ou evaporam para a atmosfera. Para além disso, devido aos vários circuitos de recuperação de água nas diferentes etapas do processo, esta pode ser recirculada cerca de 10 vezes antes de ser enviada para tratamento nas Estações de Tratamento de Águas Residuais existentes nas fábricas.

## Atividade: Produção de energia de fontes renováveis

### Metas e Respostas



Consciente do impacto das alterações climáticas no Planeta, a Altri procura a produção de energia de fontes renováveis, nomeadamente através da expansão e modernização das suas centrais de biomassa.

[\(Meta 7.b. dos ODS\)](#)



Através da emissão do *Green Bond*, e entrada em funcionamento da Sociedade Bioelétrica do Mondego, a Altri procura a prevenção e controlo integrado da poluição, contribuindo para minimizar os seus impactos adversos ao ambiente e saúde humana.

[\(Meta 12.4 dos ODS\)](#)

### Como?

5 Centrais termoelétricas a biomassa

Sociedade Bioelétrica do Mondego (*Green Bond*)

### Resultados

A Bioelétrica da Foz, materializa a presença da Altri no setor da energia renovável a partir de biomassa. Atualmente estão em funcionamento cinco centrais de produção termoelétrica a partir de biomassa florestal, que produzem anualmente cerca de 700 GWh.

Deu-se início em julho de 2019, à produção contínua de energia elétrica a partir da valorização energética de biomassa florestal residual. A entrada em funcionamento desta Central contribui para a política energética no Grupo Altri, que tem como objetivo a diminuição da dependência externa e do efeito de estufa resultante da utilização de combustíveis fósseis.

## Atividade: Gestão Florestal



A Altri integra, no seu modelo de negócio, medidas relacionadas com alterações climáticas.

[\(Meta 13.2 dos ODS\)](#)

Código de Conduta de Fornecedores de Serviços Florestais

O Código de Conduta de Fornecedores de Serviços Florestais incide sobre Desempenho, Auditorias, Ética, Subcontratação, Segurança e Saúde, Laborais, Ambientais, Igualdade e Não Discriminação, e Confidencialidade.



## Atividade: Gestão Florestal

### Metas e Respostas

A Altri integra, no seu modelo de negócio, medidas relacionadas com alterações climáticas.

[\(Metas 15.1 & 15.9 dos ODS\)](#)



### Como?

Proteção da Biodiversidade; Altri Diversity

Parceria Altri e Fundação Mata do Bussaco

### Resultados

A Altri realça a importância da criação de valor nas áreas naturais, como por exemplo, através da valorização dos serviços do ecossistema e da oportunidade que resulta de uma partilha efetiva de experiências, de conhecimento e potenciais benefícios de uma gestão ativa e integrada das áreas de produção e de conservação de áreas protegidas, *habitats* e espécies.

A Alltri juntou-se à Fundação Mata Bussaco com o objetivo de valorizar e dinamizar o potencial endógeno dos territórios abrangidos pela Mata Nacional e Serra do Bussaco. Entre outras ações, foram introduzidas técnicas de controlo e remoção desta espécie invasora.

## Atividade: Desenvolvimento social



São promovidas políticas e princípios com o objetivo de apoiar as atividades produtivas e incentivar o crescimento.

[\(Meta 8.3 dos ODS\)](#)



A Altri promove políticas de saúde e segurança, com vista a assegurar o acesso a serviços de saúde de qualidade.

[\(Meta 3.8 dos ODS\)](#)

Cultura de melhoria contínua

Saúde e Segurança no Trabalho

A Altri usa a metodologia Kaizen e estratégias como a OPL (*One Point Lesson*), a que todos os colaboradores têm acesso, de forma simples e acessível.

A Altri cumpre integralmente a legislação de saúde e segurança aplicável, baseando-se em normas internacionais como a OHSAS 18001. Adicionalmente, os processos de saúde e segurança implementados vão para além dos requisitos obrigatórios, tendo como objetivo proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável, garantindo assim o direito das pessoas à proteção da sua saúde e da sua integridade.

## Atividade: Desenvolvimento social

	Metas e Respostas	Como?	Resultados
  	<p>Na Altri o acesso a formação e a potenciação do conhecimento dos colaboradores é um esforço contínuo.</p> <p>(Meta 4.3 dos ODS)</p>	<p><i>Growth Program for Altri High Potentials</i></p>	<p>Iniciativa que pretende dotar os participantes de competências atualizadas e procurar reter talentos, nomeadamente a quem foi identificado potencial para exercer funções mais complexas e exigentes no futuro. Em 2019, abrangeu 45 jovens colaboradores das empresas Caima, Celbi, Celtejo e Altri Florestal.</p>
	<p>O respeito dos Direitos Humanos é uma preocupação efetiva para a Altri. Nesse sentido, implementam-se práticas que visam garantir a igualdade de oportunidades.</p> <p>(Meta 10.3 dos ODS)</p>	<p>Subscrição do Guia do CEO sobre Direitos Humanos</p>	<p>Reforço do respeito e cumprimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas.</p>
 	<p>Ainda no âmbito de melhorar a educação e aumentar a consciencialização das pessoas no que se refere ao meio ambiente, a Altri desenvolve iniciativas externas de sensibilização.</p> <p>(Meta 13.3 dos ODS)</p>	<p>Missão 360</p>	<p>Foram promovidas cerca de 50 sessões, envolvendo mais de 1.250 alunos e 120 professores, nos concelhos de Viana do Castelo, Vila Velha de Ródão, Aveiro, Figueira da Foz, Constância, Torres Novas e Setúbal, sobre o tema da economia circular e qual o lugar da indústria papelreira nesse sistema.</p>

## Associações e compromissos subscritos do Grupo

102-12 102-13

A Altri tem uma forte presença no mercado, fortalecida pela sua participação em associações e organizações do setor, assim como pelos compromissos que subscrive.

### Principais filiações e participação noutras organizações

- Membro do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (BCSD Portugal)
- Membro fundador da Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal (AIFF)
- Membro da Associação Empresarial para a Inovação (COTEC Portugal)
- Membro da Associação de Indústria Papeleira (CELPA)
- Membro da Tecnicelpa, participação em órgãos dirigentes
- Confederação Europeia das Indústrias de Papel (CEPI), participação em grupos de trabalho
- Membro da Iniciativa *Business & Biodiversity*
- Membro do FSC® Portugal
- Membro da AFOCELCA (agrupamento de empresas para vigilância e combate a fogos florestais)
- Membro da IUFRO – *International Union of Forest Research Organizations*
- Membro do IEFC- Instituto Europeu da Floresta Cultivada
- Membro do Centro Pinus
- Membro da ANEFA (via Viveiros do Furadouro)
- Membro do Núcleo Empresarial de Santarém (NERSANT), participação em órgãos dirigentes
- Membro da Associação empresarial da Beira Baixa (AEBB), participação em órgãos dirigentes.
- Membro do PEFC™ Portugal
- Membro do IberLinx – Associação para a Conservação do Lince-Ibérico

### Compromissos subscritos pela Altri

A Altri subscrive, através do seu Código de Conduta, a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas. Este guia é uma chamada de ação para os parceiros do WBCSD, partilhando uma visão de como as empresas estão a cumprir a sua responsabilidade corporativa de direitos humanos, e partilhando as melhores práticas empresariais neste tema.

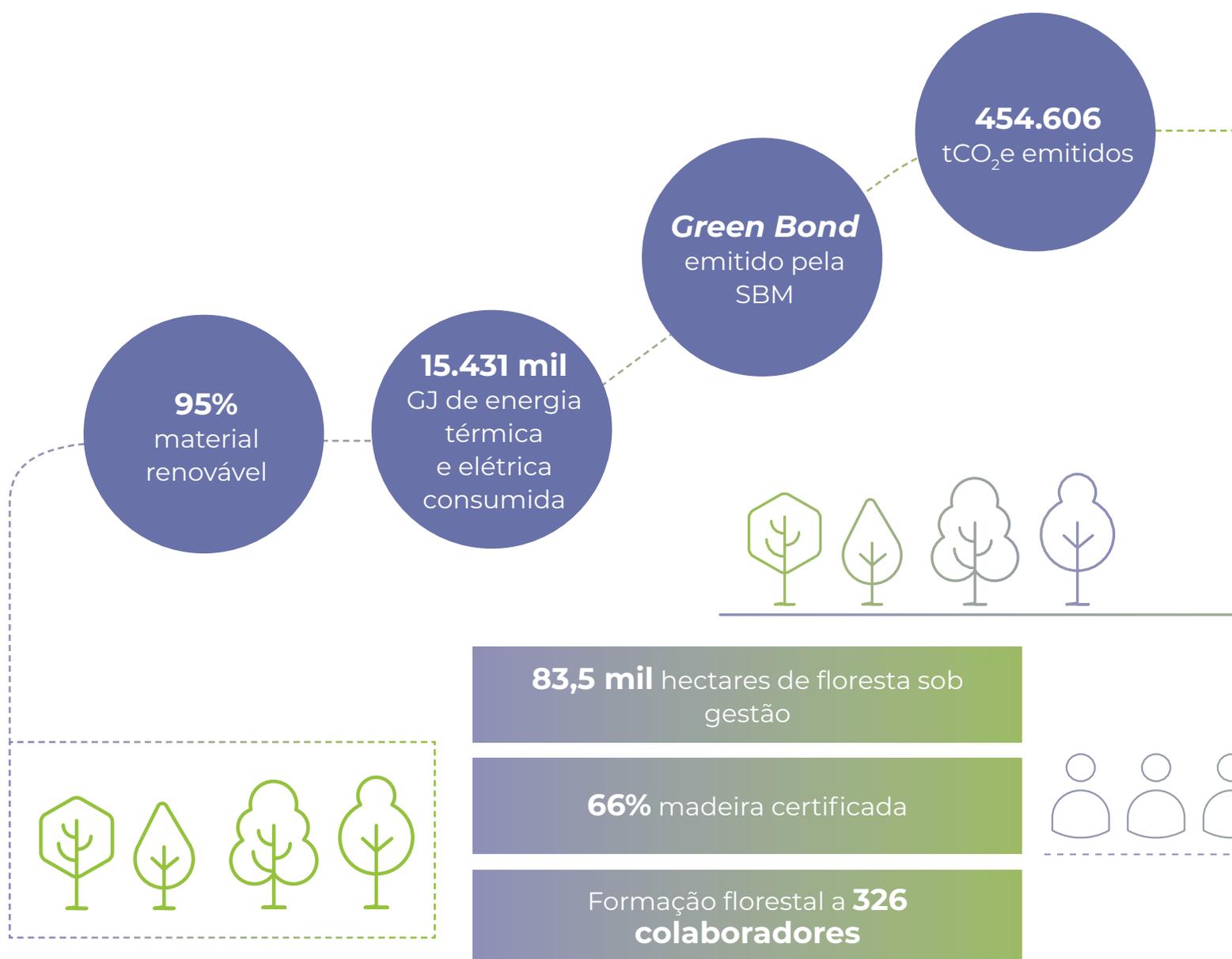
Mais informação sobre o Guia do CEO sobre Direitos Humanos aqui:

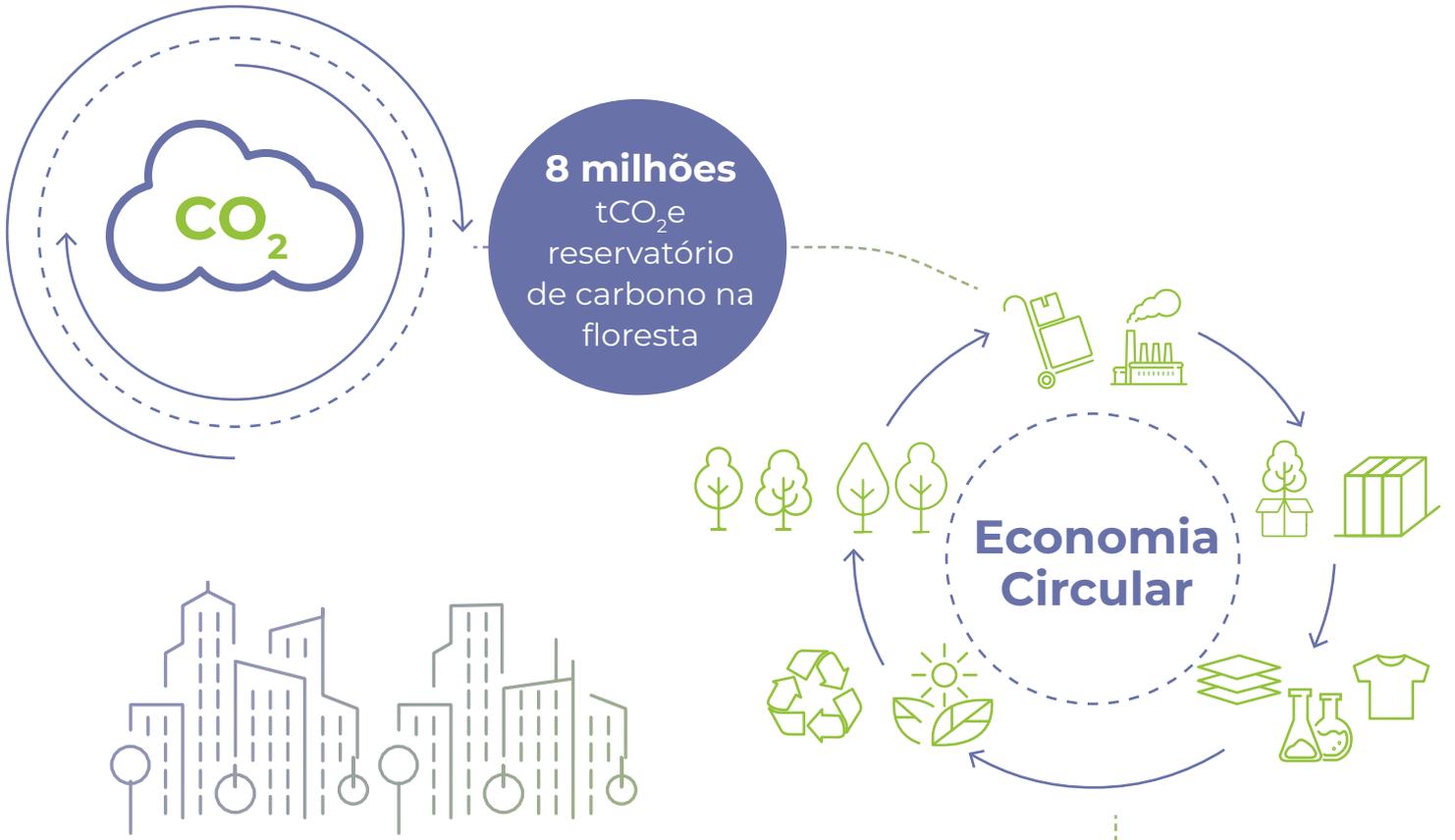
[https://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2019/09/Guia-CEO-Direitos-Humanos-PT\\_digital\\_final.pdf](https://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2019/09/Guia-CEO-Direitos-Humanos-PT_digital_final.pdf)





# Agenda Ambiental





## Floresta

102-7

A Gestão Florestal da Altri pretende garantir a sustentabilidade da Floresta nas vertentes económica, ambiental e social.

Toda a sua atividade é dirigida para a produção de madeira e biomassa, com elevados níveis de qualidade e custos competitivos, com a utilização das técnicas mais adequadas de preparação, manutenção e gestão das suas florestas.

Tendo em vista a melhoria da qualidade da madeira e o acréscimo de produtividade dos seus povoamentos florestais, a Altri Florestal procura, de forma continuada, a melhoria genética das plantas utilizadas nas suas plantações, e melhoria das técnicas silvícolas e de nutrição utilizadas.



**Missão:**  
Garantir, no presente e no futuro, a produção e o abastecimento de qualidade às unidades fabris de uma forma competitiva e sustentável

### Certificação Florestal

A Altri Florestal promove a certificação da gestão florestal e cadeia de custódia dos seus parceiros e fornecedores de matéria-prima, prestando o apoio técnico necessário para a constituição e funcionamento de agrupamentos de produtores, adquirindo depois a madeira certificada.

A Altri Florestal participa de forma ativa na construção dos referenciais normativos de gestão florestal, assumindo o seu papel como membro integrante das duas associações nacionais que representam o PEFC™ e o FSC®.

Em 2019 a Altri Abastecimento de Madeira adquiriu, para as três unidades industriais do Grupo, 66% de madeira certificada FSC® e PEFC™, um acréscimo de cerca de 9% face a 2018, o que reflete o resultado das ações de divulgação e apoio à produção florestal nacional.

A preservação do património florestal é outro dos grandes objetivos da Altri Florestal, nomeadamente na defesa da floresta contra os incêndios, cabendo realçar os investimentos nas intervenções preventivas, a colaboração com as restantes empresas congéneres no combate aos fogos e o esforço e dedicação de todo o pessoal nos sistemas de prevenção e combate aos incêndios. Também são desenvolvidas ações de proteção contra as pragas e doenças, apoiadas em projetos de investigação sectoriais.



Mais informação sobre a gestão da Floresta nos endereços:

Filme institucional: <https://youtu.be/tyJwYh1V3-Y>

Filme sobre a influência da gestão florestal no comportamento do fogo:

<https://youtu.be/zxhxJVJXsHo>

A área sob gestão da Altri Florestal abrange cerca de 83,5 mil hectares, sendo a maior parte constituída por propriedades pertencentes ao universo de empresas do Grupo Altri. Três quartos desta área são ocupados por florestas de eucalipto. Dos restantes produtos não lenhosos produzidos, é de destacar a cortiça, proveniente de floresta de sobreiro, na quantidade aproximada de 3 mil hectares.

A conservação da biodiversidade é também uma prioridade em todas as áreas com um valor ecológico relevante. Nestas áreas é promovido o desenvolvimento destes valores, através de projetos de restauro. As atividades silvícolas desenvolvidas pela Altri Florestal são realizadas através de serviços contratados, em grande parte a fornecedores de equipamentos e mão-de-obra regionais, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social das regiões onde opera.

As operações florestais e atividades relacionadas são sempre executadas em condições que salvaguardem a segurança de todos os intervenientes. A Altri Florestal promove a formação contínua dos seus colaboradores e fornecedores, de forma a manter as competências adequadas aos novos desenvolvimentos e desafios do setor florestal.

As principais iniciativas, desenvolvidas pela Altri no âmbito da Floresta, estão descritas de seguida.



## Limpa & Aduba, um programa de apoio à produção e gestão florestal

Está em desenvolvimento na Celpa um programa que abrange uma área de 100 mil hectares, em parceria com os produtores, com os prestadores de serviços florestais e com a indústria. O resultado será um aumento da produção de madeira

na mesma área e um menor risco de incêndio. Os principais objetivos do projeto são:

- 1.** Diminuir o risco de incêndio florestal e as pragas, aumentando a resistência e a resiliência da floresta de eucalipto, através do controlo da vegetação e da seleção de varas.
- 2.** Aumentar a produtividade dos eucaliptais, através do fomento da gestão florestal com recurso às boas práticas, mas também na promoção do investimento com vista a uma melhor rentabilidade.
- 3.** Melhorar o relacionamento junto das partes interessadas e da opinião pública, fomentando uma melhor imagem da espécie e da fileira.
- 4.** Promover uma gestão florestal ativa junto dos proprietários e das organizações que os representam.

### Parceria Altri: Fundação Mata do Bussaco

A Altri assinou um compromisso com a Fundação Mata do Bussaco com vista à valorização e dinamização do potencial endógeno dos territórios abrangidos pela Mata Nacional e Serra do Bussaco.

Adicionalmente, foi assinado um protocolo de colaboração, que prevê a criação de eco-parques intermunicipais de recolha de biomassa e de ecopontos. Estes serão geridos pelos municípios e adequados às suas características, possibilitando a gestão de todos os sobrantes provenientes de pequenas explorações, de trabalhos de jardinagem e da floresta, procurando evitar o seu uso indevido e perigosidade associada à prática de queimas ou queimadas.

Uma das atividades desenvolvidas em 2019 foi a demonstração de processamento e colheita de biomassa, utilizando um sistema inovador de enfardamentos dos resíduos florestais. Foi ainda designada uma parcela de cerca de 10 hectares de acacial na serra do Bussaco, na qual foram introduzidas técnicas de controlo e remoção desta espécie invasora e onde posteriormente se realizou a reconversão deste espaço com espécies adequadas. A gestão desta área ficou sob a tutela partilhada da Fundação Mata do Bussaco, ICNF e da Altri Florestal.



## Formação certificada em Segurança e Saúde em Trabalhos Florestais

Em 2019, a formação certificada abrangeu 67 empresas e 326 colaboradores.

A Altri Florestal, em conjunto com a Autoridade das Condições do Trabalho (ACT), estruturou um plano de formação contemplando os objetivos estratégicos em matéria de Segurança e Saúde em Trabalhos Florestais. Foram criados módulos com diferentes durações, permitindo a frequência pelos colaboradores das empresas de serviços florestais em obra. No final da formação de 14 horas, e participando em todos os módulos, os participantes obtêm o certificado reconhecido pela DGERT.

Esta formação é concretizada através da parceria entre a Altri Florestal, como entidade executora, e a CELPA (Associação da Indústria Papeleira Portuguesa), que é a entidade reconhecida pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT). A formação assenta na partilha de experiências e na sensibilização de práticas que são amplamente conhecidas pelos operadores florestais, mas que são muitas vezes ignoradas ou mesmo transgredidas, podendo originar graves acidentes.

A formação certificada permite a qualificação e o reconhecimento no mercado de trabalho das competências dos operadores florestais. Numa gestão florestal profissional, a qualificação e competência técnica dos seus operadores é um fator essencial para a manutenção e a melhoria da competitividade do setor florestal. A formação certificada, bem como as formações na frente de trabalho e os simulacros de acidentes em operações florestais desenvolvidas pela Altri Florestal, pretendem contribuir para a valorização, promoção e divulgação das boas práticas, e a implementação de procedimentos de segurança.





## Simulacros de Acidentes em Trabalho Florestal

A Segurança e Emergência em Trabalhos Florestais é um tema importante para a Altri Florestal, que valoriza a promoção e divulgação das boas práticas e a implementação de procedimentos de segurança. O trabalho florestal tem especificidades, não só pelo tipo de máquinas e equipamentos utilizados em operações florestais, mas também pela dispersão, isolamento e difícil acesso dos locais de trabalho em geral. Neste sentido, os simulacros realizados refletem um cenário real de emergência de diferentes situações, como por exemplo, incêndios, acidentes, terremotos, inundações, entre outros, permitindo testar a capacidade de resposta das pessoas e organizações a situações imprevistas de emergência, e se necessário redefini-las e corrigir fragilidades.

A Altri Florestal realizou entre 2018 e 2019, quatro simulacros de acidente de trabalho em operações florestais, onde foi testada a operacionalização do procedimento de segurança em situações de enganchamento de árvores em exploração florestal com pré-abate. Devido às especificidades deste trabalho, o procedimento de emergência a aplicar em situação de acidente de trabalho é uma prioridade para a Altri Florestal, em particular no que diz respeito à comunicação e localização do ponto de encontro da propriedade - identificado em mapa distribuído aos Fornecedores de Serviços Florestais com as coordenadas geográficas.

As ações terminaram com uma formação em suporte básico de vida para várias situações de acidente na frente de trabalho em operações florestais. Os simulacros contaram ainda com o apoio da carrinha de formação itinerante da Altri Florestal, e com a participação e envolvimento de várias entidades locais e regionais, tais como Bombeiros Voluntários, Serviços Municipais de Proteção Civil, CDOS, INEM, Autoridade para as Condições do Trabalho, Guarda Nacional Republicana e associações de produtores florestais, para além da presença dos colaboradores das empresas prestadoras de serviços florestais.

As entidades parceiras realçaram a oportunidade de treino dos seus operacionais em situações de acidentes florestais e a implementação das coordenadas do ponto encontro nas áreas florestais geridas pela Altri Florestal como aspetos muito positivos, concluindo que estas iniciativas contribuem para a melhoria da coordenação entre as várias entidades envolvidas em caso de acidente, melhorando do tempo de resposta e a gestão de stress em situação de emergência.



## Materiais, água, energia e odores

301-1 302-1 302-2 302-3 302-4 306-1 306-2

Na Altri tem sido feito um esforço, ao longo dos anos, para minimizar os consumos de matérias-primas, de combustíveis fósseis e de água. Pretende-se continuar neste caminho, por forma a otimizar o desempenho ambiental, reduzindo custos e aumentando a competitividade. Por outro lado, tem-se trabalhado na redução do impacte ambiental provocado pelas atividades das fábricas da Altri, com o desenvolvimento de ações conducentes à diminuição das emissões líquidas, das emissões atmosféricas e dos resíduos produzidos.

Todas as unidades industriais da Altri dispõem de Sistemas de Gestão Ambiental implementados e certificados em conformidade com normas internacionais de referência. Neste âmbito, estão identificados todos os aspetos ambientais e avaliados os respetivos impactes e riscos associados para todas as atividades realizadas, bem como definidas as medidas de controlo e mitigação associadas, para os que são considerados mais significativos.

### Comissão de Acompanhamento Ambiental

A Celbi, em conjunto com a The Navigator Company – Complexo da Figueira da Foz, formou em 2019 uma Comissão de Acompanhamento Ambiental (CAA). Esta Comissão foi criada com o objetivo de implementar uma política de abertura e de partilha do desempenho ambiental das empresas, bem como possibilitar a partilha das preocupações da comunidade local. A CAA é constituída por um conjunto de várias partes interessadas, onde se incluem representantes do município e de organizações públicas e privadas locais.

Durante o ano de 2019, foram realizadas duas reuniões, nas quais foram apresentados pelas empresas os indicadores ambientais mais relevantes e as ações recentes de envolvimento com a comunidade.

Pretende-se continuar com esta iniciativa, e que esta seja um canal de comunicação com as partes interessadas locais, de forma a garantir um alinhamento das necessidades e expectativas das mesmas, com os objetivos estratégicos das empresas.

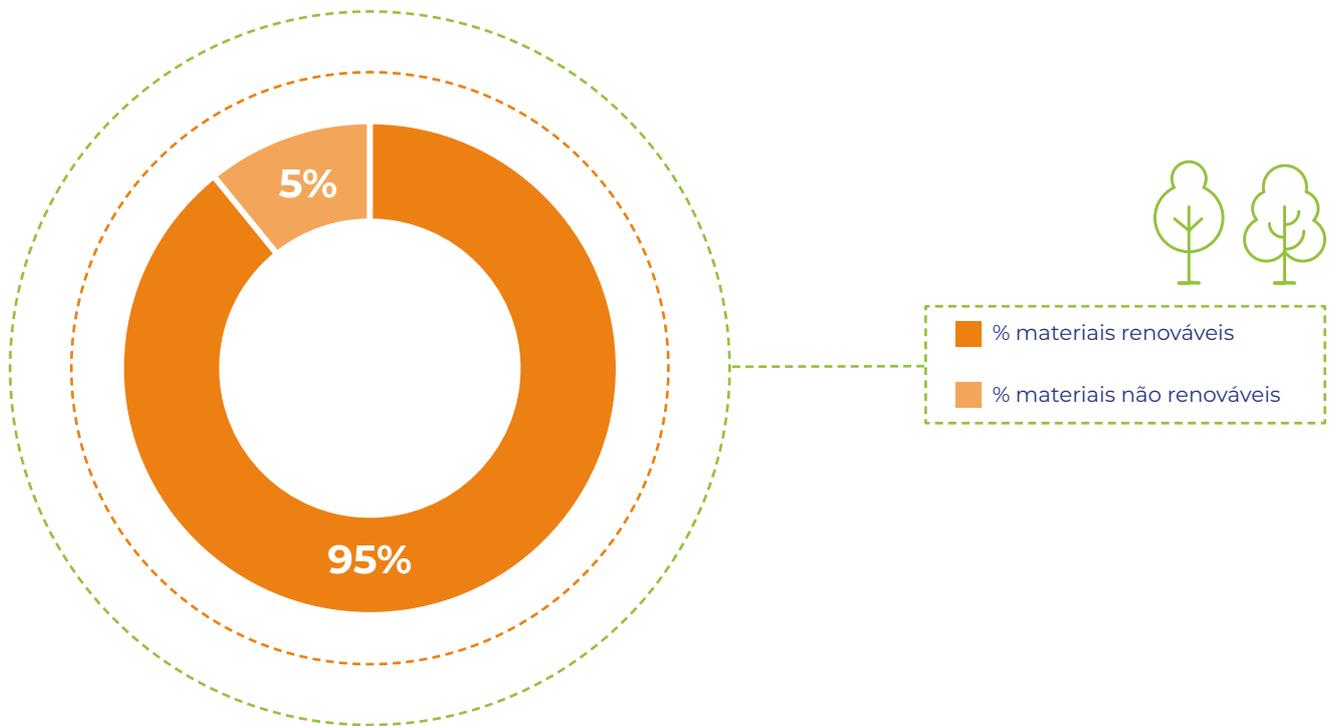




## Materiais e resíduos

A matéria-prima base para a produção de pasta de papel e solúvel é a madeira. Esta matéria-prima renovável provém de grandes áreas de floresta certificada e geridas de forma sustentável e que, à semelhança dos anos anteriores, representa cerca de 95% das matérias usadas no processo de fabrico. Os restantes 5% são produtos químicos, sendo os mais relevantes a soda cáustica, o peróxido de hidrogénio, o oxigénio, o ácido sulfúrico e o clorato de sódio.

Em termos de resíduos, a Altri esforça-se por levar a cabo projetos de valorização interna de resíduos e de redução de produção dos mesmos.



Do total de resíduos produzidos em 2019, 65% foram encaminhados para processos de valorização, o que representou uma redução de 17 pontos percentuais face a 2018. Por sua vez, verificou-se um aumento na ordem dos 16% face ao ano anterior na produção total de resíduos. Este aumento da produção de resíduos esteve principalmente associado à falta de capacidade do forno de cal da Celtejo e a atrasos no licenciamento do novo aterro desta unidade fabril.

Na Altri, apenas os resíduos industriais não perigosos de origem processual que não têm outros destinos adequados, são depositados em aterros controlados. No caso da Celbi e da Celtejo, estes aterros encontram-se integrados nas unidades fabris. Já na Celbi, os resíduos orgânicos resultantes da preparação de madeiras, em conjunto com as lamas provenientes do tratamento de efluentes, são processados na Estação de Compostagem de Resíduos. Em novembro de 2019, devido à entrada em funcionamento da instalação de valorização energética de lamas biológicas na Caldeira de Recuperação, as lamas biológicas deixaram de ser enviadas para compostagem e os resíduos do processamento de madeira passaram a ser enviados na sua totalidade para valorização energética nas Centrais de Biomassa. Em todas as unidades fabris, os resíduos que não resultam da sua atividade produtiva (papel, plástico, vidro, óleos usados, resíduos contaminados com óleos, entre outros) são recolhidos através de uma extensa rede de contentores de recolha seletiva e encaminhados para operadores externos de gestão de resíduos devidamente licenciados para o efeito, visando o seu tratamento, eliminação ou valorização.

## Projeto para a fabricação de fertilizante a partir das lamas secundárias da ETARi Celtejo

As lamas biológicas produzidas na ETARi da Celtejo resultam da biomassa em excesso que se forma durante o processo de biodegradação de matéria orgânica e outros nutrientes (azoto e fósforo). As lamas secundárias são espessadas graviticamente, desidratadas mecanicamente e encaminhadas para contentores de armazenamento. A Celtejo, estrategicamente comprometida com a sustentabilidade ambiental e com a economia circular, desenvolveu, no ano 2019, um projeto com o objetivo de aproveitar a matéria orgânica e nutrientes presentes nas lamas biológicas e reutilizá-las como fertilizante no setor agrícola/florestal. De modo a testar a solução, foi instalada uma unidade piloto na ETARi, com o objetivo de transformar as lamas biológicas em fertilizante.

O parceiro neste projeto é a AGRISTARBIO, empresa proprietária da tecnologia utilizada. Com a reutilização das lamas biológicas na fertilização dos solos florestais, fecha-se o ciclo de vida da matéria orgânica que teve origem na própria floresta.





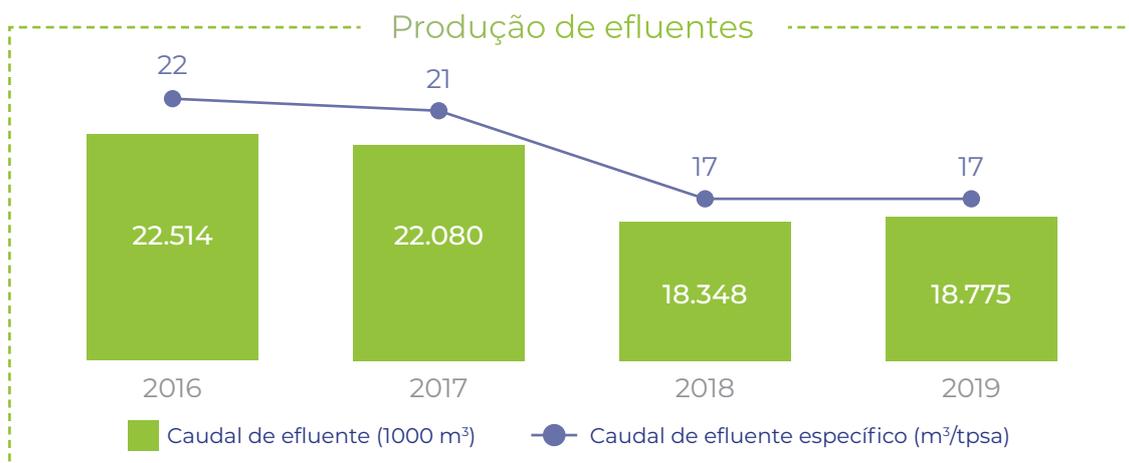
## Água e efluentes

Ao longo dos anos têm sido implementadas diversas ações de melhoria no sentido de diminuir o uso total e específico da água, reciclando e recirculando o mais possível. Em 2019, o uso total de água foi de 23.055.123m<sup>3</sup>, e o uso específico de 21 m<sup>3</sup>/tpsa. *Podem consultar mais informação sobre gestão de água no capítulo “Como criamos valor - Uso responsável da água”.*

Na Altri, em termos de efluentes, todas as fábricas estão dotadas de Estações de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETARIs) e é efetuada a monitorização periódica da qualidade das emissões líquidas.

Em 2019, destacam-se as iniciativas de tratamento de água e efluentes na Caima e Celtejo. Na Celtejo, ocorreu a instalação e entrada em funcionamento de um tanque de passagem de efluente tratado de 15 mil m<sup>3</sup>. Adicionalmente, foi promovida a recirculação de efluente tratado para o processo de fabrico. Na Caima, destaca-se a utilização do condensado alcalino EOP na DPA 921 – Redução de 3m<sup>3</sup>/tpsa, a automatização da lavagem dos filtros de areia dos ácidos e o uso de águas brancas dos feltros na evaporação. Adicionalmente, arrancou também na Caima o novo tratamento anaeróbio, constituindo uma das etapas de tratamento de águas residuais da instalação, substituindo a tecnologia atualmente implementada (de contacto) pela tecnologia de biomassa granular, considerada à data a melhor tecnologia disponível.

Ao longo do ano de 2019, e em linha com os anos anteriores, as unidades industriais do Grupo Altri pautaram a sua atuação pelo cumprimento dos limites de emissão constantes das respetivas licenças ambientais. Nessas unidades, todos os efluentes líquidos das fábricas são submetidos a processos de tratamento primário para remoção de sólidos suspensos, sendo posteriormente tratados em unidades de tratamento biológico, nos quais a matéria orgânica é decomposta por ação de microrganismos.



Em 2019, verificou-se um aumento do caudal de efluente em 2% face ao ano anterior, com estabilização do nível de caudal de efluente específico, mantendo-se o valor de 2018 de 17m<sup>3</sup>/tpsa.



## Energia

O processo de produção de pasta de papel é energeticamente intensivo, mas nas fábricas da Altri as necessidades energéticas são satisfeitas através de derivados da madeira, nomeadamente licor negro, serradura e casca, cujo teor em carbono é considerado ambientalmente neutro.

O foco na diminuição do custo de produção e no aumento da eficiência energética, levaram a Celbi e a Celtejo a implementar e certificar Sistemas de Gestão da Energia em conformidade com os requisitos da Norma ISO 50001, que determinam a definição e a implementação frequente de programas específicos de melhoria energética.

**Ao longo dos últimos dois anos, foi desenvolvido um projeto de melhoria da eficiência energética da Celbi que teve como objetivo a redução de 6% do consumo de energia elétrica. Ao longo deste período foram implementadas as seguintes medidas:**

---

### Sem investimento:

- 1.** Aplicação de modelos de controlo aos motores equipados com controlo de velocidade;
- 2.** Criação de *displays* com sinalética do nível de otimização do funcionamento dos motores com controlo de velocidade;
- 3.** Definição de rotinas de limpeza para desobstrução de barreiras ao correto funcionamento de alguns motores.

### Com investimento:

- 1.** Substituição de alguma iluminação por sistemas mais eficientes;
- 2.** Identificação e criação de plano de substituição dos motores de classe energética mais baixa;
- 3.** Identificação e instalação de controlo de velocidade em alguns motores.

## Com todas estas medidas e com o aumento e estabilização da produção da fábrica, foi atingido na Celbi o objetivo do projeto de melhoria.

Em 2019 na Caima, destacam-se como medidas de redução de consumo energético a dinamização de campanhas de sensibilização para redução de consumo energético à população fabril, a instalação de vários variadores velocidade, possibilitando a redução de consumo de energia elétrica, recuperação de calor do filtrado do branqueamento e a instalação de iluminação por LEDs nas várias áreas fabris. Adicionalmente, na Caima, em 2019 verificou-se ainda uma redução do consumo de gás natural e do consumo de vapor, e a identificação de fugas de ar comprimido.

Na Celtejo, as principais medidas de redução de consumo energético foram, a substituição de 69 motores antigos e ou de menor eficiência energética juntamente com a instalação de 23 variadores de velocidade, possibilitando a redução de consumo de energia elétrica; alterações na turbina visando otimizar as extrações de vapor e maximizar a produção de energia elétrica; a otimização da secagem de pasta, reduzindo-se o consumo de vapor e privilegiando-se o consumo de vapor de baixa pressão em vez do vapor de média pressão na Estufa; e a redução do consumo de vapor de média pressão na sopragem da Caldeira de Recuperação.



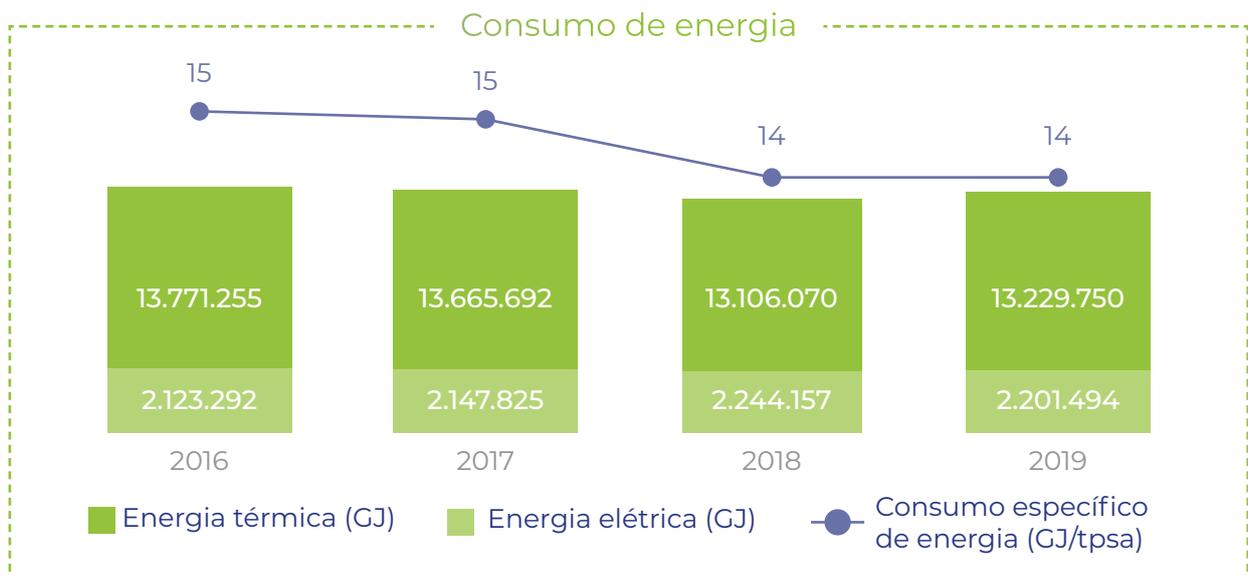


## Entrada em funcionamento da Central de Biomassa – Sociedade Bioelétrica do Mondego

Deu-se início em julho de 2019, à produção contínua de energia elétrica a partir de uma nova Central Termoelétrica a Biomassa - a Sociedade Bioelétrica do Mondego (SBM) - localizada no perímetro industrial da Celbi. Esta Central produz eletricidade a partir da valorização energética de biomassa florestal residual, tendo uma potência térmica de 135 MWt, o que corresponde a produção líquida de eletricidade de 34,5 MWe para venda à rede do Sistema Elétrico Público (SEP).

A entrada em funcionamento desta Central contribui para a política estruturante no campo energético existente no Grupo Altri, que tem como objetivo a diminuição da dependência externa e do efeito de estufa resultante da utilização de combustíveis fósseis.

Como consequência das diversas iniciativas implementadas ao longo dos últimos anos, verifica-se que, embora a energia consumida se tenha mantido sensivelmente constante, em termos específicos registou-se uma variação francamente positiva no decréscimo da energia elétrica adquirida ao exterior, fruto da produção energética das fábricas. O investimento em novas tecnologias e a aposta nas melhores práticas de eficiência energética, permitem que a energia produzida a partir da queima de biocombustíveis seja cada vez mais representativa, sendo que cerca de 90% das fontes de energia utilizadas no processo de fabrico são não fósseis.



Em 2019, verificou-se um ligeiro aumento do consumo de energia térmica e uma redução do consumo de energia elétrica, em comparação com 2018. Apesar destas flutuações, o consumo específico de energia manteve-se constante face a 2018. Em 2019, o consumo total de energia observou um aumento anual de 0,4%.



## Odores

Sendo o odor resultante das atividades das fábricas uma das maiores preocupações das comunidades locais, o Grupo Altri pretende continuar a investir para minimizar este impacto ambiental.

### Projeto recolha de emissões difusas no setor da produção de pasta

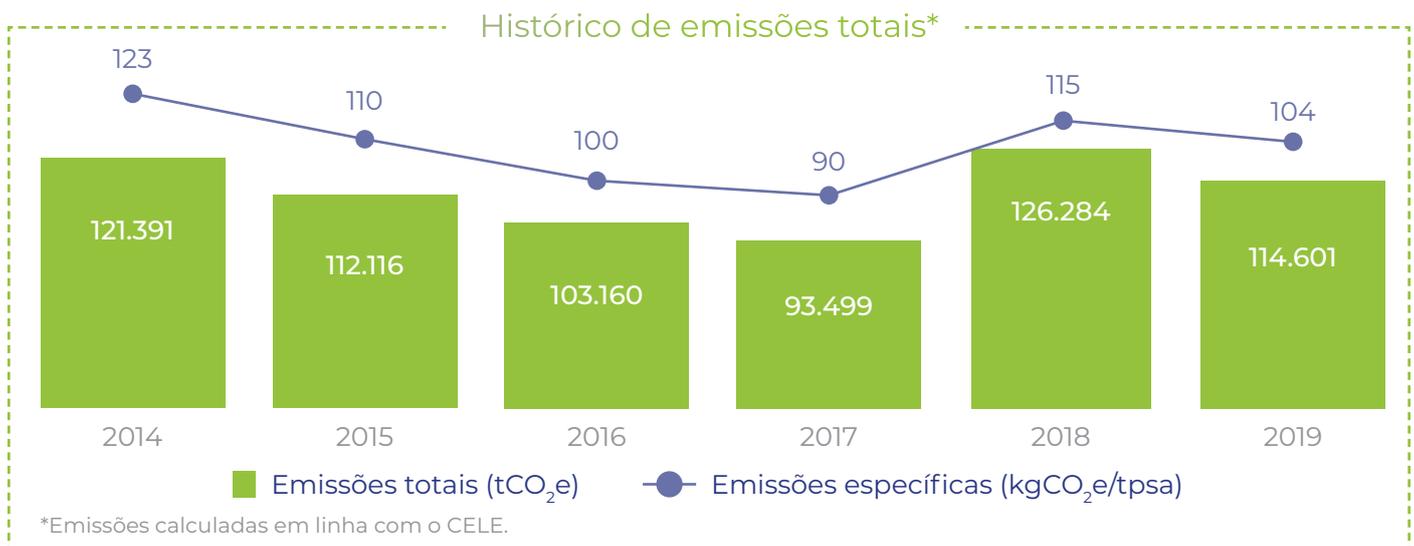
Em 2020 está previsto iniciar-se um projeto na Celbi para recolha de emissões difusas libertadas nas áreas fabris do digestor, lavagem, crivagem, deslenhificação com oxigénio e branqueamento. Os gases recolhidos serão lavados quimicamente num equipamento adequado e enviados para queima na Caldeira de Recuperação. Espera-se com este projeto uma redução muito significativa do odor sentido pela comunidade envolvente, uma vez que as emissões difusas destas áreas correspondem atualmente a cerca de 90% das emissões existentes.



## Roteiro de Carbono

305-1 305-2 305-3 305-4 305-5 305-7

A Altri tem vindo a apostar na diminuição da sua pegada de carbono, através de várias iniciativas de redução de emissões de dióxido de carbono resultantes da sua atividade. Ao longo dos anos, as emissões têm vindo a manter-se constantes, mostrando um ligeiro aumento nas emissões totais e específicas desde 2018.



Uma das principais iniciativas desenvolvidas em 2019 neste âmbito, foi a revisão da pegada de carbono da Altri, como forma de entender melhor quais as principais fontes de emissão e qual a dimensão e potencialidade de retenção de carbono resultante da atividade da Altri.

Neste sentido, a Altri comprometeu-se a calcular as suas emissões de acordo com a metodologia *Science Based Target Initiative* (SBT), uma plataforma que apoia empresas a estabelecer metas de redução de emissões, em linha com o compromisso do Acordo de Paris, de limitar o aquecimento global abaixo de 1,5°C.



## Pegada de Carbono da Altri

As alterações climáticas são uma preocupação cada vez mais relevante na Sociedade. Tendo em consideração a função central das emissões antropogénicas nesta problemática, torna-se fundamental medir e gerir as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) geradas. A pegada de carbono (ou inventário de emissões) consiste no cálculo das emissões de uma determinada entidade, que assume uma abordagem mais abrangente do que o simples cálculo das emissões diretas de GEE (âmbito 1) da organização. Neste sentido, alinhado com as melhores práticas de sustentabilidade, o cálculo da pegada de carbono inclui também o cálculo das emissões indiretas, como as emissões provenientes da produção de eletricidade adquirida (âmbito 2) e outras emissões indiretas associadas à cadeia de valor (âmbito 3). Desta forma, a pegada de carbono permite ter uma visão mais abrangente da esfera de influência de uma entidade sobre as emissões de GEE, pelas quais a entidade é direta ou indiretamente responsável.

Em 2019, a Altri reestruturou e refinou o cálculo da pegada de carbono, de modo a melhorar o seu alinhamento com diversos *frameworks* e referenciais internacionais, tais como o *GHG Protocol*, o *CDP Climate Change* e o *Framework for Carbon Footprints for Paper and Board Products* da CEPI. Neste sentido, a pegada de carbono 2019 é apresentada sob dois formatos. Na primeira tabela (tabela 1), encontra-se subdividida nas diferentes categorias de reporte de acordo com o *GHG Protocol*, enquadradas em três âmbitos, nomeadamente:

Âmbito 1: referente às emissões de gases com efeito de estufa (GEE) diretas das operações, por fontes detidas ou controladas pela Altri;

Âmbito 2: referente às emissões de GEE associadas à produção da eletricidade adquirida pela Altri;

Âmbito 3: referente a outras emissões de GEE indiretas, da cadeia de valor da Altri.



Na segunda tabela (tabela 2) foca-se nos 10 elementos (“*ten toes*”) do *Framework* da CEPI, especialmente adaptado ao setor para o reporte de emissões de CO<sub>2</sub> associadas aos produtos de papel e cartão. Para o cálculo da pegada de carbono 2019 da Altri foram consideradas as fábricas de pasta Celbi, Celtejo e Caima e, adicionalmente, a Altri Florestal.

Relativamente ao ano anterior, a pegada de carbono foi reestruturada e atualizada no que se refere à metodologia de cálculo e âmbito de reporte. O ano de 2019 servirá como ano base de referência para futuros cálculos e estabelecimento de objetivos de redução de emissões de GEE.

Relativamente ao âmbito 1, foram incluídas novas fontes de emissão associadas ao processo de produção de pasta de papel (como o consumo de combustíveis da Caima e a inclusão de gases fluorados das fábricas). As emissões de âmbito 2 foram calculadas segundo as metodologias de *market-based* e *location-based*, de acordo com o GHG Protocol, tendo sido atualizados os fatores de emissão. Relativamente ao âmbito 3, o mesmo foi alargado, tendo sido calculadas três novas categorias de reporte, nomeadamente: i) Resíduos gerados das operações (incluindo o transporte e gestão dos resíduos); ii) Atividades relacionadas com os combustíveis e a energia não incluídas nos âmbitos 1 e 2; e iii) outras emissões relacionadas com fornecedores. A categoria de transportes (já calculada) foi subdividida em duas: transporte a montante e a jusante, isto é, foram separados os transportes da madeira e produtos químicos (transporte a montante) do transporte de produto (transporte a jusante), de acordo com o GHG Protocol.

Adicionalmente, foram calculadas, no âmbito da Altri Florestal, o reservatório de carbono (*stock* de carbono) na floresta sob sua gestão. Também foi revista a metodologia de cálculo das emissões evitadas, em alinhamento com referências internacionais (energia elétrica injetada na rede pelas fábricas de pasta e pelas centrais bioelétricas, sendo que para efeitos de cálculo de acordo com o *Framework* da CEPI só foi considerada a energia elétrica injetada pelas fábricas de pasta). Por último, foram calculadas as emissões biogénicas associadas ao consumo de combustíveis de origem não fóssil nas fábricas de pasta (licor negro e biomassa).

As emissões de GEE associadas ao uso do produto e ao fim de vida do produto encontram-se fora do âmbito de reporte da presente pegada de carbono.

Como se pode observar na primeira tabela, as emissões indiretas de âmbito 3 (cadeia de valor) correspondem à parte mais significativa da pegada de carbono 2019 da Altri (63%), seguidas das emissões de âmbito 1 (29%) e das emissões de âmbito 2 (8%).

Âmbito	Categoria de Emissões	Emissões 2019 (tCO <sub>2</sub> e)
<b>Emissões de GEE de Âmbito 1 – Emissões diretas</b>		
Âmbito 1	Emissões diretas das operações	133.294
<b>Emissões de GEE de Âmbito 2 – Emissões indiretas</b>		
Âmbito 2	Emissões indiretas – emissões associadas à aquisição de eletricidade ( <i>market-based</i> )	36.436
	Emissões indiretas – emissões associadas à aquisição de eletricidade ( <i>location-based</i> )	43.644
<b>Emissões de GEE de Âmbito 3 – Outras emissões indiretas</b>		
Âmbito 3	Transporte a montante (madeira e produtos químicos)	80.272
	Transporte a jusante (produto)	53.120
	Compras de bens e serviços	119.468
	Atividades relacionadas com os combustíveis e a energia não incluídas nos âmbitos 1 e 2	9.147
	Resíduos gerados das operações (inclui transporte)	2.860
	Outras emissões - fornecedores	20.008
<b>Total Emissões GEE – Âmbito 1</b>		
Total Emissões GEE – Âmbito 1		133.294
Total Emissões GEE – Âmbito 2	<i>Market-based</i>	36.436
	<i>Location-based</i>	43.644
Total Emissões GEE – Âmbito 3		284.876
Total Emissões GEE – Âmbitos 1, 2 ( <i>market-based</i> ) e 3		454.606
Outras – Emissões evitadas associadas à venda de eletricidade		-186.555
Outras – Reservatório de carbono na floresta		8.044.739
Outras – Emissões biogénicas da combustão de combustíveis não fósseis		1.697.271

Tabela 1

A categoria de emissões evitadas inclui a venda de energia elétrica produzida pelas fábricas que são excedentárias em energia elétrica e, adicionalmente, a venda de energia elétrica das centrais bioelétricas (biomassa), sendo estas últimas responsáveis pela maior parte destas emissões evitadas (86%). As emissões evitadas da Altri, na ordem das 187 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, assumem um papel preponderante na sua pegada de carbono (aproximadamente 41% das emissões de âmbitos 1, 2 e 3 de forma conjunta).

A utilização de biomassa em vez de combustíveis fósseis, representa uma forma eficaz de mitigar o impacto sobre as alterações climáticas. A biomassa é considerada globalmente como intrinsecamente neutra em carbono (e.g. WBCSD (2015) – *Recommendations on Biomass Carbon Neutrality*), pois a devolução de carbono biogénico à atmosfera é compensada pela remoção de CO<sub>2</sub> da biomassa em crescimento, fechando o ciclo de forma equilibrada.

Em 2019, com o investimento significativo na produção deste tipo de energia, através da nova Central Termoelétrica a Biomassa (Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.), a Altri contribui cada vez mais para uma produção de eletricidade de origem renovável. Esta energia verde, diretamente injetada na rede, ajuda a tornar o *mix* energético da rede nacional menos intensivo em carbono e mais diversificado. Neste sentido, a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis como a biomassa, contribui para a descarbonização do sistema eletroprodutor e encontra-se alinhado com o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC 2050), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2019, de 1 de julho.



Elemento CEPI		Emissões/sequestro de carbono (2019)	
		kgCO <sub>2</sub> e de origem fóssil/tpsa	kgCO <sub>2</sub> e de origem biogénica/tpsa
1	CO <sub>2</sub> sequestrado na floresta	-	-
2	Carbono biogénico retido no produto (após saída da fábrica até ao cliente)	-	1.466
<b>Sequestro de carbono em biomassa</b>			<b>1.466</b>
3	Emissões de GEE associadas ao processo de produção de pasta de papel	118	1.544
4	Emissões de GEE associadas ao processo de produção de madeira de eucalipto	48	-
5	Emissões de GEE associadas à produção de outras matérias-primas	80	-
6	Emissões de GEE associadas à aquisição de eletricidade	33	-
7	Emissões de GEE associadas a transportes	122	-
8	Emissões de GEE associadas ao uso do produto (ex: produção de papel)	-	-
9	Emissões de GEE associadas ao fim de vida do produto	-	-
<b>Emissões totais de CO<sub>2</sub> fóssil</b>		<b>401</b>	<b>1.544</b>
10	Emissões de GEE evitadas	-23	-

**Tabela 2**

O elemento 4, das emissões associadas ao processo de produção de madeira de eucalipto, inclui as atividades da Altri Florestal (cerca de 23 kgCO<sub>2</sub> de origem fóssil por tonelada de pasta). A Altri Florestal calculou as suas emissões de âmbito 1 (4.019 t CO<sub>2</sub>e), âmbito 2 (180 t CO<sub>2</sub>e) e âmbito 3 (20.668 t CO<sub>2</sub>e).

Para informação adicional sobre a pegada de carbono da Altri, consulte as [Notas Metodológicas](#).

## Economia circular

O setor da pasta e do papel é, por excelência, um dos melhores exemplos de economia circular, uma vez que utiliza recursos renováveis de uma forma eficiente e em cascata. Na Altri, é promovida a reutilização e a reciclagem dos produtos de base papel até que, quando tal não é possível, é realizada a sua valorização energética.

**O ciclo de vida dos produtos de base florestal é um ciclo infinito de circulação de carbono.**

A Altri, como produtora de produtos renováveis, aplica a economia circular ao longo de toda a sua cadeia de valor – desde as suas florestas geridas de forma sustentável, passando pelo processo de produção das pastas de celulose até à forma como reutiliza todos os subprodutos.

Na Altri, cerca de 95% das matérias primas utilizadas são renováveis, sendo a estratégia do Grupo aproveitar ao máximo todos os subprodutos resultantes dos seus processos e atividades. Neste sentido, o Grupo definiu um plano de ações que consiste em dois principais eixos de atuação:

- Aumentar a eficiência operacional das unidades industriais, por forma, a diminuir a utilização de recursos naturais e a produção de resíduos.
- Produção de produtos de maior valor acrescentado:
  - Utilização dos subprodutos e resíduos produzidos nas suas unidades fabris como matéria prima para outras indústrias;
  - Produção de fertilizantes para aplicação na floresta;
  - Valorização energética de biomassa florestal residual nas centrais termoelétricas a biomassa.



## Green Bonds

A Altri está empenhada em integrar a agenda da sustentabilidade nas suas finanças corporativas. Assim, através do financiamento sustentável, a Altri pretende investir em projetos que visam a melhoria do seu desempenho ambiental.



Em 2019, o Grupo Altri, através da sua participada Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. (SBM), lançou a primeira emissão obrigacionista “verde” admitida à negociação em Portugal no mercado não regulamentado Euronext Access Lisbon.

Para financiar os seus investimentos, a SBM desenvolveu um SBM *Green Bond* Framework, que serviu de base à emissão do seu SBM 2019-2029 *Green Bond* (“empréstimo obrigacionista verde”), por subscrição particular, no montante de Euro 50.000.000 (cinquenta milhões de euros), com a taxa de cupão de 1,90%.

A utilização dos recursos foi alocada exclusivamente ao financiamento da central termoelétrica a biomassa de 34,5 MW, localizada no perímetro fabril da Celbi, ainda que na fase inicial do projeto tenha havido aporte de fundos próprios da acionista da SBM.

A Emissão alinha-se com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes (“*Green Bond Principles*”) publicados pela International Capital Market Association, tendo obtido uma Second Party Opinion (“SPO”) positiva da empresa de ratings ESG e de research independente especializada Sustainalytics.

*Em anexo, no [Relatório Green Bonds](#), apresenta-se o reporte anual a investidores relativamente à alocação do investimento, incluindo informação relevante sobre a aplicação dos fundos e sobre os benefícios ambientais resultantes.*



# Agenda Social

102-7 102-8 102-9 102-10 102-41 204-1 401-1 404-1 404-2 405-1 405-2 413-1 413-2

**772**  
Colaboradores Altri





## Comunidade Altri

**147.000**  
euros doados  
à comunidade  
em 2019

Caima  
**Dia Aberto**

Missão **360**



## Fornecedores Altri

**32.549** horas  
de formação  
a formandos  
externos

Código de  
Conduta de  
Fornecedores  
de Serviços  
Florestais

**92%**  
fornecedores  
nacionais

## As nossas pessoas

102-8 102-41 401-1 404-2 405-1 405-2

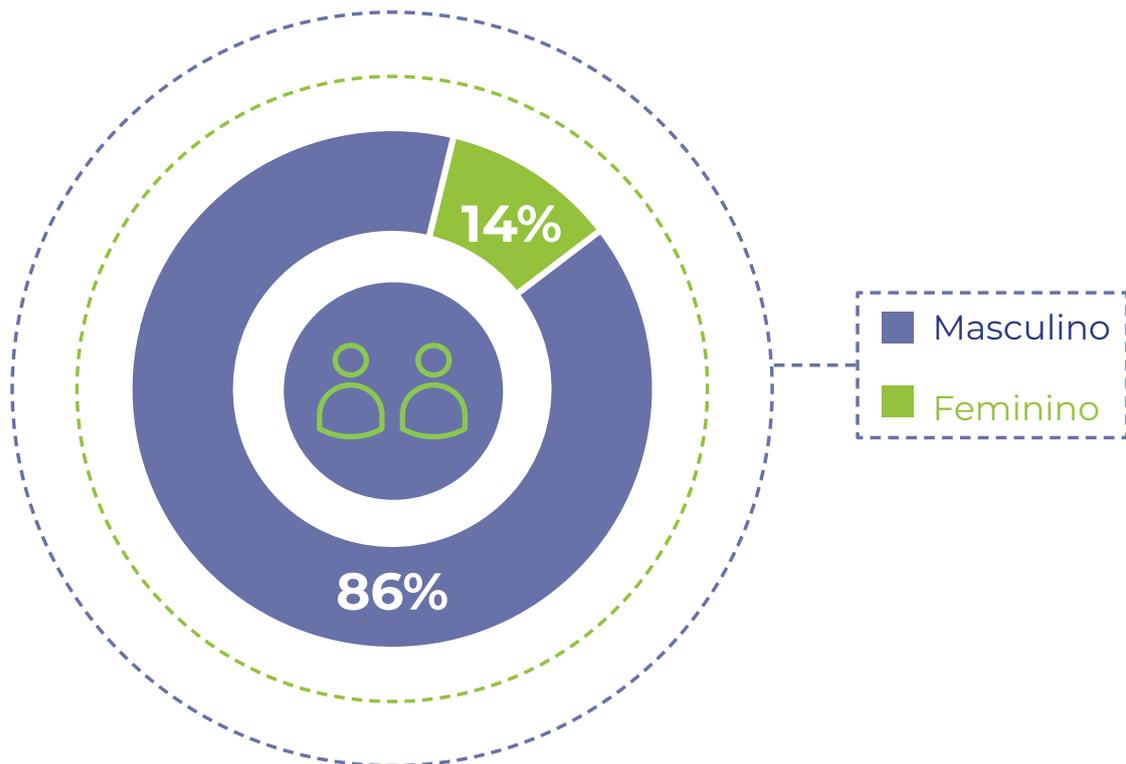


### Caracterização do capital humano

Na Altri é privilegiado quer o talento, quer as competências do capital humano, e por isso acreditamos que nosso fator de diferenciação são as pessoas - as principais responsáveis pelo percurso e lançamento das bases para um futuro de sucesso, antecipar mudanças, resistir e vencer as dificuldades diárias.

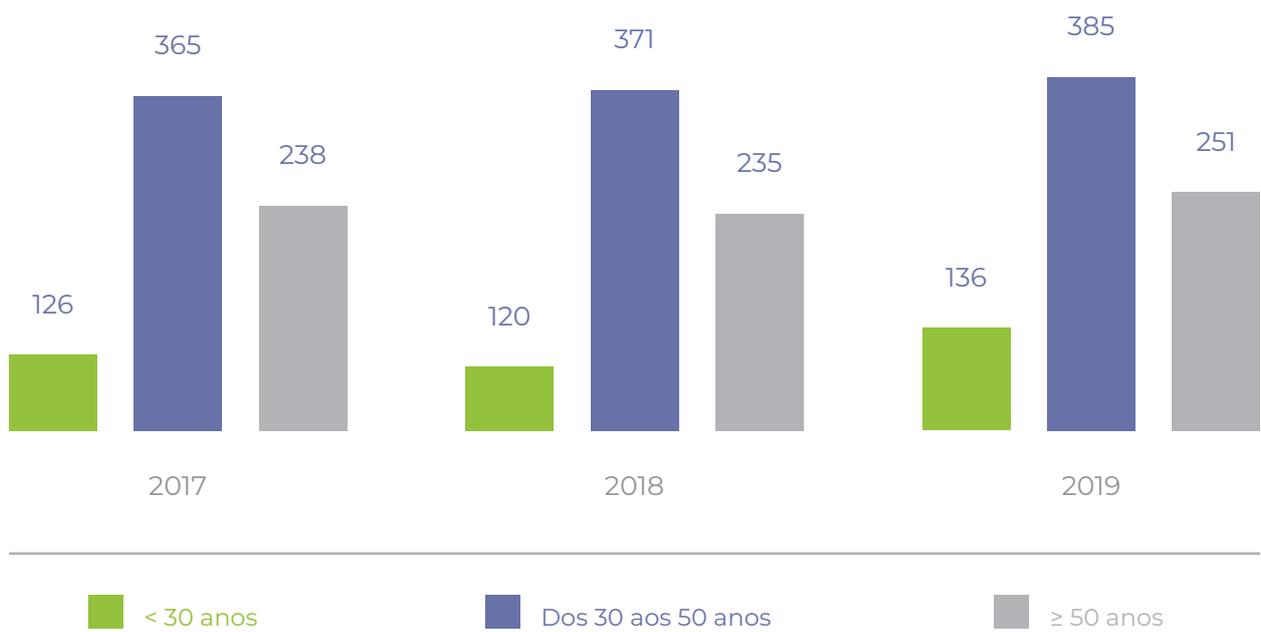
Em 2019, o Grupo Altri contou com 772 colaboradores ativos a 31 de dezembro, o que corresponde a um aumento de 6,5% de criação líquida de emprego.

Apesar das áreas de atividade do Grupo serem eminentemente industriais, historicamente mais propensas à predominância do género masculino, o Grupo definiu uma política que tem vindo continuamente a implementar no sentido de atingir uma maior paridade de género. Uma destas medidas passa pelo recrutamento. Assim, em 2019, o número de colaboradores do género feminino aumentou 12% relativamente a 2018 (mais 12 colaboradoras), representando agora 14% do total de colaboradores.

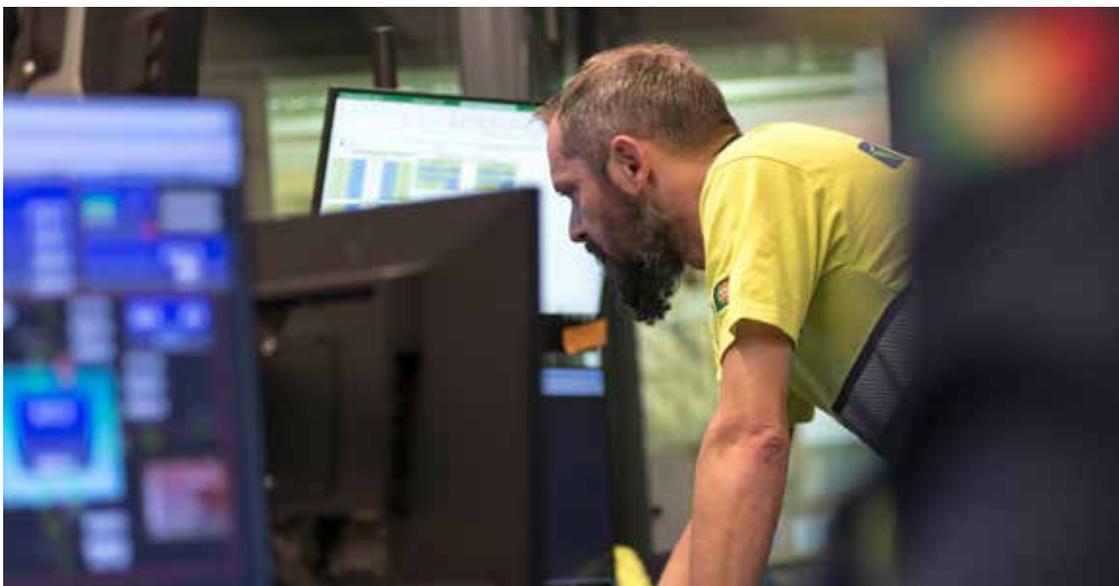


Em termos de colaboradores por faixa etária, a maioria dos colaboradores estão na faixa dos 30 a 50 anos. No entanto, resultado também do contínuo trabalho de renovação do quadro de pessoal da Altri, verificou-se um aumento no total de colaboradores da Altri com idade inferior a 30 anos (18% do total de colaboradores em 2019), o que representa um aumento de 13% face ao ano anterior.

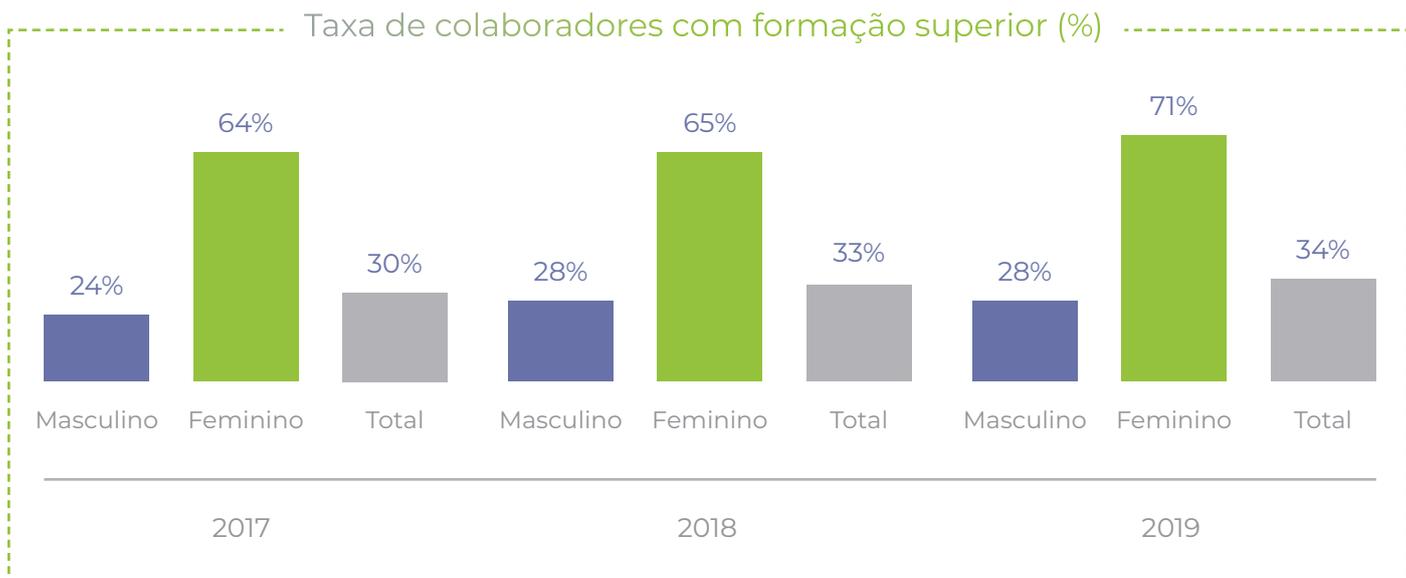
### Colaboradores por faixa etária



Em 2019 a taxa de novas contratações voltou a subir (10,4%), subida esta mais acentuada na faixa etária até aos 30 anos (5,3%), o que revela, mais uma vez, o esforço da Altri em chamar novo talento e em acreditar na nova geração.



Evidenciando a aposta na atração de jovens diferenciados e com potencial, tem vindo a crescer o número de colaboradores com formação superior, representando atualmente 34% do total de colaboradores. De salientar que, nas mulheres a percentagem é muito superior atingindo 71%.



A maioria dos colaboradores da Altri são colaboradores a tempo integral com um aumento crescente deste tipo de contrato (8,1% em 2019), fruto de uma preocupação da Altri em promover o crescimento do emprego permanente. De igual modo, tem havido uma descida constante dos contratos a termo, abrangendo este ano apenas 77 colaboradores (55 do sexo masculino, 22 do sexo feminino), face aos 82 contratos em 2018.

O direito ao associativismo e à negociação coletiva é um princípio de extrema relevância para o Grupo Altri e, por isso, a percentagem de colaboradores sindicalizados é de 32%, o que corresponde a 242 colaboradores.

Dando continuidade ao processo de concentração de funções transversais, foi criada a Direção de Recursos Humanos da Altri que terá a responsabilidade em assegurar a implementação de políticas, estratégias e ações que materializem no Grupo as atividades relacionadas com a gestão de pessoas. De forma a prosseguir esta mudança, a Direção de Recursos Humanos tem agora quatro novas grandes áreas de atuação:

- Remunerações e Benefícios;
- Formação e Desenvolvimento Organizacional;
- Serviços Gerais e Instalações e
- Serviços de Medicina do Trabalho.

Assim, em 2019, foram dados os últimos passos na implementação de um sistema único de informação de Recursos Humanos nas empresas do Grupo Altri. Este sistema de informação permitirá simplificar processos administrativos, reduzindo o tempo e etapas nos processos administrativos da gestão de Recursos Humanos, agilizar a preparação de informação e harmonizar o *reporting* de informação para a gestão de modo a maximizar resultados. Este sistema disponibiliza um portal e uma aplicação móvel que permitirá uma forma mais interativa, moderna e eficaz o acesso à informação.

Com o objetivo de promover o bem-estar dos seus colaboradores, no âmbito da sua responsabilidade social e política de gestão de pessoas, as empresas do Grupo Altri proporcionam há já largos anos um Seguro de Saúde aos seus trabalhadores e respetivo agregado familiar.

De forma a garantir um plano de saúde equitativo a todos os seus trabalhadores, com mais garantias de risco, melhor proteção para doenças graves, maior rede de prestadores de cuidados médicos e uma superior agilização de processos, a Altri acordou este ano um novo plano de saúde passando a abranger cerca de 1.800 pessoas.

De forma a reforçar a importância de todos os trabalhadores da Altri e agradecer o seu trabalho e dedicação, em 2019 prosseguimos a nossa política de privilegiar a remuneração variável, fazendo participar os seus trabalhadores nos resultados obtidos, premiando a competência, a disponibilidade e a dedicação. Assim, em conformidade, no final de 2019, o Grupo distribuiu à generalidade dos trabalhadores um prémio de desempenho, equivalente a dois meses de remuneração.



A Altri esforça-se por garantir que os seus colaboradores são dos mais qualificados no mercado. Neste sentido, o Grupo promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, através de uma vasta oferta de formações e *e-learning*s.

Da mesma forma, são várias as colaborações realizadas ao longo do ano de modo a formar futuros colaboradores mais qualificados e capazes, promovendo o interesse por esta área.



## Atração de talento

A dificuldade de recrutamento de jovens trabalhadores qualificados para a indústria é um problema, não só no espaço nacional, como também no Europeu. No panorama nacional existem vários setores de atividade industrial em que esta questão se tem acentuado, sendo este um grande desafio para as empresas do Grupo Altri.

**69**  
**estagiários**  
**em 2019**

Número de estagiários na Altri



De forma a atrair e reter talentos, a Altri aposta na ligação das suas empresas às Instituições de Ensino, de forma a promover uma imagem de competência e aposta na valorização profissional dos seus colaboradores, evidenciando que “vale a pena trabalhar na Altri”. Esta ligação materializa-se na concessão de estágios de índole curricular, profissional ou de pós-graduação que, proporcionando aos jovens uma visão prática dos conhecimentos adquiridos nos seus estudos académicos, capacita-os para encarar a vida profissional de forma mais confiante.

Por outro lado, a empresa privilegia neste domínio, o apoio à organização e funcionamento de cursos nas Instituições de Ensino.



## Apoio ao desenvolvimento de cursos no ensino superior

Em 2019, destacam-se dois apoios da Altri à criação de cursos em instituições de ensino superior:

- O apoio dado pela Altri à Coimbra Business School materializou-se na criação de um curso de pós-graduação em Economia e Gestão Industrial. A Altri assegurou a monitorização de alguns dos módulos do curso que se realizaram nas instalações da empresa. Desta forma, a Altri procura proporcionar uma visão aprofundada e integrada dos processos de gestão num contexto complexo e dinâmico, dotando os futuros quadros das competências necessárias aos desafios que e lhes colocam.
- O apoio prestado ao Instituto Politécnico de Tomar, na elaboração do “Curso Técnico Superior de Tecnologias Integradas de Produção Industrial”, já submetido à aprovação da Direção Geral de Ensino, que tem como objetivo a formação de quadros médios e técnicos - quadros estes em que há uma grande escassez.



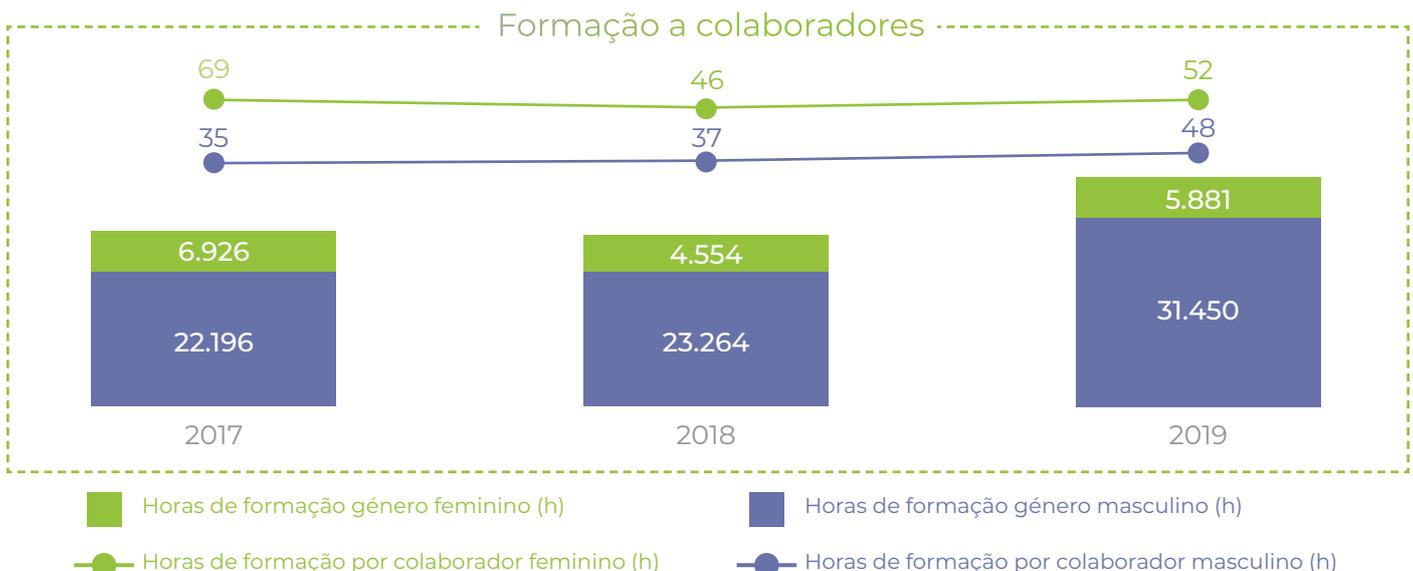
## Desenvolvimento de competências

Saber gerir bem as pessoas e potenciar o seu desempenho é hoje o grande diferencial competitivo das organizações. Os recentes projetos de investimento, e as consequentes alterações tecnológicas tornaram o processo de fabrico nas empresas da Altri mais complexo. Tal facto, levou a Altri a adotar uma estratégia de valorização e qualificação dos seus colaboradores, orientada para enfrentar os desafios futuros.

A Altri acredita que o desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, é um dos principais fatores potenciadores de um desempenho de elevado nível e do aumento da eficiência e produtividade das operações. De igual forma, esta política de valorização pretende consciencializar os seus colaboradores e implementar medidas que lhes permitem alcançar o equilíbrio possível entre a vida pessoal e profissional.

Neste sentido, em 2019 foram ministradas 37.331 horas de formação aos colaboradores da Altri, resultando numa média de 48 horas de formação por colaborador. Estes valores representam um aumento de 34% e 26%, respetivamente.

As principais áreas de formação foram Processo (45%), Segurança (22%), Manutenção (9%) e Gestão e Comportamental (8%).





celbi

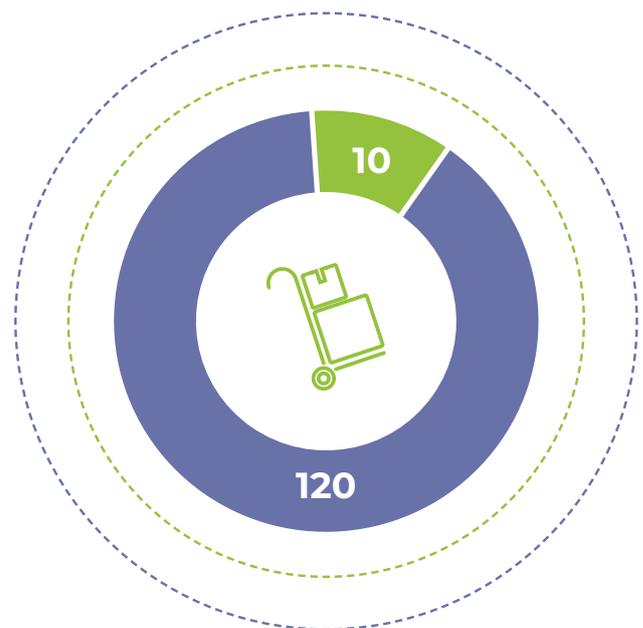
## Os nossos fornecedores

102-9 102-10 308-1 414-1 414-2

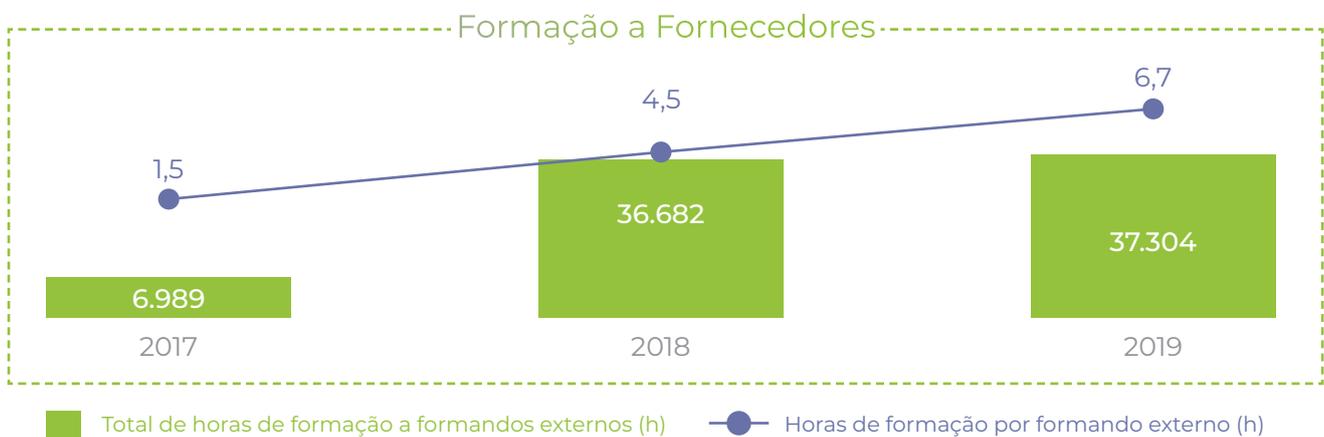
Sendo os fornecedores parceiros de negócio fundamentais na cadeia de valor do Grupo, a seleção destes assenta num rigoroso processo, que implica uma gestão cuidada e criteriosa que se tem vindo a intensificar, juntamente com a aplicação de um conjunto de políticas sociais e ambientais do Grupo.

Um importante critério na escolha dos fornecedores na Altri é a nacionalidade dos mesmos, com vista a contribuir para a economia local e nacional. Nesse sentido, em 2019, 92% dos Fornecedores da Altri eram nacionais.

A Altri aposta não só na seleção dos seus fornecedores, mas também na formação dos mesmos. Através da dinamização de várias atividades de formação, tais como o Cartão de Segurança da Indústria Papeleira (CSIP), Formação certificada em Segurança e Saúde em Trabalhos Florestais, e Programas de comportamento responsável para prestadores de serviço, as horas de formação a formandos externos em 2019 totalizaram 37.304 horas.



- Total de fornecedores nacionais
- Total de fornecedores estrangeiros



O Código de Conduta de Fornecedores de Serviços Florestais pretende ir além das normas legais, e todos os Fornecedores de Serviços Florestais devem pautar a sua conduta pelos valores éticos que regem e norteiam a Altri, tal como cumprir todos os princípios e regras do Código de Ética e de Conduta Altri.

O Código de Conduta de Fornecedores de Serviços Florestais incide sobre Desempenho, Auditorias, Ética, Subcontratação, Segurança e Saúde, Laborais, Ambientais, Igualdade e Não Discriminação e Confidencialidade.

### Código de Conduta de Fornecedores de Serviços Florestais:

- Todos os nossos Fornecedores de Serviços Florestais têm de cumprir todas as normas legais e regulamentares;

- Enviar regularmente o seu desempenho no âmbito dos serviços que prestam à Altri Florestal, demonstrando que cumprem as leis e regulamentos;

- Estarem disponíveis a serem objeto de auditoria pela Altri Florestal ou por quem esta indicar;

- Informar os subcontratados do Código de Ética;

- Identificar todos os perigos e avaliar todos os riscos associados às atividades desenvolvidas, de modo a garantir as melhores condições de segurança e saúde no trabalho e ainda oferecer formação específica sobre segurança e saúde no trabalho;

- Em termos ambientais assegurar o cumprimento dos requisitos ambientais no que diz respeito a resíduos e proteção de valores naturais;

- Em termos Laborais os Fornecedores de Serviços Florestais deverão proporcionar a todos os seus trabalhadores, boas condições de trabalho do ponto de vista físico e moral;

- Repudiar a discriminação e quaisquer tratamentos diferenciados em função da raça, género, origem étnica ou social, orientação sexual, política ou de associação sindical ou convicção religiosa;

- Assegurar a confidencialidade de todas as informações da Altri Florestal a que possam ter acesso.

## A nossa comunidade

102-7 413-1 413-2

A Altri procura estar perto das comunidades onde está inserida, reforçando a sua presença na comunidade ao envolver todas as pessoas nas suas ações, através de parcerias, desenvolvimento de meios de comunicação e apoiando a um conjunto de iniciativas e atividades, das mais diversas instituições e áreas.

10 REDUZIR AS  
DESIGUALDADES



A Altri apoia as comunidades envolventes, através do apoio a causas e entidades locais, reforço a parcerias escolares e académicas e desenvolvimento de iniciativas ambientais e desportivas. Desta forma, a Altri contribui para a redução das desigualdades sociais nas comunidades onde atua, e reforça o seu impacto positivo.

De modo a realçar os esforços realizados pela Celbi na 8ª Gala da Figueira TV – um evento que procura destacar pessoas, empresas, instituições e eventos que se tenham evidenciado ao longo do ano no concelho e na região.

A Celbi foi distinguida com o Prémio Responsabilidade Social, que reconhece o esforço da empresa em proporcionar o bem-estar da população, criar e manter o diálogo e o apoio permanente aos diferentes projetos e atividades da comunidade envolvente da sua unidade industrial.





No âmbito do bem-estar Social, a Altri tem vindo a desenvolver várias iniciativas. Em 2019, a Celbi ofereceu uma bancada didática eletropneumática à Escola Secundária Bernardino Machado no valor de 13.500 euros. Este equipamento será utilizado no laboratório de eletrónica, automação e comando, cujo curso formou 17 alunos no passado ano letivo com empregabilidade garantida, o que contribui para acabar com o estigma do ensino profissional.



## Missão 360

Em conjunto com a CELPA – Associação da Indústria Papeleira e em parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Direção Geral da Educação, a Altri participou num projeto educativo de sensibilização ambiental destinado a alunos do 1º e 2º ciclo do Ensino Básico.

O projeto Missão 360 realizou, em 2019, cerca de 50 sessões, envolvendo mais de 1.250 alunos e 120 professores, nos concelhos de Viana do Castelo, Vila Velha de Ródão, Aveiro, Figueira da Foz, Constância, Torres Novas e Setúbal, sobre o tema da economia circular e qual o lugar da indústria papeleira nesse sistema.

Através de uma história divertida os alunos seguem viagem com o herói Quico para acabar com as mentiras do vilão Dr. Tulha e passar a mensagem aos adultos sobre a importância da conservação dos recursos naturais para um futuro sustentável da Terra.

Em março, no âmbito das comemorações da semana da floresta, as empresas associadas da CELPA – Altri, DS Smith, The Navigator Company e Renova – proporcionaram aos alunos visitas às estações de biodiversidade, viveiros e instalações fabris com o objetivo de despertar a curiosidade e sensibilizar para a necessidade da mudança de comportamentos na utilização dos recursos naturais do planeta.



Em 2019, foi ainda assinado um protocolo de colaboração entre o Agrupamento de Escolas do Paião (AEP), o Município da Figueira da Foz (MFF) e a Celulose Beira Industrial (CELBI, S.A.). Este protocolo tem por objetivo regular a cooperação e apoio, sob a forma de donativo da CELBI ao Município de duas unidades de ar condicionado no valor total de 9.500 euros, para utilização do AEP, com vista à melhoria das condições de climatização e bem-estar das crianças do Jardim de Infância da Leirosa.



Desde há cinco anos que a Celbi, em conjunto com outras instituições, organiza iniciativas anuais de Limpeza Voluntária da Praia da Leirosa. Após o sucesso dos anos anteriores, a 5ª Edição da Limpeza da Praia da Leirosa contou com mais de 300 participantes. A iniciativa foi seguida por um almoço na cantina da Celbi e contemplou igualmente uma visita às instalações fabris e atividades comemorativas do Dia Mundial da Criança.

Em 2019, decorreu a assinatura formal de um protocolo entre o Centro Desportivo Recreativo e Cultural de Vila Velha de Ródão (CDRC) e a Celtejo, que visa o apoio financeiro da academia de futebol desta associação, por um período protocolado de três anos. Com mais de 60 jovens atletas a frequentar a academia, “este é um apoio fundamental para prosseguir na senda do desenvolvimento desportivo destes jovens do nosso concelho. A estrutura de um clube engloba diversos aspetos financeiros que têm de ser colmatados pelas suas direções e são estes apoios, a par do que sempre tivemos do Município de Vila Velha de Ródão, que nos ajudam a continuar o bom trabalho”, refere o presidente da direção do CDRC, António Carmona.

## Dia Aberto Caima

Sob o tema de “A fábrica de Constância pelos olhos dos Arqueólogos Industriais”, a Caima abriu as suas portas ao público no dia 1 de junho de 2019, com vista a mostrar, através de visitas guiadas, a Fábrica de Constância e da partilha dos conceitos e técnicas da arqueologia industrial, de acordo com os resultados da investigação prosseguidos pelos arqueólogos que se encontram no terreno e a desenvolver os resultados dos seus estudos históricos e arqueológicos.



Celebrar 130 anos é um marco na história de qualquer organização. São 130 anos de vida de uma empresa industrial, pioneira no setor da celulose em Portugal e na Europa e que, ao longo da sua história, manteve uma presença global, colocando o seu produto nos quatro cantos do mundo, o que constitui um evento raro, que não podia deixar de ser destacado. Desde a sua fundação, a Caima viu reinar 4 monarcas, foram eleitos 20 presidentes da República, Portugal usou 4 moedas diferentes e viu a sua população duplicar. A resiliência da Caima e a capacidade de antecipar a mudança, permitiu-lhe resistir às dificuldades impostas por duas Grandes Guerras, vencer as adversidades dos ciclos recessivos do nosso país e vencer os obstáculos levantados pela economia global. Ao celebrar o 130º aniversário, a Caima pretende prestar tributo aos homens e mulheres que ao longo de treze décadas fizeram a Empresa; são eles os responsáveis por este percurso e pelo lançamento das bases para um futuro que se quer seja de sucesso.

# Sobre este relatório

102-1 102-3 102-46 102-48 102-49 102-50 102-53 102-54 102-56

É com grande satisfação que a Altri apresenta o seu terceiro Relatório de Sustentabilidade, com enfoque na inovação do seu negócio, na sustentabilidade das suas atividades e na valorização do seu capital humano.

É através deste documento que o Grupo Altri apresenta a todos os seus *stakeholders*, a forma como a Altri cria valor económico, social e ambiental para a sociedade. A Altri acredita que só é possível alcançar um verdadeiro desenvolvimento sustentável se os critérios norteadores das decisões no seio do Grupo forem critérios de sustentabilidade.



## Período de reporte

O período do reporte incide sobre a atividade do Grupo Altri desde 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019. Importa, no entanto, referir que existem referências a factos relativos a anos anteriores, o que permite uma visão comparativa da evolução dos principais indicadores.



## Âmbito

O Relatório contém informação de todas as empresas que integram o perímetro de consolidação do Grupo Altri. As exceções a esta regra, caso existam, estão assinaladas junto do texto.



## Decreto-Lei n.º 89/2017 de 28 de julho e Global Reporting Initiative (GRI)

O Relatório pretende dar resposta ao Decreto-Lei n.º 89/2017, que transpõe a Diretiva 2014/95/UE, relativamente à divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade, informações essas cuja divulgação é exigida a grandes empresas e grupos, como é o caso do Grupo Altri. Em cumprimento dos citados diplomas legais, o presente Relatório apresenta dados e informações que permitem compreender a evolução, o desempenho, a posição e o impacto das atividades do Grupo em matéria ambiental e social mas também em relação aos seus colaboradores, à igualdade entre mulheres e homens e à não discriminação, bem como ao respeito pelos Direitos Humanos e ao combate à corrupção e tentativas de suborno (vide [Tabela de Correspondência com os requisitos do Decreto de Lei \(DL\) n.º 89/2017](#)).

O presente relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards para a opção “De acordo” Essencial (vide [Tabela GRI para a opção “De acordo” – Essencial](#)).



## CONTACTOS

Para esclarecimentos adicionais sobre a informação apresentada neste Relatório de Sustentabilidade, por favor consulte o [website](#) ou entre em contacto através do seguinte email:



sustentabilidade@altri.pt



# ANEXOS



## Tabela GRI para a opção “De acordo” – Essencial

	Divulgações	Localização/Omissão	Verificação	ODS
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>				
102-1	Nome da organização	Sobre este Relatório	S/V	-
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Sobre a Altri – Áreas de negócio Sobre a Altri – Produto e Mercado	S/V	-
102-3	Localização da sede	Sobre este Relatório	S/V	-
102-4	Localização das operações	Sobre a Altri – Áreas de negócio	S/V	-
102-5	Propriedade e natureza legal	<a href="http://www.altri.pt/pt/about/overview">http://www.altri.pt/pt/about/overview</a>	S/V	-
102-6	Mercados servidos	Sobre a Altri – Áreas de negócio Sobre a Altri – Produto e Mercado	S/V	-
102-7	Dimensão da organização	A Altri em 2019 Agenda Ambiental - Floresta (Página inicial) Agenda Ambiental (Página inicial) Agenda Social - As nossas pessoas (Página inicial) Agenda Social - A nossa comunidade (Página inicial)	S/V	-
102-8	Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	Agenda Social - As nossas pessoas	S/V	8

2019	Celbi	Celtejo	Caima	Altri Florestal	Viveiros	Altri, SL	Altri, SGPS	Altri Sales	FlorestSul	Total
<b>Tipo de contrato por género</b>										
Contratos permanentes (n.º)	241	193	174	53	10	6	9	8	1	695
Masculino	206	173	164	44	3	5	5	3	1	604
Feminino	35	20	10	9	7	1	4	5	0	91
Contratos a termo (n.º)	32	21	16	7	1	0	0	0	0	77
Masculino	23	14	11	7	0	0	0	0	0	55
Feminino	9	7	5	0	1	0	0	0	0	22
<b>Tipo de emprego por género</b>										
Tempo integral (n.º)	273	214	190	60	11	6	9	5	1	769
Masculino	229	187	175	51	3	5	5	2	1	658
Feminino	44	27	15	9	8	1	4	3	0	111
Tempo parcial (n.º)	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Masculino	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Feminino	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Total de colaboradores	273	214	190	60	11	6	9	8	1	772

102-9	Cadeia de fornecedores	Agenda Social - Os nossos fornecedores	S/V	-
102-10	Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores	Agenda Social - Os nossos fornecedores	S/V	-
102-11	Abordagem ao princípio de precaução	Sobre a Altri - Governance, ética e políticas do Grupo	S/V	-
102-12	Iniciativas externas	A nossa Estratégia - Envolvimento com os Stakeholders	S/V	-
102-13	Membro de associações	A nossa Estratégia - Envolvimento com os Stakeholders	S/V	-
<b>ESTRATÉGIA</b>				
102-14	Mensagem do Presidente	Mensagem do Conselho de Administração	S/V	-
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Mensagem do Conselho de Administração A nossa Estratégia - Visão estratégica do Grupo Altri	S/V	-

ÉTICA E INTEGRIDADE				
102-16	Valores, princípios, <i>standards</i> e normas de conduta	Sobre a Altri – Missão, Visão e Valores Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo	S/V	16
102-17	Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo	S/V	-
GOVERNANCE				
102-18	Estrutura de <i>governance</i>	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo	S/V	-
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS				
102-40	Lista dos grupos de <i>Stakeholders</i>	A nossa Estratégia - Envolvimento com os <i>Stakeholders</i>	S/V	-
102-41	Acordos coletivos de trabalho	Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	8

2019	Celbi	Celtejo	Caima	Altri Florestal	Viveiros	Altri, SL	Altri, SGPS	Altri Sales	FlorestSul	Total
Colaboradores abrangidos por acordos de negociação colectiva										
Total de colaboradores (n.º)	273	214	190	60	11	6	9	8	1	772
Total de colaboradores sindicalizados (n.º)	72	137	38	0	0	0	0	0	0	247
Masculino	71	133	38	0	0	0	0	0	0	242
Feminino	1	4	0	0	0	0	0	0	0	5
Percentagem de colaboradores sindicalizados (%)	26%	64%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	32%
Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de negociação colectiva (%)	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	88%

102-42	Identificação e seleção de <i>Stakeholders</i>	A nossa Estratégia - Envolvimento com os <i>Stakeholders</i>	S/V	-
102-43	Abordagem de envolvimento com <i>Stakeholders</i>	A nossa Estratégia - Envolvimento com os <i>Stakeholders</i>	S/V	-
102-44	Principais questões e preocupações levantadas pelos <i>Stakeholders</i>	A nossa Estratégia - Envolvimento com os <i>Stakeholders</i>	S/V	-
<b>PRÁTICA DE REPORTE</b>				
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	R&C 2019	S/V	-
102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos limites dos tópicos	Sobre este Relatório	S/V	-
102-47	Lista dos tópicos materiais	Matriz de Materialidade	S/V	-
102-48	Reformulação de informação	Sobre este Relatório	S/V	-
102-49	Alterações no relatório	Sobre este Relatório	S/V	-
102-50	Período de reporte	Sobre este Relatório	S/V	-
102-51	Data do relatório mais recente	2018	S/V	-
102-52	Ciclo de relatórios	Anual	S/V	-
102-53	Contacto para questões sobre o relatório	Sobre este Relatório	S/V	-
102-54	Opção “de acordo” com os GRI Standards	Sobre este Relatório	S/V	-
102-55	Índice de conteúdo GRI	Presente tabela	S/V	-
102-56	Verificação externa	Sobre este Relatório	S/V	-

Divulgações		Localização/Omissão	Verificação	ODS
<b>GRI 200 - DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS</b>				
<b>GRI 201 – DESEMPENHO ECONÓMICO</b>				
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Indicador respondido na tabela abaixo.	-	5 7 8 9

2019	TOTAL (milhares de euros)
<b>VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO (€)</b>	688.385
Receitas (1)	688.385
<b>VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO (€)</b>	688.623
Custos Operacionais (2)	450.068
Salários e Benefícios dos Colaboradores (3)	37.703
Pagamentos a Investidores (4)	147.695
Pagamentos ao Estado (5)	53.009
Donativos e outros investimentos na comunidade (6)	147
<b>VALOR ECONÓMICO ACUMULADO (€)</b>	(238)

- (1) Vendas + Prestações de serviços + Outros rendimentos (excluindo transações intra-grupo)  
 (2) Custo das vendas + Fornecimento de serviços externos + Outros gastos (excluindo transações intra-grupo)  
 (3) Custos com o pessoal (excluindo transações intra-grupo)  
 (4) Dividendos distribuídos pela Altri SGPS  
 (5) Pagamentos de Imposto sobre o Rendimento Coletivo  
 (6) Donativos

#### GRI 204 - PRÁTICAS DE COMPRA

204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	Agenda Social - Os nossos fornecedores	S/V	12					
		Indicador respondido na tabela abaixo.							
		<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Proporção de gastos com fornecedores locais</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Percentagem de fornecedores nacionais (%)</td> <td>92%</td> <td>91%</td> </tr> </tbody> </table>				2018	2019	Proporção de gastos com fornecedores locais	
	2018	2019							
Proporção de gastos com fornecedores locais									
Percentagem de fornecedores nacionais (%)	92%	91%							

#### GRI 205 – ANTICORRUPÇÃO

205-1	Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	<p>Sobre a Altri - <i>Governance</i>, ética e políticas do Grupo</p> <p>No exercício de 2019, quaisquer comunicações ou reportes ao Conselho Fiscal da Sociedade relacionados com suspeitas de corrupção, pelo que não realizou o Conselho Fiscal qualquer avaliação a matérias desta natureza. Relativo às Políticas do Grupo Altri, as mesmas estão alinhadas com a legislação aplicável também em matéria de luta contra a corrupção e contra o crime bancário e financeiro.</p> <p>Quaisquer comunicações de irregularidades devem ser dirigidas ao Conselho Fiscal da Altri em observância da política em vigor no Grupo que dispõe de um mecanismo específico para a comunicação de irregularidades que, de forma alinhada com os desígnios da Recomendação número I.2.5 do Código de Governo das Sociedades do IPCG, consubstanciem violações de natureza ética ou legal com impacto significativo nos domínios da contabilidade, da luta contra a corrupção e do crime bancário e financeiro (<i>Whistleblowing</i>), que salvaguarda a confidencialidade das informações transmitidas e da identidade do transmitente, sempre que seja solicitada.</p> <p>Se ao Conselho de Administração chegar algum pedido de esclarecimento ou manifestação de preocupação relacionado com o sistema de <i>Whistleblowing</i>, remetê-lo-á este órgão, de imediato, para o Conselho Fiscal.</p>	-	16
-------	--	--	---	----

205-2	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo A comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção materializa-se, no grupo Altri, ao nível de cada uma das direções, às quais são comunicados os critérios que lhes dão as bases para ajuizar, de modo autónomo e em cada caso concreto, comportamentos que possam indiciar práticas corruptivas. Se a direção em causa considerar que pode estar perante um comportamento deste tipo, acionará os mecanismos de reporte em vigor na sociedade, tal como aqui já explicitado, ou seja, reportando ao Conselho Fiscal.	-	16
205-3	Incidentes de corrupção confirmados e ações tomadas	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo Não se registaram, no exercício de 2019, quaisquer incidentes de corrupção.	-	16

## GRI 300 - DIVULGAÇÕES AMBIENTAIS

### GRI 301 - MATERIAIS

301-1	Consumo de materiais por peso ou volume	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e emissões	S/V	8 12
301-2	Materiais usados provenientes de reciclagem	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e emissões Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	8 12

	Celbi			Celtejo			Caima			Total		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Materiais renováveis (madeira) (t)	2.175	2.321	2.254	628	614	667	226	386	368	3.029	3.322	3.289
Materiais não renováveis (outros) (t)	130	111	115	61	51	53	18	19	18	209	181	186
% materiais renováveis	94%	95%	95%	91%	92%	93%	92%	95%	95%	94%	95%	95%
% materiais não renováveis	6%	5%	5%	9%	8%	7%	8%	5%	5%	6%	5%	5%

### GRI 302 – ENERGIA

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos peers da Empresa com a perspetiva interna da Altri. Com relação direta com a Energia, o tema “Energia e alterações climáticas” foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	-
	103-3	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Energia (vide capítulo Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores).		
	103-2	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores).		

302-1	Consumo de energia dentro da organização	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores	S/V	7 8 12 13
302-3	Intensidade energética	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores	S/V	7 8 12 13
302-4	Redução do consumo de energia	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores	S/V	7 8 12 13
302-5	Redução das necessidades energéticas dos produtos e serviços	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores		7 8 12 13

### GRI 303 - ÁGUA

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos peers da Empresa com a perspetiva interna da Altri. Com relação direta com a Água, o tema "Gestão da água" foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	-
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Água (vide capítulo Como criamos valor - Uso responsável da água ).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo Como criamos valor - Uso responsável da água ).		
303-1	Captação de água por fonte	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores Como criamos valor - Uso responsável da água Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	6	

	Celbi			Celtejo			Caima			Total		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Captação de água												
Captações superficiais (1000 m <sup>3</sup> )	11.105	9.630	9.649	6.083	4.365	5.084	5.954	5.984	5.742	23.142	19.980	20.475
Captações subterrâneas (1000 m <sup>3</sup> )	3.162	2.842	2.580	-	-	-	-	-	-	3.162	2.842	2.580
Uso total de água (1000 m <sup>3</sup> )	14.267	12.472	12.229	6.083	4.365	5.084	5.954	5.984	5.742	26.304	22.821	23.055

303-3	Reutilização e reciclagem de água	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores Como criamos valor - Uso responsável da água	-	6 8 12
-------	-----------------------------------	--	---	--------------

## GRI 304 - BIODIVERSIDADE

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos peers da Empresa com a perspetiva interna da Altri. Com relação direta com a Biodiversidade, o tema "Gestão florestal sustentável e da biodiversidade" foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Biodiversidade (vide capítulo Como criamos valor – A Altri e a Biodiversidade).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo Como criamos valor – A Altri e a Biodiversidade).		
304-1	Instalações operacionais (próprias, arrendadas ou geridas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das áreas protegidas	Como criamos valor – A Altri e a Biodiversidade	S/V	6 14 15	
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Como criamos valor – A Altri e a Biodiversidade	S/V	6 14 15	
304-3	Habitats protegidos ou recuperados	Como criamos valor – A Altri e a Biodiversidade	S/V	6 14 15	
304-4	Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature) e em listas de espécies de conservação nacional, cujos habitats se encontram em áreas afetadas pelas operações da empresa	Como criamos valor – A Altri e a Biodiversidade	S/V	6 14 15	

## GRI 305 - EMISSÕES

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos peers da Empresa com a perspetiva interna da Altri. Com relação direta com as Emissões, o tema "Energia e alterações climáticas" foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com as Emissões (vide capítulo Agenda Ambiental – Roteiro de Carbono).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo Agenda Ambiental - Roteiro de Carbono)		

305-1	Emissões diretas de Gases de Efeito de Estufa - GEE (Âmbito 1)	Agenda Ambiental - Roteiro de Carbono	S/V	3 12 13 14 15								
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	Agenda Ambiental - Roteiro de Carbono	S/V	3 12 13 14 15								
305-3	Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	Agenda Ambiental - Roteiro de Carbono	S/V	3 12 13 14 15								
305-4	Intensidade das emissões de GEE	Agenda Ambiental - Roteiro de Carbono	S/V	13 14 15								
305-5	Redução de emissões de GEE	Agenda Ambiental - Roteiro de Carbono	S/V	13 14 15								
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada do ozono	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2017</th> <th>2018</th> <th>2019</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Gases Fluorados (kg CO<sub>2</sub>eq)</td> <td>670.475</td> <td>764.160</td> <td>629.210</td> </tr> </tbody> </table>		2017	2018	2019	Gases Fluorados (kg CO <sub>2</sub> eq)	670.475	764.160	629.210	S/V	3 12 13
	2017	2018	2019									
Gases Fluorados (kg CO <sub>2</sub> eq)	670.475	764.160	629.210									
305-7	Óxidos de azoto (NO <sub>x</sub> ), óxidos de enxofre (SO <sub>x</sub> ) e outras emissões significativas	Agenda Ambiental - Roteiro de Carbono	S/V	3 12 14 15								

	Celbi			Celtejo			Caima			Total		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
<b>Emissões gasosas</b>												
NO <sub>x</sub> (kg)	845.739	797.240	771.032	153.489	172.860	186.970	216.700	271.608	170.642	1.215.928	1.241.708	1.128.645
SO <sub>2</sub> (kg)	14.709	31.574	52.449	1.514.697	94.470	4.637	28.9466	19.021	56.088	195.124	145.065	113.175
Partículas (kg)	66.188	63.148	64.997	56.549	32.160	6.731	10.128	35.003	36.100	132.865	130.311	107.828
TRS (kg)	7.354	7.893	8.089	22.215	14.070	2.557	0	0	0	29.570	21.963	10.647

Emissões, kg/tSa												
NOx (kg/tSa)	1,15	1,01	1,00	0,76	0,86	0,82	2,06	2,55	1,69	3,97	4,42	3,51
SO <sub>2</sub> (kg/tSa)	0,02	0,04	0,07	0,75	0,47	0,02	0,27	0,18	0,55	1,04	0,69	0,64
Partículas (kg/tSa)	0,09	0,08	0,08	0,28	0,16	0,03	0,10	0,33	0,36	0,47	0,57	0,47
TRS (kg/tSa)	0,01	0,01	0,01	0,11	0,07	0,01	0,00	0,00	0,00	0,03	0,02	0,01

### GRI 306 - RESÍDUOS E EFLUENTES

306-1	Descargas de água por qualidade e por destino	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	3 6 12 14
-------	---	--	-----	--------------------

	Celbi			Celtejo			Caima			Total		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
<b>Descargas de água por qualidade e por destino</b>												
Volume de efluente descarregado (1000 m <sup>3</sup> )	11.767	9.472	9.164	5.199	4.112	4.777	5.114	4.764	4.835	22.080	18.348	18.775
Caudal de efluente (m <sup>3</sup> /tpsa)	16	12	12	26	20	21	49	45	48	21	17	17
<b>Método de tratamento*</b>												
Água devolvida (%)	82%	76%	75%	85%	94%	80%	86%	80%	84%	84%	80%	81%

\*Tratamento primário, Tratamento Secundário (ultrafiltração) com precipitação química de fósforo.

306-2	Resíduos por tipo e por destino	Agenda Ambiental - Materiais, água, energia e odores		S/V	3 6 12
		Indicador respondido nas tabelas abaixo.			
		2019 - Total	<b>Resíduos por tipo</b>		
		Resíduos perigosos (t)	305		
		Valorização (t)	111		
		Eliminação (t)	194		
		Resíduos não perigosos (t)	113.503		
		Valorização (t)	74.143		
		Eliminação (t)	39.361		
Resíduos gerados (t)	113.808				

	Celbi			Celtejo			Caima			Total		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Resíduos												
Resíduos gerados (t)	63.016	44.605	50.621	11.952	24.921	41.550	26.087	29.292	21.637	101.055	98.818	113.808
Valorização (t)	44.880	33.517	26.649	1.326	20.789	26.149	22.867	26.993	21.381	69.074	81.299	74.179
Aterro sanitário (t)	18.136	11.088	23.849	10.626	4.132	15.401	3.220	2.299	255	31.982	17.520	39.505
Taxa de Valorização	71%	75%	53%	11%	83%	63%	88%	92%	99%	68%	82%	65%

### GRI 307 - COMPLIANCE AMBIENTAL

307-1	Não conformidade com as leis e regulamentos ambientais	<p>A Altri dispõe de assessoria legal e regulatória permanente, que funciona em articulação com as áreas de negócio, assegurando, preventivamente a proteção dos interesses do grupo no cumprimento escrupuloso das disposições legais aplicáveis às áreas de negócio da Sociedade. Esta assessoria é igualmente apoiada a nível nacional e internacional por prestadores de serviços externos que a Altri contrata entre firmas de reconhecida reputação e de acordo com elevados critérios de competência, rigor e profissionalismo.</p> <p>No entanto, a Altri e as suas participadas podem vir a ser afetadas, como quaisquer outras entidades, por alterações legislativas ocorridas tanto em Portugal como na União Europeia ou em outros países onde desenvolva sua atividade comercial assim como pode, por alguma vicissitude, incorrer no incumprimento inadvertido ou por razões de força maior, de alguma norma legal. A Altri não controla, naturalmente, tais alterações legislativas ou que sucedam tais vicissitudes que, a verificarem-se, poderão ter um impacto adverso nos negócios do Grupo podendo, conseqüentemente, prejudicar ou impedir o alcance dos objetivos estratégicos.</p> <p>A política da Altri nesta matéria pauta-se por delegar na área Jurídica a monitorização permanente das alterações legislativas e de novos diplomas legais, estando informada nessa matéria e apta a dar resposta, em permanência, aos desafios que a materialização de riscos legais ou regulatórios pode causar.</p> <p>Refira-se, por fim, que, ao longo do exercício de 2019 não se registaram quaisquer situações de incumprimento de leis e regulamentos ambientais.</p>	S/V	16
-------	--	--	-----	----

**GRI 308 - AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES**

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos peers da Empresa com a perspectiva interna da Altri. Com relação direta com a Avaliação Ambiental de Fornecedores, o tema "Gestão sustentável da cadeia de valor" foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	-
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Avaliação Ambiental de Fornecedores (vide capítulo Agenda Social - Os nossos fornecedores).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo Agenda Social - Os nossos fornecedores).		
308-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios ambientais	Agenda Social - Os nossos fornecedores	S/V	-	
308-2	Impactes ambientais negativos na cadeia de abastecimento e ações tomadas	Nada a reportar.	S/V	-	

**GRI 400 - DIVULGAÇÕES SOCIAIS****GRI 401 - EMPREGO**

401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores	Agenda Social - As nossas pessoas Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	5 8
-------	--	---	-----	--------

	Celbi	Celtejo	Caima	Altri Florestal	Viveiros	Altri, SL	Altri, SGPS	Altri Sales	FlorestSul	Total
<b>Total de Colaboradores</b>										
Faixa etária (nº)	273	214	190	60	11	6	9	8	1	772
< 30 anos	47	50	31	5	1	0	2	0	0	136
Dos 30 aos 50 anos	100	136	94	32	7	6	7	2	1	385
≥ 50 anos	126	28	65	23	3	0	0	6	0	251
Género (nº)	273	214	190	60	11	6	9	8	1	772
Masculino	229	188	175	51	3	5	5	3	1	660
Feminino	44	26	15	9	8	1	4	5	0	112

Novas contratações										
Faixa etária (nº)	31	30	13	4	0	0	1	0	1	80
< 30 anos	20	12	6	2	0	0	1	0	0	41
Dos 30 aos 50 anos	10	15	7	2	0	0	0	0	1	35
≥ 50 anos	1	3	0	0	0	0	0	0	0	4
Género (nº)	31	30	13	4	0	0	1	0	1	80
Masculino	23	22	11	4	0	0	0	0	1	61
Feminino	8	8	2	0	0	0	1	0	0	19
Taxa de novas contratações										
Faixa etária (nº)	11,4%	14,0%	6,8%	6,7%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	100%	10,4%
< 30 anos	7,3%	5,6%	3,2%	3,3%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	5,3%
Dos 30 aos 50 anos	3,7%	7,0%	3,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%	4,5%
≥ 50 anos	0,4%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Género (nº)	11,4%	14,0%	6,8%	6,7%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	100%	10,4%
Masculino	8,4%	10,3%	5,8%	6,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%	7,9%
Feminino	2,9%	3,7%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	2,5%
Saída de colaboradores										
Faixa etária (nº)	9	14	8	0	0	0	0	0	0	31
< 30 anos	1	1	1	0	0	0	0	0	0	3
Dos 30 aos 50 anos	4	6	1	0	0	0	0	0	0	11
≥ 50 anos	4	7	6	0	0	0	0	0	0	17
Género (nº)	9	14	8	0	0	0	0	0	0	31
Masculino	7	11	8	0	0	0	0	0	0	26
Feminino	2	3	0	0	0	0	0	0	0	5
Taxa de rotatividade										
Faixa etária (nº)	3,3%	6,5%	4,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%
< 30 anos	0,4%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Dos 30 aos 50 anos	1,5%	2,8%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%
≥ 50 anos	1,5%	3,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%
Género (nº)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Masculino	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Feminino	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

401-2	Benefícios concedidos aos colaboradores em regime full-time que não são concedidos aos colaboradores temporários ou em part-time	Os benefícios de Fundo de Pensões, Seguros de Saúde e Seguro de Vida são aplicáveis apenas aos colaboradores do quadro permanentes.	S/V	8
-------	--	---	-----	---

## GRI 403 - SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos peers da Empresa com a perspetiva interna da Altri. Com relação direta com a Saúde e Segurança Ocupacional, o tema "Saúde e segurança no trabalho" foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	-
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Saúde e Segurança Ocupacional (vide capítulo Como criamos valor – Cultura de Segurança).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo Como criamos valor – Cultura de Segurança).		
403-1	Representação dos trabalhadores em comissões formais de segurança e saúde	As empresas industriais do grupo Altri (Caima, Celbi e Celtejo) têm representantes dos colaboradores eleitos nas suas comissões de Saúde, Higiene e Segurança, publicados em Boletim do Trabalho e Emprego.  Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	3 8	

	Celbi			Celtejo			Caima			Total*		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
<b>Representação de trabalhadores em comités de saúde e segurança</b>												
Número de trabalhadores representados por comités (n.º)	250	250	273	197	200	214	196	188	190	643	638	677
Percentagem de trabalhadores representados por comités (%)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

\* Considerando apenas a Celbi, Celtejo e Caima.

403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de mortes relacionadas com o trabalho, por género	Como criamos valor – Cultura de Segurança Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	3 8
-------	---	---	-----	--------

2019	Celbi	Celtejo	Caima	Altri Florestal	Viveiros	Altri, SL	Altri, SGPS	Total
<b>Saúde e segurança (colaboradores)</b>								
Horas potenciais (teóricas) (h)	458.972	382.165	345.192	107.643	20.040	11.040	13.450	1.338.958
Trabalho efetivo (horas trabalhadas)	473.634	379.957	346.580	105.947	19.401	11.040	13.370	1.350.385
<b>Absentismo</b>								
Total de horas de absentismo (h)	<b>10.434</b>	<b>11.492</b>	<b>11.685</b>	<b>1.696</b>	<b>639</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>36.026</b>
Masculino	9.525	10.042	11.061	1.600	424	0	20	<b>32.671</b>
Feminino	909	1.450	625	96	215	0	60	<b>3.355</b>
Absentismo por acidente (h)	<b>720</b>	<b>167</b>	<b>1.064</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.951</b>
Absentismo por doença (h)	<b>6.694</b>	<b>5.322</b>	<b>7.604</b>	<b>768</b>	<b>591</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>21.059</b>
Taxa de absentismo total (%)	2,3%	3,0%	3,4%	1,6%	3,2%	0,0%	0,6%	<b>2,7%</b>
Masculino	2,5%	3,0%	3,5%	1,8%	7,7%	0,0%	0,2%	<b>2,8%</b>
Feminino	1,2%	3,0%	2,5%	0,6%	1,5%	0,0%	1,4%	<b>1,8%</b>
Taxa de absentismo por acidente e por doença (%)	<b>1,6%</b>	<b>1,4%</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,6%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Acidentes</b>								
Dias perdidos por acidente (n.º)	<b>48</b>	<b>21</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>159</b>
Total de acidentes (n.º)	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>31</b>
Masculino	12	12	6	-	-	-	0	<b>30</b>
Feminino	1	0	0	-	-	-	0	<b>1</b>
Total de acidentes em deslocação casa-trabalho-casa (n.º)	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Total de acidentes com incapacidade (n)	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
Total de óbitos (n.º)	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Taxa de acidentes (%)	<b>0,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>
Índice Frequência Acidentes c/ Incapac.	<b>10,6</b>	<b>10,5</b>	<b>8,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>8,89</b>
Índice Gravidade Acidentes do ano c/ Incapac.	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,12</b>

**Nota:** Valores de AltriSales e AltriSul não foram considerados na tabela uma vez que são residuais.

## GRI 404 - FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos <i>peers</i> da Empresa com a perspetiva interna da Altri. Com relação direta com a Formação e Educação, o tema “Desenvolvimento do capital humano e atração e retenção do talento” foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	-
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Formação e Educação (vide capítulo Agenda Social - As nossas pessoas).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo Agenda Social - As nossas pessoas).		

404-1	Médias de horas de formação por ano e por colaborador	Agenda Social - As nossas pessoas			S/V	4 5 8			
		Indicador respondido nas tabelas abaixo.							
		<b>2019 Total</b>							
		<b>Total de colaboradores por categoria e funcional</b>					<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
		Quadros e Técnicos Superiores (n.º)					88	19	107
		Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)					77	9	86
		Restantes trabalhadores (n.º)					494	85	579
		<b>Total (n.º)</b>					<b>659</b>	<b>113</b>	<b>772</b>
		<b>Total de horas de formação (h)</b>					<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
		Quadros e Técnicos Superiores (n.º)					3472	654	4.126
		Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)					3092	627	3.719
		Restantes trabalhadores (n.º)					24.886	4.600	29.486
		<b>Total (n.º)</b>					<b>31.450</b>	<b>5.881</b>	<b>37.331</b>
		<b>Média de horas de formação por categoria (h/colaborador)</b>					<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
		Quadros e Técnicos Superiores (n.º)					39	34	39
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)			40	70	43				
Restantes trabalhadores (n.º)			50	54	51				
<b>Total (n.º)</b>			<b>48</b>	<b>52</b>	<b>48</b>				

2019	Celbi	Celtejo	Caima	Altri Florestal	Viveiros	Altri, SL	Altri, SGPS	Altri Sales	FlorestSul	Total
<b>Total de colaboradores por categoria e funcional</b>										
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	43	18	26	15	1	1	1	2	0	<b>107</b>
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	24	19	25	9	0	1	5	2	1	<b>86</b>

Restantes trabalhadores (n.º)	206	177	139	36	10	4	3	4	0	<b>579</b>
<b>Total (n.º)</b>	<b>273</b>	<b>214</b>	<b>190</b>	<b>60</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>772</b>

### Total de horas de formação (h)

Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	1.701	938	1.158	324	6	0	0	0	0	<b>4.126</b>
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	973	1.199	1.323	164	0	0	60	0	0	<b>3.719</b>
Restantes trabalhadores (n.º)	13.469	11.186	4.089	728	16	0	0	0	0	<b>29.486</b>
<b>Total (n.º)</b>	<b>16.142</b>	<b>13.323</b>	<b>6.569</b>	<b>1.216</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>37.331</b>

### Média de horas de formação por categoria (h/colaborador)

Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	40	52	45	22	6	0	0	0	0	<b>39</b>
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	41	63	53	18	0	0	12	0	0	<b>43</b>
Restantes trabalhadores (n.º)	65	63	29	20	2	0	0	0	0	<b>51</b>
<b>Total (n.º)</b>	<b>59</b>	<b>62</b>	<b>35</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>48</b>

404-2	Programas de melhoria de competências dos colaboradores e programas de apoio à transição	Agenda Social - As nossas pessoas Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	8
-------	--	---	-----	---

Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Celbi		Celtejo		Caima		Altri Florestal		Viveiros		Altri SGPS		Total
	Nº horas (h)	Nº ações	Nº horas (h)	Nº ações	Nº horas (h)	Nº ações	Nº horas (h)	Nº ações	Nº horas (h)	Nº ações	Nº horas (h)	Nº ações	Nº horas (h)
Processo	11.176	33	4.239	16	1.052	6	271	0	0	-	-	130	16.738
Gestão e Comportamental	781	15	1.887	8	176	5	50	0	0	-	60	60	2.954
Manutenção	1.420	18	1.101	18	956	-	-	0	0	-	-	63	3.477
Segurança	1.683	30	2.224	57	3.626	13	550	2	21	-	-	183	8.103
(Outro)	1.084	21	3.873	45	759	8	345	0	0	-	-	119	6.060
<b>Total</b>	<b>16.142</b>	<b>117</b>	<b>13.324</b>	<b>144</b>	<b>6.569</b>	<b>32</b>	<b>1.216</b>	<b>2</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>555</b>	<b>37.331</b>

**Nota:** Valores de AltriSales e AltriSul não foram considerados na tabela uma vez que são residuais.

GRI 405 - DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
405-1	Diversidade dos órgãos de <i>governance</i> e dos colaboradores	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo Agenda Social - As nossas pessoas Indicador respondido na tabela abaixo.	S/V	5 8

Total 2019	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
Quadros e Técnicos Superiores (n.º)	< 30 anos	8	1	9
	Dos 30 aos 50 anos	46	11	57
	≥ 50 anos	34	7	41
	TOTAL	88	19	107
Quadros e Técnicos Superiores (%)	< 30 anos	7,5%	0,9%	9%
	Dos 30 aos 50 anos	43,0%	10,3%	53%
	≥ 50 anos	31,8%	6,5%	38%
	TOTAL	82,2%	17,8%	100,0%
Quadros médios e Chefias Diretas (n.º)	< 30 anos	4	2	6
	Dos 30 aos 50 anos	40	4	44
	≥ 50 anos	33	3	36
	TOTAL	77	9	86
Quadros médios e Chefias Diretas (%)	< 30 anos	4,7%	2,3%	7,0%
	Dos 30 aos 50 anos	46,5%	4,7%	51%
	≥ 50 anos	38,4%	3,5%	42%
	TOTAL	89,5%	10,5%	100,0%
Restantes trabalhadores (n.º)	< 30 anos	95	37	132
	Dos 30 aos 50 anos	265	30	295
	≥ 50 anos	135	17	152
	TOTAL	495	84	579
Restantes trabalhadores (%)	< 30 anos	16,4%	6,4%	23%
	Dos 30 aos 50 anos	45,8%	5,2%	51%
	≥ 50 anos	23,3%	2,9%	26%
	TOTAL	85,5%	14,5%	100,0%
<b>Total (n.º)</b>		<b>660</b>	<b>112</b>	<b>772</b>

Órgãos de *governance* por categoria funcional faixa etária e género

	Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
Órgãos de <i>governance</i> (n.º)	< 30 anos	0	0	0
	Dos 30 aos 50 anos	0	1	1
	≥ 50 anos	5	1	1
	TOTAL	5	2	7
Órgãos de <i>governance</i> (%)	< 30 anos	0%	0%	0%
	Dos 30 aos 50 anos	0%	14,29%	14%
	≥ 50 anos	71,4%	14,29%	86%
	TOTAL	100%	100%	100%

405-2	Rácio entre o salário base e remuneração da mulher e do homem	Agenda Social - As nossas pessoas Indicador respondido na tabela abaixo.	-	5 8 10	
		2019			
		Remuneração base por categoria funcional e género (€)			Rácio F/M
		Quadros e Técnicos Superiores			0,78
		Quadros médios e Chefias Diretas			0,89
		Restantes trabalhadores			0,59
		Total			0,69
		Remuneração total por categoria funcional e por género (€)			
		Quadros e Técnicos Superiores			0,73
		Quadros médios e Chefias Diretas			0,82
		Restantes trabalhadores			0,69
Total	0,74				

### GRI 406 – NÃO DISCRIMINAÇÃO

406-1	Casos de discriminação e medidas tomadas	Agenda Social - As nossas pessoas Não há registo, durante o exercício de 2019, de qualquer reporte de situações discriminatórias que impusessem a tomada de medidas concretas de combate a tais situações.	-	5 8 16
-------	--	---	---	--------------

### GRI 413 - COMUNIDADES LOCAIS

Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos peers da Empresa com a perspetiva interna da Altri. Com relação direta com as Comunidade Locais, o tema "Desenvolvimento local e apoio à comunidade" foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	-
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com as Comunidades Locais (vide capítulo Agenda Social - A nossa comunidade).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo 03. Agenda Social - A nossa comunidade).		
413-1	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento de programas	Agenda Social - A nossa comunidade	S/V	-	
413-2	Operações com impactos negativos significativos atuais e potenciais nas comunidades locais	Agenda Social - A nossa comunidade	S/V	1 2	

GRI 414 - AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES					
Formas de Gestão	103-1	Explicação do tema material e dos seus limites	Os temas materiais da Altri tiveram como base o cruzamento dos resultados dos temas materiais dos peers da Empresa com a perspetiva interna da Altri. Com relação direta com a Avaliação Social de Fornecedores, o tema "Gestão sustentável da cadeia de valor" foi considerado um tema de materialidade muito elevada (vide Matriz de Materialidade).	S/V	-
	103-2	A forma de gestão e os seus componentes	A Altri tem promovido várias iniciativas relacionadas com a Avaliação Social de Fornecedores (vide capítulo Agenda Social - Os nossos fornecedores).		
	103-3	Evolução da forma de gestão	A Altri realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório (vide capítulo Agenda Social - Os nossos fornecedores).		
414-1	Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	Agenda Social - Os nossos fornecedores	S/V	-	
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de abastecimento e medidas tomadas	Agenda Social - Os nossos fornecedores Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo  A Altri não identificou nenhum impacto social negativo na sua cadeia de valor.	S/V	5 8 16	
GRI 417 - MARKETING E ROTULAGEM					
417-1	Requisitos de informação e rotulagem para produtos e serviços	Sobre a Altri - Produto e Mercado	S/V	12 16	
GRI 419 - CONFORMIDADES SOCIOECONÓMICAS					
419-1	Não conformidade com as leis e regulamentos na área social e económica	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo  Não há, durante o exercício de 2019, qualquer registo relevante de não conformidade com leis e regulamentos na área social e económica.	-	16	

Legenda:

S/V – Sem Verificação

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

## Tabela de Correspondência com os requisitos do Decreto de Lei (DL) nº 89/2017

DL n.º89/2017	
Requisito	Resposta
<b>Modelo Empresarial</b>	
DL 89/2017 - Artº3º (Remetido para o Nº2 do Artº508º- G do CSC) - Diretiva 2014/95/UE- Art. 19a (1)(a)	
Modelo empresarial da empresa	Sobre a Altri
	A nossa Estratégia - Visão estratégica do Grupo Altri
	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
<b>Diversidade nos órgãos de governo</b>	
DL 89/2017 - Artº4º (Remetido para o Artº 245.º- N.º 1 r) e N.º2 do CVM) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 20 (1)(g)	
Política de diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
<b>Questões ambientais</b>	
DL 89/2017 - Nº2 do Artº3º (Remetido para o Nº2 do Artº508º do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)	
Políticas específicas relacionadas com questões ambientais	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
	Sobre a Altri - Certificações
Resultados da aplicação das políticas	Agenda Ambiental - Floresta
	Agenda Ambiental
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Agenda Ambiental - Floresta
Indicadores-chave de desempenho	Agenda Ambiental - Tabelas e Gráficos com desempenho

### Questões sociais e relativas aos trabalhadores

DL 89/2017 - N°2 do Art°3° (Remetido para o N°2 do Art°508° do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)

Políticas específicas relacionadas com questões sociais e relativas aos trabalhadores	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
Resultados da aplicação das políticas	Agenda Social - As nossas pessoas
	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
	Agenda Social - As nossas pessoas
Indicadores-chave de desempenho	Agenda Social - As nossas pessoas
	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo

### Igualdade entre mulheres e homens e não discriminação

N°2 do Art°3° do DL 89/2017 (Remetido para o N°2 do Art°508° do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)

Políticas específicas relacionadas com questões de igualdade entre mulheres e homens e não discriminação	Agenda Social - As nossas pessoas – Os colaboradores da Altri
	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
	“As práticas e os procedimentos laborais do Grupo Altri repudiam a discriminação e quaisquer tratamentos diferenciados em função da raça, género, origem étnica ou social, orientação sexual, política ou de associação sindical ou convicção religiosa” in Código de Conduta.
Resultados da aplicação das políticas	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
	Agenda Social - As nossas pessoas – Os colaboradores da Altri
	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	Os riscos ambientais, de mercado, de saúde e segurança no trabalho, abastecimento e produção florestal são geridos no âmbito dos seus sistemas de Gestão.
Indicadores-chave de desempenho	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
	Agenda Social - As nossas pessoas – Os colaboradores da Altri

## Respeito dos Direitos Humanos

Nº2 do Artº3º do DL 89/2017 (Remetido para o Nº2 do Artº508º do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)

Políticas específicas relacionadas com o respeito dos Direitos Humanos	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
Resultados da aplicação das políticas	<p>O respeito pela dignidade humana e o cumprimento estrito, sem quaisquer reservas, de toda a legislação aplicável nesta matéria (nomeadamente, mas sem limitar, da Declaração Universal dos Direitos do Homem e da Convenção Europeia dos Direitos do Homem) são valores que não podem deixar de ser um desígnio de qualquer empresa, pelo que, para o Grupo Altri são um valor superior, inquestionável e inalienável.</p> <p>A legislação nacional e, em geral, a legislação no espaço europeu, têm inerente a salvaguarda dos direitos fundamentais. A atuação do Grupo Altri, em qualquer domínio, mas em particular neste, pauta-se pela salvaguarda da legislação.</p> <p>O Grupo Altri respeita e promove os Direitos Humanos, conforme consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e norteia a sua atuação no respeito pela igualdade de oportunidades. Para a Altri, são fundamentais os direitos pessoais constitucionalmente consagrados.</p> <p>Neste sentido, a Altri no respeito pelos direitos de personalidade dos seus colaboradores, promove proactivamente a igualdade de oportunidades e a não discriminação em razão do sexo, origens étnicas, religião e convicções políticas, ideológicas ou sindicais.</p> <p>A Altri repudia em absoluto qualquer utilização de trabalho infantil ou forçado. Estes princípios integram o ADN do grupo, estão divulgados de forma transversal na organização, constando do Código de Ética e Conduta, sendo transmitidos a todos os colaboradores.</p>
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	

## Combate à corrupção e tentativas de suborno

Nº2 do Artº3º do DL 89/2017 (Remetido para o Nº2 do Artº508º do CSC) - Diretiva 2014/95/UE - Art. 19a (1)(a-e)

Políticas específicas relacionadas com o combate à corrupção e tentativas de suborno	Sobre a Altri - <i>Governance</i> , ética e políticas do Grupo
Resultados da aplicação das políticas	<p>A corrupção e suborno são um risco inerente a qualquer atividade económica.</p> <p>A principal ferramenta que norteia a atuação dos colaboradores neste domínio é o Código de Ética e Conduta. De acordo com o Código de Ética e Conduta da Altri, é proibido qualquer tipo de corrupção no exercício da sua atividade, sendo que o Grupo e os seus colaboradores devem atuar de forma aberta e transparente, livres de corrupção, não pagando subornos e não influenciando decisões dos parceiros de negócio de forma ilegal.</p> <p>Os colaboradores da Altri devem recusar quaisquer ofertas que ultrapassem a mera cortesia ou que tenham um valor comercial relevante e cuja aceitação possa criar, no oferente, uma expectativa de favorecimento nas suas relações com o Grupo.</p> <p>Os colaboradores da Altri não devem intervir em processos de tomada de decisões que envolvam, de forma direta ou indireta, organizações com as quais colaborem ou tenham colaborado ou que envolvam pessoas / entidades a que estejam, ou tenham estado, ligados por laços de parentesco ou por relações de afinidade.</p> <p>A Altri implementou uma exigente política interna nos domínios da concorrência desleal, antitrust, ou práticas de monopólio, que se tem revelado perfeitamente eficaz e adequada.</p> <p>Deve referir-se que nenhuma das empresas do grupo está envolvida em qualquer processo administrativo ou judicial relacionado com estes domínios.</p>
Principais riscos associados e a forma como esses riscos são geridos	

## Notas metodológicas – Pegada de Carbono 2019

Para o cálculo da pegada de carbono da Altri foram incluídas as fábricas de pasta Celbi, Celtejo e Caima e, adicionalmente, a Altri Florestal. Em 2019, a Altri reestruturou e refinou o cálculo da pegada de carbono, de modo a melhorar o seu alinhamento com diversos *frameworks* e referenciais internacionais, tais como o GHG Protocol, o CDP Climate Change e o *Framework for Carbon Footprints for Paper and Board Products* da CEPI.

O reporte da pegada de carbono de 2019, encontra-se alinhado com o GHG Protocol, de acordo com os três âmbitos de reporte. São também reportadas, de forma independente, outras emissões, tais como o stock de carbono da floresta; emissões evitadas pela venda de eletricidade e emissões biogénicas.

Foram considerados os seguintes âmbitos:

**Âmbito 1:** referente às emissões de gases com efeito de estufa (GEE) diretas das operações, por fontes detidas ou controladas pela Altri. Inclui as emissões no âmbito do CELE e outras emissões como outros combustíveis da Caima e as fugas dos gases fluorados.

**Âmbito 2:** referente às emissões de GEE associadas à produção da eletricidade adquirida pela Altri. Estas emissões foram calculadas segundo as metodologias de market-based e location-based.

**Âmbito 3:** referente a outras emissões indiretas de GEE associadas à cadeia de valor da Altri. As categorias calculadas neste âmbito são:

- Transporte a montante e a jusante - a categoria de transportes foi subdividida em duas: transporte a montante e a transportes a jusante, isto é, transportes da madeira e produtos químicos (transporte a montante) e transporte de produto (transporte a jusante);

- Compra de bens e serviços - incluem a compra de produtos químicos, biomassa externa, fertilizantes e fitofármacos.
- Atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídas nos âmbitos 1 e 2 – calculado com base nos dados de atividade presentes nos âmbitos 1 e 2, como as emissões associadas à extração, refinação e transporte de combustíveis e perdas na rede;
- Resíduos gerados das operações (incluindo transporte) – inclui os resíduos gerados nas fábricas de pasta;
- Outras emissões – fornecedores, incluindo informação disponível de prestadores de serviço e subcontratados de transportes internos de madeiras e pasta nas fábricas de pasta e subcontratados da Altri Florestal, nomeadamente operações de silvicultura, operações de exploração e operações de DFCI.

### Outras emissões:

- Reservatório de carbono da floresta: no âmbito da Altri Florestal, foi calculado o stock de carbono na floresta sob a sua gestão. Este stock diz respeito ao reservatório de carbono da floresta no final de 2019.

- Emissões evitadas: foi revista a metodologia de cálculo das emissões evitadas. Para este efeito, foi considerada a energia elétrica injetada na rede pelas fábricas de pasta (apenas as fábricas excedentárias em energia elétrica foram consideradas neste cálculo) e pelas centrais bioelétricas.

- Emissões biogénicas: foram calculadas as emissões biogénicas associadas ao consumo de combustíveis de origem não fóssil nas fábricas de pasta. Os principais combustíveis de origem não fóssil são o licor negro e a biomassa.

**Exclusões:** as emissões de GEE associadas ao uso do produto e ao fim de vida do produto encontram-se fora do âmbito de reporte da pegada de carbono, uma vez que a Altri é um produtor de pasta de papel. Outras categorias de âmbito 3 foram consideradas como não relevantes ou não aplicáveis à atividade da Altri.

A Altri reporta ainda as emissões de acordo com os 10 elementos (“ten toes”) do *Framework* da CEPI (*Framework for Carbon Footprints for Paper and Board Products*), especialmente adaptado ao setor para o reporte de emissões de CO<sub>2</sub> associadas aos produtos de papel e cartão. As emissões são reportadas em valores específicos, em quilogramas sobre toneladas de pasta seca ao ar (kg CO<sub>2</sub>e/tpsa), com a distinção inequívoca entre as emissões de origem fóssil e biogénica.

<p><b>1.</b> CO<sub>2</sub> sequestrado na floresta</p>	<p>Através de uma gestão sustentável, as florestas podem funcionar como reservatórios de carbono, enquanto abastecem matéria-prima para a indústria, fornecem serviços de ecossistema e criam empregos. Esta gestão sustentável garante que os stocks de carbono da floresta sejam estáveis, ou até que aumentem ao longo do tempo. A Altri através do seu processo de Cadeia de Responsabilidade certificado pelo FSC® – Forest Stewardship Council® e pelo PEFC™ – Programme for the Endorsement of Forest Certification), promove junto dos seus fornecedores a gestão florestal sustentável.</p> <p>Este elemento, neste momento, não está incluído no âmbito da pegada de carbono da Altri segundo o <i>Framework</i> da CEPI.</p>
<p><b>2.</b> Carbono biogénico retido no produto (após saída da fábrica até ao cliente)</p>	<p>Neste elemento é reportado o conteúdo de carbono numa tonelada de pasta seca ao ar, em toneladas de CO<sub>2</sub>, no momento em que o produto sai da fábrica de pasta.</p>
<p><b>3.</b> Emissões de GEE associadas ao processo de produção de pasta de papel</p>	<p>Este elemento inclui as emissões associadas ao CELE e outros combustíveis da Caima (não CELE). Estas emissões estão relacionadas com o consumo de combustíveis (Caldeira de Recuperação, Forno da Cal, Caldeira Auxiliar) e emissões de processo (da utilização de carbonato de cálcio e de carbonato de sódio como químicos de reposição) e ainda emissões das fugas de gases fluorados. Também são calculadas, de forma independente, as emissões biogénicas resultantes de combustíveis não fósseis (licor negro e biomassa).</p>

<p><b>4.</b> Emissões de GEE associadas ao processo de produção de madeira de eucalipto</p>	<p>Inclui as emissões resultantes das operações associadas à gestão florestal, nomeadamente as emissões associadas à gestão das propriedades florestais da Altri Florestal e aos Viveiros Furadouro (âmbito 1, 2 e 3). Também são abrangidas as emissões associadas ao processo de produção de madeira externa ao Grupo.</p>
<p><b>5.</b> Emissões de GEE associadas à produção de outras matérias-primas</p>	<p>Inclui as emissões da produção de produtos químicos, que correspondem a mais de 10 kg por tonelada de pasta.</p>
<p><b>6.</b> Emissões de GEE associadas à aquisição de eletricidade</p>	<p>Neste elemento são incluídas as emissões associadas à produção de energia elétrica adquirida pelas fábricas de pasta.</p>
<p><b>7.</b> Emissões de GEE associadas a transportes</p>	<p>Inclui o transporte de matérias-primas até à fábrica, o transporte de produto até ao cliente e o transporte de resíduos até à entidade gestora.</p>
<p><b>8.</b> Emissões de GEE associadas ao uso do produto (e.g. produção de papel)</p>	<p>Fora do âmbito, tendo em conta que a Altri é produtor de pasta de papel.</p>
<p><b>9.</b> Emissões de GEE associadas ao fim de vida do produto</p>	<p>Fora do âmbito, tendo em conta que a Altri é produtor de pasta de papel.</p>
<p><b>10.</b> Emissões de GEE evitadas</p>	<p>As emissões evitadas foram calculadas tendo em consideração a energia elétrica injetada na rede, proveniente apenas das fábricas de pasta.</p>

## Relatório Green Bonds



# RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO E IMPACTO DAS OBRIGAÇÕES VERDES

## Enquadramento

O Grupo Altri, através da sua participada Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. ("SBM"), e o Banco BPI, S.A. ("BPI") lançaram a primeira emissão obrigacionista "verde" admitida à negociação em Portugal no mercado não regulamentado Euronext Access Lisbon em fevereiro de 2019.

A Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. é uma empresa Portuguesa, detida a 100% pelo Grupo Altri, que se dedica à construção, operação e manutenção de uma central termoelétrica a biomassa, com capacidade de 34,5 MW, localizada na Figueira da Foz.

Para financiar os seus investimentos, a SBM desenvolveu um *SBM Green Bond Framework*, que serviu de base à emissão do seu *SBM 2019-2029 Green Bond* ("empréstimo obrigacionista verde"), por subscrição particular, no montante de Euro 50.000.000 (cinquenta milhões de euros), com a taxa de cupão de 1,90%.

A utilização dos recursos foi alocada exclusivamente ao financiamento da central termoelétrica a biomassa de 34,5 MW, localizada no perímetro fabril da Celbi, ainda que na fase inicial do projeto tenha havido aporte de fundos próprios da acionista da SBM.

A Emissão alinha-se com as condições estabelecidas pelos Princípios de Obrigações Verdes ("*Green Bond Principles*") publicados pela International Capital Market Association, tendo obtido uma *Second Party Opinion* ("SPO") positiva da empresa de ratings ESG e de research independente especializada Sustainalytics.

Neste documento apresenta-se, conforme previsto no *SBM Green Bond Framework*, o reporte anual a investidores relativamente ao alocação do investimento, incluindo informação relevante sobre a aplicação dos fundos e sobre os benefícios ambientais resultantes. A informação aqui incluída encontra-se disponível no site da Altri, em <http://www.altri.pt/pt/investors/green-funding/green-bond>.

## Descrição do projeto

A operação destinou-se a financiar os investimentos da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A., na construção de uma nova central termoelétrica a biomassa do Grupo Altri, localizada na Figueira da Foz, contribuindo para a prossecução de uma política estruturante no campo energético, que permite diminuir a dependência externa e o efeito de estufa resultante da utilização de combustíveis fósseis. A utilização de biomassa florestal, por outro lado, além de contribuir para a criação de emprego e para o ordenamento da floresta, permite reduzir os riscos de incêndio, promovendo um ambiente de produção de energia limpa e renovável, reforçando assim o compromisso de sustentabilidade do Grupo Altri.

Este investimento da SBM contribuiu para a diversificação das fontes energéticas do Grupo Altri e insere-se na estratégia definida para a política energética nacional, através da construção de uma central de produção de eletricidade a partir de fontes não convencionais (designadamente, a valorização energética de biomassa florestal).

A Central de Biomassa entrou em funcionamento em julho de 2019, tendo produzido no ano de arranque um total de 116.030 MWh.

## Resumo da SBM *Green Bond Framework*:



Uso dos recursos

O objetivo principal é a utilização dos recursos em projetos verdes, que resultem em benefícios ambientais claros. Os critérios de elegibilidade definidos no SBM *Green Bond Framework* são:

1. Energia Renovável e Limpa
2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição



Impactos positivos

- Eficiência energética.
- Diminuição da fatura energética nacional.
- Criação de emprego e crescimento da economia.
- Redução do risco de incêndio florestal / Gestão Sustentável da Floresta.
- Aumento da economia circular.



#### Avaliação e seleção de projetos

- Os projetos da SBM são propostos ao Grupo de Trabalho sobre Investimentos, que é formado por administradores da SBM. Esse grupo gere e revê todas as propostas de projetos.
- Os projetos elegíveis são selecionados de entre os vários setores elegíveis e resultam da aplicação dos critérios de elegibilidade, sob responsabilidade do Comité *Green Bond*.
- Apenas os projetos aprovados pelo Grupo de Trabalho sobre Investimentos e pelo Comité *Green Bond* serão considerados para financiamento.
- Os projetos verdes elegíveis são monitorizados e alvo de relatórios numa base anual.



#### Gestão de fundos

- O produto líquido da *Green Bond* será aplicado num único projeto / empresa.
- O Departamento Financeiro garante a alocação dos fundos segundo um procedimento interno que visa definir o destino dos fluxos de caixa, definir contas reservadas para valores não investidos e ajustar periodicamente os valores.
- As receitas não desembolsadas imediatamente serão mantidas e não serão investidas em projetos não verdes, projetos intensivos em atividades com emissões de gases com efeito de estufa ou atividades controversas. Serão investidas de acordo com a liquidez da SBM e / ou atividades de gestão de responsabilidade, seguindo as melhores práticas do mercado.



#### Reporte

- A SBM fornecerá uma atualização anual sobre o uso dos recursos relacionados com a *Green Bond*.
- O relatório deve divulgar uma descrição dos fundos restantes e do valor fundos alocadas e não alocados.
- A informação divulgada deve incluir indicadores de desempenho para permitir o acesso ao impacto ambiental dos projetos verdes elegíveis.
- Exemplos de produtos e indicadores de impacto considerados:
  1. Energias Renováveis e Limpas:
    - Capacidade instalada de energia renovável (MW);
    - Geração anual esperada de energia renovável (MWh);
    - Emissão anual estimada de GEE evitada ou reduzida (tCO<sub>2</sub>e).
  2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição:
    - Redução de resíduos de biomassa na floresta;
    - Emissão anual estimada de GEE evitada ou reduzida (tCO<sub>2</sub>e).

## Relatório de alocação de recursos (dados entre julho e dezembro de 2019)

Projetos verdes elegíveis (1)	Valor disponível (€) (2)	Alocação de recursos a projetos (3)	Valor alocado (€) (4)	Peso face ao valor do ativo (%) (5)	Utilização dos recursos da Green Bond (%) (6)
1. Energia Renovável e Limpa 2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição	50.000.000	Central de Biomassa	50.000.000	60,28%	100%
<b>Total</b>	<b>50.000.000</b>	-	<b>50.000.000</b>	-	-

- (1) Categorias de projetos elegíveis  
 (2) Valor total da Green Bond  
 (3) Projeto a que os recursos foram alocados  
 (4) Valor alocado ao projeto  
 (5) Peso do valor da Green Bond no valor total do projeto  
 (6) Nível de utilização dos recursos da Green Bond

## Relatório de indicadores de impacto ambiental (dados entre julho e dezembro de 2019)

Projetos verdes elegíveis (1)	Valor disponível (€) (2)	Peso no total da Green Bond (%) (3)	Valor elegível (%) (4)	Capacidade instalada (MW) (5)	Produção anual de energia renovável (MWh) (6)	Emissões de CO <sub>2</sub> evitadas (tonCO <sub>2</sub> e) (7)	Redução de resíduos de biomassa na floresta (ton) (8)
Central de Biomassa	50.000.000	100%	100%	34,5	116.030	34.577	176.000 (50% humidade)
<b>Total</b>	<b>50</b>	-	-	-	<b>116.030</b>	<b>34.577</b>	<b>176.000</b>

- (1) Identificação dos projetos enquadrados nas categorias elegíveis: 1. Energia Renovável e Limpa e 2. Prevenção e Controlo Integrados da Poluição  
 (2) Valor total da Green Bond  
 (3) Peso do projeto no valor total da Green Bond  
 (4) Valor elegível  
 (5) Capacidade instalada de produção de energia renovável do projeto  
 (6) Produção total de energia renovável pelo projeto no período de referência, entre julho e dezembro de 2019  
 (7) Emissões evitadas. As emissões evitadas são as correspondentes às emissões que ocorreriam caso a eletricidade produzida resultasse do sistema nacional, usando-se como referência o fator de emissão da rede nacional, disponível em [https://www.erse.pt/media/hnsfi3om/energia\\_em\\_numeros\\_edicao\\_2019.pdf](https://www.erse.pt/media/hnsfi3om/energia_em_numeros_edicao_2019.pdf)  
 (8) Biomassa utilizada pela Central de Biomassa.



Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Regista na CRCC nº 43  
Regista na OMM nº 20181089  
Bom Sucesso Trade Center  
Praça do Bom Sucesso, 61 - 13ª  
4150-146 Porto  
Portugal

Tel: +(351) 229 439 200  
www.deloitte.pt

## RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

**Ao Conselho de Administração da  
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.**

### Introdução

Efetuamos o trabalho de garantia limitada de fiabilidade para relatar sobre o Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes ("Relatório de Obrigações Verdes") da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. ("Entidade" ou "SBM"), incluído no Relatório de Sustentabilidade de 2019 do Grupo Altri, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade em conformidade com o SBM Green Bond Framework ("Framework").

### Responsabilidades

O Conselho de Administração da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. é responsável pela preparação e conteúdo do Relatório das Obrigações Verdes, incluído no Relatório de Sustentabilidade de 2019 do Grupo Altri, de acordo com o Framework, bem como pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação.

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados na secção "Âmbito".

### Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISAE 3000 - Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Esta norma requer que o nosso trabalho seja planeado e executado por forma a obtermos um grau de segurança limitada de fiabilidade se a informação incluída no Relatório de Obrigações Verdes está isenta de distorções materialmente relevantes.

Os procedimentos efetuados dependem do nosso julgamento profissional, considerando o nosso entendimento da natureza da Entidade, da utilização dos recursos das Obrigações Verdes, e outras circunstâncias relevantes para este trabalho, tendo consistido em:

- i) reunir com os colaboradores do Grupo Altri, SGPS, S.A., que estiveram envolvidos na preparação da emissão das Obrigações Verdes de forma a compreender as características dos projetos financiados ou refinanciados, os procedimentos e sistemas de gestão internos em vigor, o processo de recolha de dados e o ambiente de controlo inerente aos referidos processos;
- ii) verificar a aplicação dos critérios de elegibilidade, descritos no Framework, para a seleção dos projetos financiados ou refinanciados pelos recursos obtidos pela emissão das Obrigações Verdes;

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas do rede global de Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referido como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about)

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776213 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1670-108 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13ª, 4150-146 Porto



IS-680740

- iii) analisar os procedimentos utilizados para a obtenção das informações e dados apresentados no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes;
- iv) verificar, numa base de amostragem aleatória e testes substantivos, as informações relacionadas com os indicadores incluídos no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes, bem como verificar se os mesmos foram adequadamente compilados a partir dos dados fornecidos pelas fontes de informação da Empresa;
- v) validar que a informação divulgada está de acordo com os requisitos de reporte estabelecidos no Framework.

Os procedimentos efetuados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, é obtida menos segurança do que no trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião de sobre o Relatório de Obrigações Verdes. Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa conclusão.

#### **Independência e controlo de qualidade**

Na realização do nosso trabalho, cumprimos com os requisitos aplicáveis do Código de Ética emitido pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, que é baseado nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional, zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade nº 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

#### **Conclusão**

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação incluída no Relatório de Alocação e Impacto das Obrigações Verdes, incluído no Relatório de Sustentabilidade do Grupo Altri não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos de reporte das Obrigações Verdes e do Framework.

#### **Restrição de uso**

Este relatório foi preparado, a pedido do Conselho de Administração da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A., para efeitos de divulgação sobre o desempenho e atividades inerentes à emissão e utilização dos recursos das Obrigações Verdes. Por conseguinte, não assumiremos quaisquer responsabilidades perante terceiros, para além da Entidade pelo nosso trabalho e pelas conclusões expressas neste relatório, o qual não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito, nem deverá ser publicado em qualquer outro documento para além do Relatório de Sustentabilidade de 2019 do Grupo Altri.

Porto, 27 de março de 2020

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Nuno Miguel dos Santos Figueiredo, ROC

## Sociedade Bioelétrica do Mondego

**Type of Engagement:** Annual Review

**Date:** March 11, 2020

**Engagement Team:** Amanda Ackerman, amanda.ackerman@sustainalytics.com, (+31) 20 205 00 88  
Mina Jang, mina.jang@sustainalytics.com, (+31) 20 205 02 09

### Introduction

In 2019, Sociedade Bioelétrica do Mondego ("SBM" or the "Issuer") issued green bonds aimed at exclusively financing the development of a 34.5 MW capacity biomass power plant, which is attached to the pulp mill of its sister company, Celbi.<sup>1</sup> In 2020, SBM engaged Sustainalytics to review the projects funded through the issued green bonds and provide an assessment as to whether the projects met the Use of Proceeds criteria and the Reporting commitments outlined in the Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond.

### Evaluation Criteria

Sustainalytics evaluated the projects and assets funded in 2019 based on whether the project:

1. Met the Use of Proceeds and Eligibility Criteria outlined in the Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond; and
2. Reported on at least one of the Key Performance Indicators (KPIs) for each Use of Proceeds criteria outlined in the Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond.

Table 1 lists the Use of Proceeds, Eligibility Criteria, and associated KPIs while Table 2 lists the associated KPIs.

**Table 1: Use of Proceeds, Eligibility Criteria, and associated KPIs**

Use of Proceeds	Eligibility Criteria
Renewable and Clean Energy	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biomass energy generation:               <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Endogenous renewable energy source (biomass), thereby avoiding greenhouse gas emissions;</li> <li>◦ Energy production from biomass from Atrix Group's<sup>2</sup> own operations and external sources to supply to the national grid.</li> </ul> </li> </ul>
Integrated Pollution Prevention and Control	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduction of air emissions and greenhouse gas reduction.</li> <li>• Contribution to decreased GHG emissions.</li> <li>• Design and operation of biomass power plant according to the Best Available Techniques reference document (BREF) published by the European Union for the energy production sector.</li> </ul>

**Table 2: Key Performance Indicators**

Key performance indicators	
Renewable and Clean Energy	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Installed renewable energy capacity (MW)</li> <li>• Expected annual renewable energy generation (MWh)</li> <li>• Estimated annual GHG emission avoided or reduced (tCO<sub>2</sub>e)</li> </ul>
Integrated Pollution Prevention and Control	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduction of biomass waste in the forest</li> <li>• Estimated annual GHG emission avoided or reduced (tCO<sub>2</sub>e)</li> </ul>

<sup>1</sup> While the proceeds were allocated exclusively to the financing of the thermoelectric plant, in the initial phase of the project there were advances of own funds made by SBM's parent company.

<sup>2</sup> Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. is a Portuguese company, wholly-owned by the Atrix Group.

- Emissions of dust, nitrogen oxides (NOx), sulphur dioxide (SO<sub>2</sub>) and hydrochloric acid and hydrofluoric acid (HCL and HF)

#### Issuing Entity's Responsibility

SBM is responsible for providing accurate information and documentation relating to the details of the projects that have been funded, including description of projects, estimated and realized costs of projects, and project impact.

#### Independence and Quality Control

Sustainalytics, a leading provider of ESG and corporate governance research and ratings to investors, conducted the verification of SBM's Green Bond Use of Proceeds. The work undertaken as part of this engagement included collection of documentation from SBM employees and review of documentation to confirm the conformance with the Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond.

Sustainalytics has relied on the information and the facts presented by SBM with respect to the Nominated Projects. Sustainalytics is not responsible nor shall it be held liable if any of the opinions, findings, or conclusions it has set forth herein are not correct due to incorrect or incomplete data provided by SBM.

Sustainalytics made all efforts to ensure the highest quality and rigor during its assessment process and enlisted its Sustainability Bonds Review Committee to provide oversight over the assessment of the review.

#### Conclusion

Based on the limited assurance procedures conducted,<sup>3</sup> nothing has come to Sustainalytics' attention that causes us to believe that, in all material respects, the reviewed bond projects, funded through proceeds of SBM's Green Bond, are not in conformance with the Use of Proceeds and Reporting Criteria outlined in the Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond. SBM has disclosed to Sustainalytics that the proceeds of the green bond were fully allocated as of December 2019.

#### Detailed Findings

Table 3: Detailed Findings

Eligibility Criteria	Procedure Performed	Factual Findings	Error or Exceptions Identified
Use of Proceeds Criteria	Verification of the projects funded by the green bond in 2019 to determine if projects aligned with the Use of Proceeds Criteria outlined in the Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond and above in Table 1.	All projects reviewed complied with the Use of Proceeds criteria.	None
Reporting Criteria	Verification of the projects funded by the green bond in 2019 to determine if impact of projects was reported in line with the KPIs outlined in the Sociedade Bioelétrica do Mondego Green Bond and above in Table 2. For a list of KPIs reported please refer to Appendix 1.	All projects reviewed reported on at least one KPI per Use of Proceeds criteria.	None

<sup>3</sup> Sustainalytics limited assurance process includes reviewing the documentation relating to the details of the projects that have been funded, including description of projects, estimated and realized costs of projects, and project impact, which were provided by the issuer. The issuer is responsible for providing accurate information. Sustainalytics has not conducted on-site visits to projects.

## Appendix 1: Impact Reporting by Eligibility Criteria

Use of Proceeds Category	Environmental Impact Reported by Eligibility Criteria
Renewable and Clean Energy	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Installed renewable energy capacity from 2019 is reported as 34.5 MWf.</li> <li>• Annual renewable energy generation from 2019 is reported as 116,030 MWh.</li> <li>• Annual GHG emission avoided from 2019 is reported as 34,577 tCO<sub>2</sub>e.</li> </ul>
Integrated Pollution Prevention and Control	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduction of biomass waste in the forest from 2019 is reported as 176,000 t (50% wet).</li> </ul>

## Disclaimer

© Sustainalytics 2020. All rights reserved.

The intellectual property rights to the information contained herein is vested exclusively in Sustainalytics. No part of this deliverable may be reproduced, disseminated, compiled, used to create derivative works, furnished in any manner, made available to third parties or published, parts hereof or the information contained herein in any form or in any manner, be it electronically, mechanically, through photocopies or recordings without the express written consent of Sustainalytics.

As the information herein is based on information made available by the issuer, the information is provided "as is" and, therefore Sustainalytics does not warrant that the information presented in this deliverable is complete, accurate or up to date, nor assumes any responsibility for errors or omissions and Sustainalytics will not accept any form of liability for the substance of the deliverable and/or any liability for damage arising from the use of this deliverable and/or the information provided in it. Any reference to third party names is for appropriate acknowledgement of their ownership and does not constitute a sponsorship or endorsement by such owner.

Nothing contained in this deliverable shall be construed as to make a representation or warranty on the part of Sustainalytics, express or implied, regarding the advisability to invest in companies, selection of projects or make any kind of business transactions. It shall not be construed as an investment advice (as defined in the applicable jurisdiction), nor be interpreted and construed as an assessment of the issuer's economic performance, financial obligations nor its creditworthiness.

The issuer is fully responsible for certifying and ensuring the compliance with its commitments, for their implementation and monitoring.

## Sustainalytics

Sustainalytics is a leading independent ESG and corporate governance research, ratings and analytics firm that supports investors around the world with the development and implementation of responsible investment strategies. With 13 offices globally, the firm partners with institutional investors who integrate ESG information and assessments into their investment processes. Spanning 30 countries, the world's leading issuers, from multinational corporations to financial institutions to governments, turn to Sustainalytics for second-party opinions on green and sustainable bond frameworks. Sustainalytics has been certified by the Climate Bonds Standard Board as a verifier organization, and supports various stakeholders in the development and verification of their frameworks. In 2015, Global Capital awarded Sustainalytics "Best SRI or Green Bond Research or Ratings Firm" and in 2018 and 2019, named Sustainalytics the "Most Impressive Second Party Opinion Provider". The firm was recognized as the "Largest External Reviewer" by the Climate Bonds Initiative as well as Environmental Finance in 2018, and in 2019 was named the "Largest Approved Verifier for Certified Climate Bonds" by the Climate Bonds Initiative. In addition, Sustainalytics received a Special Mention Sustainable Finance Award in 2018 from The Research Institute for Environmental Finance Japan and the Minister of the Environment Award in the Japan Green Contributor category of the Japan Green Bond Awards in 2019.

For more information, visit [www.sustainalytics.com](http://www.sustainalytics.com)

Or contact us [info@sustainalytics.com](mailto:info@sustainalytics.com)



altri

